



FEV/2026



INSTITUTO NACIONAL
DE TECNOLOGIA E SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO



UNIDADE SEDE SUZANO

CONTRATO DE GESTÃO 014/2020

Relatório de Execução das Atividades Assistenciais prestadas no ano de 2025, do contrato de gerenciamento, operacionalização, execução de ações e serviços de saúde, das Unidades de Saúde da Família, Central de Abastecimento Farmacêutico e Serviço Móvel de Urgência - SAMU – Suzano / São Paulo, pelo Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde – INTS, entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social.

CONTRATANTE

Prefeitura Municipal de Suzano.

Nº CHAMAMENTO PÚBLICO

Nº 003/2019/SMS.

Nº CONTRATO DE GESTÃO

014/2020

OBJETO CONTRATUAL

Lote I: Corresponde as unidades de Atenção Básica / Saúde da Família e Central de Abastecimento Farmacêutico.

Lote II: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192.

CNES

4099206.

ENDEREÇO

Rua Antônio Renzi Primo, 250 - Vila Costa

Suzano - SP

08675-350.

FUNCIONAMENTO

- Sede administrativa

De segunda a Sexta Feira – Das 8:00 às 17:00hs.

- Unidades de Saúde da Família (ESF).

De segunda a Sexta Feira – Das 7:00 às 17:00hs.

- Centro de Abastecimento Farmacêutico (CAF). De segunda a Sexta Feira
Das 8:00 às 17:00hs.
- Serviço Móvel de Urgência (SAMU). Atendimento 24hs.

EQUIPE GESTORA DA UNIDADE

Joyce Moreira, Gerente Executiva

Juliana Sant’Ana Araújo, Coordenadora ESF

Kelly Cristina de Sousa Ferreira, Médica responsável técnica

Andrea Ribeiro Guimarães, Coordenadora de Saúde Bucal

Aleksandra Hisaye Takasu, Coordenadora Regional

Roseli Selotto Freitas, Coordenadora RH

Pablo Raul Ferreira Bareiro, Coordenador TI

Marcos Cardoso, Coordenador NASF

Lizandra Cleber Pinto, Coordenadora do CAF

Helder Takeo Kogawa, Coordenador Médico – SAMU

Giselda Rodrigues da Cruz, Coordenadora de Enfermagem - SAMU

Maria Lúcia de Sousa, Enfermeira Gerente da USF Dr.

Eduardo Nakamura.

Nair de Souza Raspanti, Enfermeira Gerente da USF Jardim Europa

Aldine Miguel Ribeiro, Enfermeira Gerente da USF Onésia

Benedita Miguel

Henrique Pereira Papais, Enfermeiro Gerente da USF Vereador Marsal
Lopes Rosa

Janaina Mendes dos Santos, Enfermeira Gerente da USF

Manoel Evangelista de Oliveira

Verônica Barbosa Araújo Costa, Enfermeira Gerente da USF Recanto
São José

Mariana Mendes dos Santos, Enfermeira Gerente da USF Ver.

Gregório Bonifácio da Silva

Helena Keiko Buto Jorge, Enfermeira Gerente da USF Jd. Do Lago

Adriana Monteiro da Cruz, Enfermeira Gerente da USF Antônio

Marques de Carvalho

Erica da Silva Roza, Enfermeira Gerente da USF Maria José Lima de

Souza

Samira da Conceição, Enfermeira Gerente da USF Maria Inês Pinto

dos Santos

Kátia Braga de Oliveira Gomes, Enfermeira Gerente da USF Marcelino

Maria Rodrigues

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Joyce Moreira, Gerente Executiva

Juliana Sant'Ana Araújo, Coordenadora ESF

Andrea Ribeiro Guimaraes, Coordenadora de Saúde Bucal

Lizandra Pinto, Coordenadora do CAF

Marcos Cardoso, Coordenador Equipe Multidisciplinar

Aleksandra Hisaye Takasu, Coordenadora Regional

Roseli Selotto Coordenadora RH

Helder Takeo Kogawa, Coordenador Médico – SAMU

Giselda Rodrigues da Cruz, Coordenadora de Enfermagem - SAMU

Jean Gois, Enfermeiro NEP - SAMU

Antônio Fernando Ferreira, Analista Administrativo

Bruna Aparecida Leal de Almeida Melo, Analista da qualidade

SUMÁRIO

1. O INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA E SAÚDE.....	7
2. UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO E SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU 192	8
3. ESTRUTURA DO SERVIÇO.....	10
3.1 RECURSOS HUMANOS.....	10
3.2 OUTROS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS.....	17
LIAN GONG.....	17
3.3 SERVIÇOS AUXILIARES À ASSISTÊNCIA.....	18
EQUIPE MULTIPROFISSIONAL.....	18
3.4 SUPRIMENTOS.....	29
3.5 INFRAESTRUTURA.....	31
3.6 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	33
3.7 OUTROS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS.....	38
4. MONITORAMENTO CONTRATUAL.....	40
5. INDICADORES PSF E CAF.....	41
6. INDICADORES ODONTOLÓGICOS.....	42
7. INDICADORES DE QUALIDADE INTERNA - SAMU.....	58
8. INDICADORES ANÁLISE DE ATENDIMENTO SUPORTE AVANÇADO.....	59
8.1 DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR DIA DA SEMANA SUPORTE AVANÇADO.....	62
8.2 DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR TURNO E HORÁRIO.....	64
8.3 DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA.....	65
8.4 DISTRIBUIÇÃO POR SEXO DO PACIENTE.....	66
8.5 CIDADES ATENDIDAS SUPORTE AVANÇADO DE VIDA.....	67
9. ANÁLISE ATENDIMENTOS SUPORTE DE BÁSICO DE VIDA.....	69
10. INDICADORES CONTRATUAIS SAMU.....	80
11. COMISSÕES.....	110
12. EDUCAÇÃO PERMANENTE.....	119

13.	AÇÕES DE PROMOÇÃO A SAÚDE	124
13.1	SAÚDE MÓVEL – CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	124
13.2	SAÚDE VASCULAR	126
13.3	CARRETA DA MAMOGRAFIA	128
13.4	SAÚDE ITINERANTE NO BAIRRO FAZENDA VIADUTO	130
14.	AÇÕES DE DESTAQUE	133
14.1	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	133
14.2	AÇÃO DE DESTAQUE - SAMU	148
14.3	ODONTOLOGIA	149
14.4	AÇÕES DE DESTAQUE – CAF	154
14.5	AÇÕES DE DESTAQUE – E – MULTI	157
15.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	158

1. O INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA E SAÚDE

O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde (INTS) é uma organização social sem fins lucrativos, certificada pelo CEBAS – Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social na área de Saúde, com foco na pesquisa e inovação das melhores práticas tecnológicas para a gestão pública e operação de unidades nas áreas de saúde no Brasil.

Ao longo de dezesseis anos, o INTS já contribuiu para a gestão de diversos municípios brasileiros nos estados da Bahia, Alagoas, São Paulo, Sergipe e Minas Gerais aplicando as melhores práticas tecnológicas e de inovação. O INTS possui sua base corporativa e operacional estrategicamente estruturada nas cidades de Salvador (BA) e São Paulo (SP), dispondo de equipe técnica altamente qualificada e com expertise para atender, de forma eficiente e responsável, às demandas do setor público brasileiro nas áreas da Saúde, Educação e Assistência Social.

De forma integrada, essas instâncias, em conjunto com suas equipes técnicas, atuam na organização, execução, monitoramento, avaliação e auditoria dos contratos vigentes, além de desenvolverem ações estratégicas voltadas à prospecção de novos contratos, visando à ampliação e ao fortalecimento do portfólio de unidades sob gestão do INTS.

O INTS assume compromisso permanente com a qualidade dos produtos e serviços prestados, com a eficiência operacional e com a satisfação dos usuários. No âmbito da saúde, o Instituto atua no gerenciamento, na operacionalização e na organização dos serviços de saúde, assegurando a prestação da assistência em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, o INTS busca consolidar-se como uma instituição de referência, comprometida com o desenvolvimento, a implementação e o aprimoramento contínuo dos requisitos do Sistema de Gestão da Qualidade, visando à excelência dos processos e à melhoria contínua da assistência oferecida à população.

2. UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO E SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU 192

As Unidades de Saúde da Família (USF) constituem a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) no território, desempenhando papel fundamental na organização da Atenção Primária à Saúde. Estruturadas com equipes multiprofissionais, as unidades atuam de forma territorializada, acompanhando de maneira contínua e integral a população adscrita.

Nossas Unidades de Saúde da Família desenvolvem ações voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e acompanhamento das condições crônicas, com foco no cuidado longitudinal e na construção de vínculo com os usuários. Além do atendimento clínico, realizam atividades educativas, visitas domiciliares, acompanhamento de grupos prioritários e articulação com a rede de atenção à saúde.

Com atuação baseada nos princípios da integralidade, equidade e humanização, as unidades buscam oferecer atendimento resolutivo, organizado e alinhado às diretrizes do SUS, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde e para o fortalecimento da atenção básica no município.

O SAMU 192 Regional Suzano é um serviço público essencial responsável pela prestação do Atendimento Pré-Hospitalar (APH) móvel no município, atuando de forma ininterrupta, 24 horas por dia. Conta com uma frota composta por quatro ambulâncias de Suporte Básico de Vida e uma ambulância de Suporte Avançado de Vida, garantindo resposta ágil, qualificada e segura às situações de urgência e emergência. Mensalmente, o serviço realiza cerca de mil atendimentos, respondendo a milhares de chamados e exercendo papel estratégico na linha de frente do cuidado pré-hospitalar, contribuindo diretamente para a preservação da vida e a redução de agravos à saúde da população.

Este Relatório Anual 2025, elaborado pela Coordenação do serviço, apresenta uma análise técnica, objetiva e transparente do desempenho assistencial e operacional ao longo do ano. A leitura sistematizada dos dados consolidados permite compreender a evolução da produção, a estabilidade do

perfil assistencial e os avanços progressivos em eficiência operacional. Em 2025, o SAMU registrou 11.949 atendimentos, representando um crescimento médio anual de 37,9% em relação a 2024. Esses resultados evidenciam o fortalecimento dos fluxos regulatórios, a otimização estratégica dos recursos disponíveis e a consolidação de uma gestão orientada por indicadores, com foco na eficiência, na resolutividade e na melhoria contínua dos processos.

Alinhado à sua missão de prestar atendimento pré-hospitalar de urgência com excelência, segurança e humanização à população de Suzano e Poá, o serviço reafirma seu compromisso com os princípios da universalidade, equidade e integralidade do SUS. A Coordenação mantém como diretriz a análise crítica e sistemática dos dados assistenciais como ferramenta essencial para a tomada de decisão gerencial, aprimoramento dos processos e fortalecimento da segurança do paciente.

Guiado por valores como compromisso com a vida, humanização do cuidado, ética, transparência, trabalho em equipe, excelência no atendimento, valorização profissional e compromisso com o SUS, o SAMU 192 Regional Suzano segue avançando em sua visão de tornar-se referência regional em Atendimento Pré-Hospitalar de Urgência, reconhecido pela qualidade, agilidade, resolutividade e integração efetiva com a rede de saúde.

O Centro de Abastecimento Farmacêutico (CAF), inaugurado em 23 de fevereiro de 2018, tem como missão garantir a regularidade do abastecimento de medicamentos e materiais médico-hospitalares para todas as unidades da rede municipal de saúde, assegurando suporte eficiente às demandas assistenciais e contribuindo para a continuidade do cuidado prestado aos munícipes.

Além do fornecimento regular às unidades, o CAF também é responsável pelo atendimento a 12 (cento e vinte e oito) pacientes beneficiários de decisões judiciais (liminares), que determinam a dispensação de insumos, materiais e medicamentos não padronizados na rede municipal. Nesses casos, a entrega é realizada diretamente pelo Centro de Abastecimento Farmacêutico, garantindo

o cumprimento das determinações legais, a integralidade da assistência e o respeito ao direito do usuário.

O CAF também dispõe de área exclusiva para armazenamento de medicamentos sujeitos à Portaria SVS/MS nº 344/1998, mantendo rigoroso controle de acesso. O ambiente permanece fechado, com chave sob responsabilidade das farmacêuticas, sendo restrito a pessoas devidamente autorizadas. O local é equipado com prateleiras, armários e computador para registro e monitoramento, e sua organização segue critérios de forma farmacêutica e ordem alfabética, em conformidade com a legislação vigente.

Dessa forma, o Centro de Abastecimento Farmacêutico consolida-se como estrutura estratégica da gestão municipal, assegurando eficiência operacional, conformidade legal e suporte qualificado às ações assistenciais da rede de saúde, contribuindo de maneira decisiva para a qualidade e a continuidade do atendimento à população.

3. ESTRUTURA DO SERVIÇO

3.1 RECURSOS HUMANOS

O INTS é integralmente responsável pela contratação de pessoal e de terceiros para execução dos serviços que compõem a gestão das Unidades de Saúde da Família, Central de Abastecimento Farmacêutico e SAMU. Para este processo o Instituto dispõe de recursos humanos qualificados, com habilitação técnica e legal, com quantitativo compatível para o perfil da unidade e os serviços a serem prestados.

A Política de Gestão de Pessoas implantada segue as Normas do Ministério da Saúde/MS, do Ministério do Trabalho e Emprego/MTE, especialmente a Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Assistência à Saúde (NR 32), assim como as Resoluções dos Conselhos Profissionais.

Dentre as ações relacionadas à segurança do trabalhador o INTS implantará uma Política de Segurança do Trabalho e Prevenção de Acidentes, em conformidade com a NR 32/2005 do MTE.

O modelo de gestão de pessoas adotado gere sobre influência direta nos resultados obtidos, em relação à missão institucional e ao pleno atendimento das necessidades dos serviços de saúde gerenciados.

A Gestão de Pessoas tem como objetivo estabelecer as diretrizes para identificar, atrair, selecionar, admitir, assim como promover e integrar, colaboradores para atender à necessidade dos cargos das Unidades de Saúde da Família e Central de Abastecimento Farmacêutico, bem como, treinar e desenvolver as competências dos colaboradores propiciando ao profissional a oportunidade de desenvolver suas potencialidades e ampliar seus conhecimentos, visando melhor desempenho no trabalho e conscientização de seu papel como profissional da saúde.

O INTS adota a Gestão por Competência que é um conjunto de ferramentas práticas, consistentes, objetivas e mensuráveis que torna possível instrumentalizar o processo de Recursos Humanos e Gestores para fazer Gestão e Desenvolvimento de Pessoas com foco, critério e clareza.

Profissionais	QTD	Carga horaria semanal	Vinculo
ACS	179	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Analista Administrativo	1	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Analista de Prestação de Contas Pleno	1	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Analista de Qualidade	1	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Assistente Administrativo	22	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Assistente Administrativo Operacional	11	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Auxiliar Administrativo	59	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Auxiliar Administrativo Pleno	5	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Auxiliar de Enfermagem	49	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Auxiliar de Saúde Bucal	23	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Auxiliar de Serviços Gerais	65	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde

Controlador de Acesso	5	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Coordenador (RH)	1	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Coordenador de ESF	1	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Coordenador de TI	1	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Coordenador Regional	4	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Coordenador Saúde Bucal	1	20	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Dentista	19	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Dentista 20	2	20	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Enfermeiro	25	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Enfermeiro RT	12	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Fisioterapeuta	3	30	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Fonoaudiólogo	1	30	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Gerente Executivo	1	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde

Gerente De Monitoramento	1	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Gestor de Operações em Saúde	1	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Médico	2	20	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Médico	13	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Médico RT	2	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Motorista	11	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Nutricionista	3	30	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde

Psicólogo	17	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Supervisor Administrativo	1	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Supervisor de Prestação de Contas	1	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Téc. Segurança do Trabalho	1	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Vigia	2	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
TOTAL	547		

Quantitativo pessoal - PSF (TERCEIRIZADOS)			
Profissionais	QTD	Carga horária semanal	Vínculo
Menor Aprendiz	31	30	Guarda mirim de Suzano
Médico	18	36	Programa Mais médicos
Médico	4	40	Programa ADAPS
TOTAL	53		

Quantitativo pessoal – SAMU			
Profissionais	Quant.	Carga horária semanal	Vínculo
Assistente ADM	2	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Auxiliar de Enfermagem (D) - 192	8	36	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Auxiliar de Enfermagem (N) -192	8	36	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Auxiliar de Enfermagem CME	2	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Auxiliar de Serviços Gerais – 192	2	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Coordenador Regional	1	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Coordenador de Frota	1	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Coordenador Téc. Enfermagem	1	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Enfermeiro NEP	1	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde

Enfermeiro (D) - 192	3	36	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Enfermeiro (N) - 192	2	36	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Farmacêutico	1	20	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Médico Coordenador	1	20	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Médico Plantonista	14	24	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Motorista (D)-192	11	12x36	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Motorista (N) - 192	11	12x36	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Rádio Operador (D) - 192	4	12X36	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Rádio Operador (N) - 192	2	12x36	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Tec. de Regulação Médica (D)	6	36	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Tec. de regulação Médica (N) -	6	36	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
TOTAL	87		

Quantitativo pessoal - CAF			
Profissionais	QTD	Carga horária	Vinculo
Almoxarife	3	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Assistente Administrativo	1	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Assistente Administrativo Operacional	1	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Auxiliar de Serviços Gerais	1	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Coordenador de CAF	1	20	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Farmacêutico	6	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
Técnico de Farmácia	19	40	INTS – O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde
TOTAL	31		

Finalizamos o ano de 2025 com o total de 718 funcionários, sendo 631 no Lote I e 87 no Lote II. No decorrer do ano, foram realizadas 99 admissões e 94 desligamentos; as categorias com maior rotatividade são: Agentes Comunitários de Saúde e Auxiliares Administrativos

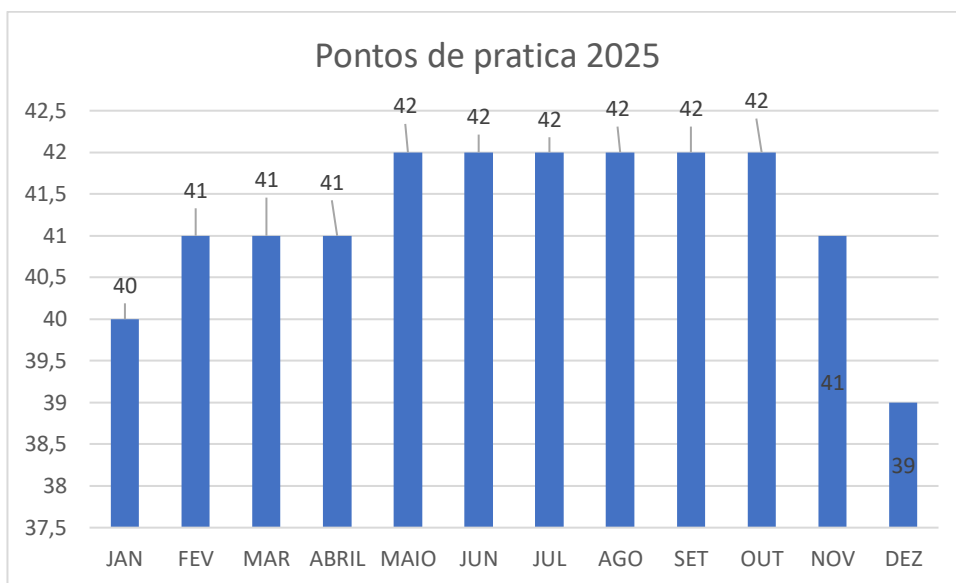
3.2 OUTROS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

LIAN GONG

O Lian Gong é uma prática de exercícios terapêuticos originária da China, que combina movimentos suaves, alongamentos e técnicas de respiração. Seu principal objetivo é promover a saúde física e mental. Nos últimos anos, o Lian Gong tem ganhado destaque como uma ferramenta eficaz dentro da saúde pública, especialmente em programas voltados para a promoção da saúde e bem-estar da população.

Estudos têm demonstrado que a prática regular do Lian Gong pode levar a melhorias significativas na saúde geral, incluindo redução de dores crônicas, aumento da mobilidade e melhora na qualidade do sono. Dessa forma, a inclusão

do Lian Gong em políticas de saúde pública pode ser uma estratégia eficaz para promover um estilo de vida mais saudável e ativo, beneficiando a população como um todo.



3.3 SERVIÇOS AUXILIARES À ASSISTÊNCIA

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

A Equipe Multiprofissional na Atenção Básica (E-Multi) foi instituída com o objetivo de ampliar a resolubilidade das equipes de Saúde da Família (SF), por

meio do apoio matricial de profissionais especialistas no desenvolvimento das ações de saúde no território.

A E-Multi é composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, tais como nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo e ginecologista, que atuam de forma integrada e colaborativa junto às equipes de Saúde da Família, promovendo o compartilhamento de saberes e práticas em saúde, de acordo com as necessidades identificadas no território adscrito.

As ações desenvolvidas pelos profissionais da E-Multi são realizadas prioritariamente nas Unidades de Saúde da Família, podendo também ocorrer em outros espaços do território, conforme as demandas assistenciais. As atividades são organizadas a partir de planejamento mensal, com definição de cronograma elaborado de forma conjunta com as equipes de referência, respeitando as especificidades e prioridades locais.

Os processos de trabalho da equipe E-Multi envolvem atividades coordenadas, integradas e interdisciplinares, fundamentais para assegurar uma Atenção Primária à Saúde resolutiva, integral e de qualidade. Tais processos visam fortalecer o cuidado às famílias, ampliar o acesso aos serviços e qualificar as ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em saúde.

Algumas ferramentas são de extrema importância para uma conduta eficaz: Clínica Ampliada, Apoio Matricial, PTS (Projeto Terapêutico Singular), PST (Projeto de Saúde no Território) e Pactuação de Apoio são ferramentas e estratégias utilizadas pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) para ampliar e fortalecer o cuidado em saúde na Atenção Básica. Vou explicar cada uma delas:

As atividades desenvolvidas por equipes multidisciplinares são fundamentais para a oferta de um cuidado integral, resolutivo e de maior efetividade. A atuação articulada entre profissionais de diferentes áreas do conhecimento fortalece o processo assistencial, qualifica a tomada de decisão e contribui para a consolidação de um sistema de saúde mais eficiente, integrado e centrado nas necessidades da população.

Apresenta-se, a seguir, a consolidação dos quantitativos de atendimentos realizados, evidenciando a abrangência e o impacto das ações desenvolvidas no período analisado.

Atendimentos individuais da equipe Multiprofissional (eMulti) na Atenção Primária à Saúde				
Profissional	Categoria	Ano 2025	meta anual	% Meta
Natalia de Sousa Esbegue	Psicólogo (a)	345	220	157%
Leticia Rodrigues	Psicólogo (a)	544	220	247%
Mayara Garcia da Silva	Nutricionista	608	440	138%
Selma Cena de Souza	Nutricionista	614	440	140%
Marcia Regina Victor da Silva	Fonoaudióloga	248	440	56%
Ariane Aro	Fisioterapeuta	344	440	78%
Flavia Aparecida Lopes	Fisioterapeuta	411	440	93%
Frederico Padia de Souza	Fisioterapeuta	262	440	60%
Kely Bueno de Moraes	Fisioterapeuta	444	440	101%
Mario Sergio Egashira	Médico Ginecologista	1218	880	138%
		5038	4400	114,50%
Ações coletivas (matriciamento, reuniões e capacitações) da equipe Multiprofissional (eMulti) na Atenção Primária à Saúde				
Profissional	Categoria	Ano 2025	meta anual	% Meta
Natalia de Sousa Esbegue	Psicólogo (a)	708	440	161%
Leticia Rodrigues	Psicólogo (a)	611	440	139%
Mayara Garcia da Silva	Nutricionista	300	220	136%
Selma Cena de Souza	Nutricionista	489	220	222%
Marcia Regina Victor da Silva	Fonoaudióloga	566	220	257%
Ariane Aro	Fisioterapeuta	136	220	62%
Flavia Aparecida Lopes	Fisioterapeuta	491	220	223%
Frederico Padia de Souza	Fisioterapeuta	309	220	140%
Kely Bueno de Moraes	Fisioterapeuta	431	220	196%
		4041	2420	166,98%

Ao longo do ano, também são realizadas rodas de conversa diretamente nas Unidades de Saúde da Família, abordando temas sugeridos pelas equipes de Saúde da Família (ESF). Esses encontros têm como objetivo discutir práticas de acolhimento, humanização e outros temas relevantes dentro dos serviços de saúde.

Além disso, são organizadas atividades de interação para estagiários do curso de Nutrição, envolvendo a inserção de professores na prática do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) promove cursos presenciais, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), com foco no acolhimento e prevenção do suicídio.

Outro curso oferecido é o de Auriculoterapia, direcionado a todos os profissionais, visando ampliar os serviços de saúde e aprimorar a prática clínica, agregando conhecimentos complementares para uma melhor assistência aos pacientes.

Além disso, temos diversos projetos nas unidades, segue abaixo:

- **VISITA DOMICILIAR**



A visita domiciliar da fisioterapeuta é fundamental para garantir um cuidado mais humano, eficaz e individualizado. No ambiente da própria casa, o profissional consegue avaliar melhor a rotina, as limitações e as necessidades reais do paciente, adaptando os exercícios à sua realidade. Além disso, esse tipo de atendimento favorece a adesão ao tratamento, promove mais conforto e segurança, e contribui diretamente para a recuperação funcional, prevenção de complicações e melhoria da qualidade de vida.

Além disso, a visita domiciliar fortalece o vínculo entre a fisioterapeuta, o paciente e a família, criando um ambiente de confiança e acolhimento. A orientação direta aos cuidadores permite a continuidade correta dos exercícios e dos cuidados no dia a dia, tornando o tratamento mais eficiente e duradouro.

Esse acompanhamento próximo ajuda a promover autonomia, bem-estar e mais independência nas atividades diárias.

- **PILATES PARA GESTANTE**



O Pilates para gestante é uma atividade segura e eficaz quando orientada por um profissional qualificado. Ele ajuda a fortalecer a musculatura, especialmente do abdômen, assoalho pélvico e coluna, melhora a postura, a respiração e a flexibilidade, além de aliviar dores comuns da gravidez. A prática também contribui para o controle do estresse, melhora a consciência corporal e prepara o corpo para o parto, promovendo mais conforto, bem-estar e qualidade de vida durante toda a gestação.

Além dos benefícios físicos, o Pilates para gestante favorece o equilíbrio emocional, proporcionando momentos de relaxamento e conexão com o próprio corpo e com o bebê. Os exercícios são adaptados para cada fase da gestação, respeitando os limites da mulher e garantindo segurança. Com a prática regular, a gestante tende a ter uma recuperação pós-parto mais rápida, com mais disposição e fortalecimento muscular adequado.

- **ALONGAMENTO**



O grupo de alongamento conduzido pela fisioterapeuta tem como objetivo promover saúde, mobilidade e prevenção de dores e lesões. Por meio de exercícios orientados, o grupo trabalha a flexibilidade, a postura, o equilíbrio e a consciência corporal, respeitando os limites e necessidades de cada participante. Essa prática contribui para a redução de tensões, melhora da funcionalidade, bem-estar físico e qualidade de vida.

Além disso, o alongamento promove relaxamento físico e mental, auxiliando no alívio do estresse e da fadiga. É uma atividade simples, que pode ser praticada por pessoas de todas as idades, adaptando-se às necessidades individuais. Incorporar o alongamento à rotina favorece o bem-estar geral e a qualidade de vida.

- **DANÇA**



O grupo de dança é um espaço de expressão, movimento e convivência, onde os participantes desenvolvem coordenação, ritmo e consciência corporal de forma leve e prazerosa. Por meio da dança, é possível estimular a criatividade, melhorar o condicionamento físico e trabalhar o corpo de maneira integrada, promovendo saúde e bem-estar.

Além dos benefícios físicos, o grupo de dança fortalece os laços sociais, incentiva a autoestima e proporciona momentos de alegria e integração. A convivência em grupo motiva a participação, cria um ambiente acolhedor e contribui para o equilíbrio emocional, tornando a dança uma atividade completa para o corpo e a mente.

- **NUTRICIONISTA**



O grupo “Mais Saúde, Menos Peso” é um espaço criado e conduzido pela nutricionista, com foco no cuidado integral da alimentação e da qualidade de vida. O objetivo principal não é apenas a perda de peso, mas sim a construção de hábitos alimentares saudáveis, sustentáveis e prazerosos, que tragam mais energia, disposição e bem-estar para o dia a dia. Nos encontros, os participantes recebem orientações sobre escolhas alimentares, planejamento de refeições, estratégias para lidar com a ansiedade em relação à comida e dicas práticas que podem ser aplicadas na rotina. Além disso, o grupo promove o acolhimento, a troca de experiências e a motivação coletiva, mostrando que o processo de mudança é mais leve quando feito em conjunto.

- **PSICOLOGIA**

GRUPO DE MULHERES



O grupo de mulheres conduzido pela psicóloga teve como objetivo promover um espaço de escuta, acolhimento e fortalecimento emocional. Durante os encontros, foram abordados temas relacionados à autoestima, autocuidado, relações interpessoais e enfrentamento das dificuldades do cotidiano. Através de dinâmicas, rodas de conversa e trocas de experiências, as participantes puderam refletir sobre suas vivências, reconhecer suas potencialidades e desenvolver estratégias para lidar com os desafios da vida de forma mais leve e confiante. A atividade favoreceu o vínculo entre as mulheres, estimulando o apoio mútuo e a valorização do protagonismo feminino.

- **SAÚDE MENTAL**



O grupo de saúde mental é um espaço de acolhimento, escuta e apoio, onde os participantes podem compartilhar experiências, sentimentos e vivências em um ambiente seguro e respeitoso. As atividades desenvolvidas favorecem o autoconhecimento, o fortalecimento emocional e a construção de estratégias para lidar com os desafios do dia a dia.

Além disso, o convívio em grupo promove a socialização, reduz o isolamento e fortalece os vínculos entre os participantes. A troca de experiências contribui para o sentimento de pertencimento e ajuda no desenvolvimento da autoestima, estimulando o cuidado com a saúde mental e o bem-estar de forma coletiva.

- **MATRICIAMENTO**



O matriciamento é uma estratégia fundamental de organização do cuidado em saúde, baseada no trabalho compartilhado entre diferentes equipes e profissionais. Ele promove a troca de saberes, a corresponsabilização dos casos e a construção conjunta de estratégias de cuidado, ampliando a resolutividade dos atendimentos.

Por meio do matriciamento, é possível oferecer suporte técnico-pedagógico às equipes, fortalecendo a atenção integral e qualificada aos usuários. Essa prática contribui para a superação do modelo fragmentado de cuidado, estimulando uma abordagem mais humanizada, interdisciplinar e centrada nas reais necessidades da população.

Além disso, o matriciamento favorece a articulação da rede de atenção à saúde, garantindo continuidade do cuidado e melhor acompanhamento dos casos. A integração entre os serviços amplia o acesso, melhora a comunicação entre os profissionais e promove ações mais efetivas na promoção, prevenção e recuperação da saúde

- **AURICULOTERAPIA**



A auriculoterapia é uma técnica terapêutica que utiliza estímulos em pontos específicos da orelha para auxiliar no equilíbrio do corpo e da mente. Baseada no princípio de que a orelha representa um mapa do organismo, essa

prática pode contribuir para o alívio de dores, redução do estresse, ansiedade, insônia e outros desconfortos físicos e emocionais.

Além de ser um método simples e minimamente invasivo, a auriculoterapia se destaca por sua abordagem integral, considerando o indivíduo como um todo e não apenas os sintomas apresentados. Durante o atendimento, o profissional avalia as queixas e necessidades específicas de cada pessoa, possibilitando um cuidado mais personalizado e eficaz.

Essa técnica pode ser utilizada como complemento a outros tratamentos de saúde e aplicada em diferentes contextos, como na atenção básica e em ações de promoção do bem-estar. Quando realizada por profissional capacitado, promove relaxamento, fortalece o autocuidado, contribui para a prevenção de agravos e melhora a qualidade de vida

- **ESTIMULAÇÃO INFANTIL**



O grupo de estimulação infantil conduzido pela fonoaudióloga é uma importante estratégia para o desenvolvimento da comunicação, da linguagem, da fala e das habilidades sociais das crianças. Por meio de atividades lúdicas, brincadeiras e jogos adequados à faixa etária, o grupo estimula o aprendizado de forma leve, prazerosa e significativa.

Além de favorecer o desenvolvimento infantil, o trabalho em grupo promove a interação entre as crianças, incentivando a socialização, a atenção compartilhada e a troca de experiências. A participação das famílias também é fundamental, pois possibilita orientações que reforçam os estímulos em casa, contribuindo para um desenvolvimento mais completo e saudável.

Esse tipo de grupo permite ainda a identificação precoce de possíveis dificuldades na comunicação e na linguagem, favorecendo intervenções oportunas e mais eficazes. O acompanhamento da fonoaudióloga garante que as atividades sejam direcionadas às necessidades de cada criança, promovendo autonomia, confiança e melhor desempenho nas habilidades comunicativas do dia a dia.

- **ULTRASSOM**

Ultrassom, tem objetivo de diminuir a demanda reprimida de ultrassom no município, levando a um melhor acompanhamento a saúde da mulher estando na idade reprodutiva ou não, exames de imagem são muito eficientes na hora de diagnosticar precocemente as principais doenças que acometem as mulheres. Dessa forma, é possível promover melhor tratamento, principalmente, para as doenças consideradas muito graves, como o câncer, já no período gestacional, é um dos mais importantes exames do pré-natal para a detecção de possíveis malformações no embrião, como análise do útero, ovários e colo uterino, detecção precoce de processos tumorais, como câncer de mama.



3.4 SUPRIMENTOS

O INTS, como organização social de saúde, voltada a atuar na gestão de unidades de saúde por meio de contratos de gestão, assume a postura de cumprir todas as prerrogativas e diretrizes do SUS, buscando garantir a todos os usuários o direito constitucional de forma humanizada, segura, com qualidade e baseada nos fluxos, protocolos, normativas e determinações técnicas e administrativas.

Tendo em vista que as unidades de saúde da Atenção Básica/Estratégia, Central de Abastecimento Farmacêutico CAF e SAMU, são unidades pertencentes a rede municipal, em que desempenha o papel para o efetivo funcionamento e fortalecimento dos serviços de saúde do SUS, principalmente para a organização dos fluxos e responsabilidades de cada tipo de estabelecimento de saúde, em cumprimento aos princípios da regionalização e hierarquização, ofertando de atenção contínua e integral, cuidado pelas equipes multiprofissionais, nos serviços emergência e no compartilhamento de objetivos e compromissos com os resultados, em termos sanitários e econômicos.

Visando atender as necessidades o contrato de Suzano e unidades operacionais através da aquisição de bens e produtos, buscando a melhor relação custo x benefício, em fornecer melhores serviços à população, por intermédio de fornecedores qualificados.

Para obtenção do melhor êxito dos procedimentos e requisitos do processo de aquisição de bens e produtos para todos os setores do INTS, bem como para suas unidades operacionais, fornecedores, compras e contratos INTS Sede.

Compete o cumprimento das seguintes etapas: O requisitante de Compras através da plataforma SÍNTESE REVOLUTION com definição clara do bem e/ou produto a ser adquirido, especificações e quantidades, com as devidas assinaturas e aprovações seguindo os critérios definidos na PO.AQU.004-00, bem como monitorar o cumprimento dos requisitos estabelecidos na Ordem de Compras. Após atender os critérios das atividades de solicitação de compras das unidades e os devidos encaminhamento, após essa programação, o processo de compra seguiu de acordo com os descritivos do Procedimento Operacional (Aquisição). O setor de administração das Unidades de Saúde / Estratégia de Saúde da Família e Central de Abastecimento Farmacêutico de Suzano desenvolve atividades direcionadas aos profissionais da equipe, aos fornecedores, aos usuários e familiares, a comunidade e a equipe da secretaria de saúde. O relatório de gestão de 2025, visa estabelecer e descrever o compromisso entre as partes para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde da Estratégia Saúde da Família (PSF), Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) Lote 1 e SAMU Lote 2, conforme referente ao Contrato de Gestão nº 014/2020 Suzano/SP.

As ordens de compras e contratações são de responsabilidade direta da Supervisão Administrativa, apoiados por auxiliares designados para a função. Todo o processo de compras, aquisição de bens e produtos, foram apoiados nas normas e rotinas para contratação de fornecedores e documentados, a fim de facilitar o acompanhamento, o controle e a fiscalização dos Contratos de Gerenciamento via plataforma FLUIG, como especificado no quadro acima da OC gerada do Lote 2-SAMU.

A ordem de compra ou contrato formal efetuado com o fornecedor encerra o procedimento de compras, devendo representar fielmente todas as condições

realizadas na negociação. Segue a abaixo quantitativo de contratos ativos em 2025 Lote 1 (PSF) e Lote 2 (SAMU).

Contratos	
Contratos Ativos Lote I	47
Contratos Ativos Lote II	18

O INTS entende que para algumas demandas da unidade é necessário firmar contratos de fornecimento, serviço, comodato, aluguel, leasing ou outra modalidade para utilizar com seus prestadores. Alguns serviços como por exemplo locação de computadores, monitoramento por câmeras de segurança, dedetização, desratização, desinsetização, foram realizados por meio de contratação de empresa legalmente licenciada para este fim e em conformidade com a legislação.

3.5 INFRAESTRUTURA

A infraestrutura das Unidades de Saúde da Família é um elemento fundamental para a prestação de serviços de saúde de qualidade à população. Somos doze Unidades de Saúde da Família.

A Ampliação e a adequação da Infraestrutura desses espaços não apenas melhoram a eficiência dos atendimentos, mas também impacta diretamente na satisfação dos usuários e na eficácia das ações de saúde pública.

Os espaços bem planejados permitem uma melhor organização dos fluxos de atendimento, reduzindo filas e tempo de espera, o que resulta em um atendimento mais ágil e eficaz, ambiente acolhedor, melhorando a experiência do usuário e incentivando a busca por cuidados de saúde.

Reformas necessárias foram realizadas nas Unidades de Saúde da Família: USF Jardim Revista, USF Recanto São José, as adequações estruturais foram fundamentais para garantirem a funcionalidade dos espaços, como a ampliação de salas de espera, consultórios e áreas de atendimento conforme normas Sanitárias.

A reforma da infraestrutura e adequações das Unidades de Saúde da Família foram, portanto, essenciais para garantir um atendimento de qualidade à população de forma mais organizada e rápida, isto resulta em uma melhor experiência do usuário. Investir nessas áreas não é apenas uma questão de melhoria física, mas sim um compromisso com a saúde e o bem-estar da comunidade. A promoção de um ambiente adequado e acolhedor é um passo fundamental para a construção de um sistema de saúde mais eficiente e humano. Além de permitir a ampliação do número de atendimentos realizados, atendendo a uma demanda crescente e melhorando a cobertura de saúde na região.

As instalações físicas do SAMU 192 Regional Suzano são divididas em área operacional e administrativa.

Possuímos uma central de Regulação Médica com ambientes que contemplam os apoios técnicos, administrativos e logísticos, possui estrutura física constituída por profissionais (médicos, telefonistas, auxiliares de regulação médica e rádios operadores) capacitados em regulação dos chamados telefônicos que demandam orientação e/ou atendimento de urgência, por meio de uma classificação e priorização das necessidades de assistência em urgência, além de ordenar o fluxo efetivo das referências e contrarreferências dentro de uma Rede de Atenção; possui sistema de telefonia com número suficiente de linhas disponíveis à população, número de aparelhos telefônicos adequado aos postos de trabalho de médicos e auxiliares de regulação e sistema de comunicação direta entre os rádios-operadores e as ambulâncias.

Possuímos também quarto de plantão para repouso para as equipes de regulação com vestiários (médicos e enfermeiros), atendendo assim a demanda profissional e outra área de repouso para as equipes operacionais com vestiários, atendendo assim a demanda profissional.

Além de todas as áreas operacional temos a parte administrativa que consta com Sala Farmacêutica, coordenação, administrativos e Núcleo de Educação Permanente (NEP) utilizado para cumprimento das tarefas referentes as capacitações dos profissionais voltadas para ensino/pesquisa. Assim com

orientação de flexibilização de layout para possibilitar aulas teóricas (sala de aula) como para práticas relacionadas a situações realísticas.

O espaço do CAF apresenta somente um pavimento, disposto de 1.050 (Mil e cinquenta) metros quadrados divididos entre: Recepção; Área de Armazenamento de Medicamentos e Materiais Médico-Hospitalares, composta por porta-pallets e prateleiras diversas; Sala de Armazenamento de Medicamentos Psicotrópicos; Sala de Treinamentos/Reuniões; Sala de Serviços Administrativos; Sala da Coordenação; Sala de Quarentena; Área de Armazenamento de Termolábeis; Copa/Cozinha; Vestiários e Banheiros.

O local dispõe de sete (07) ruas, devidamente organizadas por forma farmacêutica, classe terapêutica e ordem alfabética, respeitando o critério PVPS. Os medicamentos e materiais são armazenados, separadamente.

No galpão existe local específico para armazenamento dos medicamentos pertencentes à Portaria 344/98. Este local, permanece fechado e a chave fica em poder das farmacêuticas, tornando-o restrito a qualquer outra pessoa sem autorização. Possui prateleiras, armários e computador. A organização é realizada obedecendo forma farmacêutica e ordem alfabética.

3.6 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A tecnologia desempenha um papel fundamental na saúde básica, contribuindo para a melhoria da qualidade do atendimento, a eficiência dos serviços e a promoção da saúde da população.

O Sistema de Gestão de Materiais (SISMAT) foi desenvolvido com a finalidade de estruturar, modernizar e padronizar o processo de controle e distribuição de materiais utilizados pelas unidades vinculadas ao contrato de gestão. Anteriormente, o controle ocorria de forma descentralizada, com registros manuais e ausência de padronização no fluxo de solicitações, o que dificultava a rastreabilidade das movimentações, o acompanhamento do consumo e o planejamento estratégico de reposições.

O SISMAT tem como propósito promover a digitalização e centralização do controle de estoque, assegurando transparência, organização e eficiência administrativa. Entre seus objetivos estratégicos estão a centralização do

estoque geral, o controle individualizado por unidade atendida, a padronização do fluxo de solicitações, o registro digital das movimentações, a atualização automática do estoque após aprovação e a garantia de rastreabilidade com responsabilização no recebimento dos materiais.

A solução foi desenvolvida com interface digital responsiva e controle por perfis de acesso — administrativo e unidades — garantindo segurança e organização no fluxo operacional. Suas principais funcionalidades incluem o registro formal de solicitações, a visualização em tempo real do estoque disponível, painel administrativo de supervisão, atualização automática do estoque central e da unidade após aprovação, além do registro do responsável pelo recebimento. A arquitetura do sistema foi concebida com foco em integridade de dados, segurança da informação e escalabilidade.

A implementação do SISMAT proporciona redução de falhas operacionais e retrabalho, maior controle sobre consumo e reposição, apoio ao planejamento de compras, transparência nas movimentações e fortalecimento da governança interna. Dessa forma, contribui diretamente para uma gestão mais eficiente, organizada e responsável dos recursos administrados.

O desenvolvimento do SISMAT representa uma ação concreta de transformação digital dos processos administrativos. Ao substituir controles informais por uma plataforma estruturada e orientada por dados, a instituição consolida uma cultura organizacional baseada em eficiência operacional, transparência e responsabilidade na aplicação dos recursos públicos.

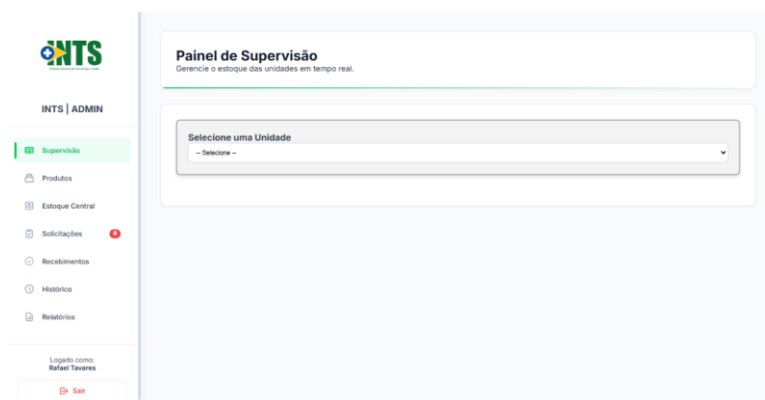
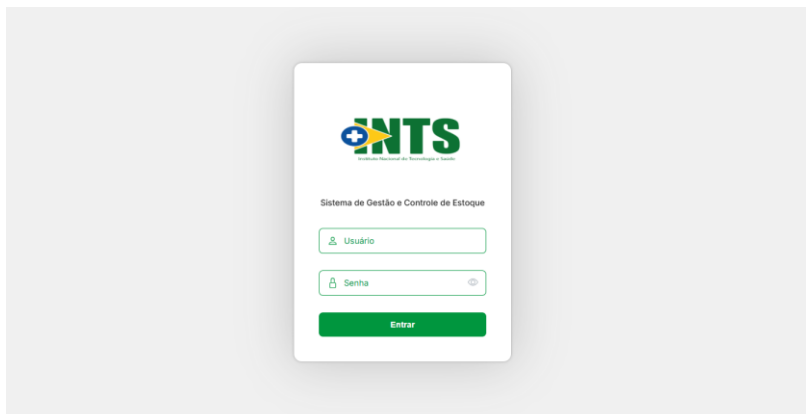
Com o objetivo de apresentar de forma clara e objetiva a estrutura operacional do Sistema de Gestão de Materiais (SISMAT), seguem as principais interfaces que compõem a plataforma, evidenciando sua organização, funcionalidade e fluxo integrado.

Painel de Login

O Painel de Login representa a porta de entrada do sistema, garantindo acesso seguro e individualizado aos usuários previamente cadastrados.

A autenticação é realizada por meio de credenciais próprias, com controle por perfil de acesso (administrativo e unidades), assegurando segurança da

informação, rastreabilidade das ações e responsabilidade sobre as movimentações registradas.



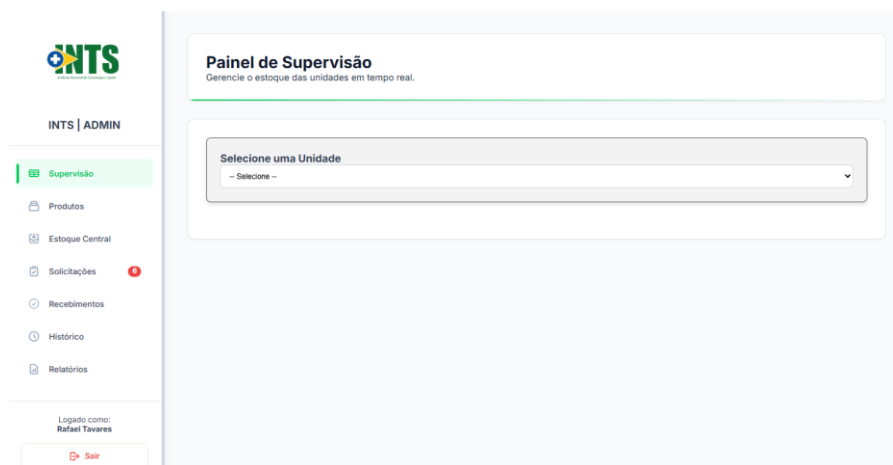
Painel de Supervisão

Destinado ao perfil administrativo, o Painel de Supervisão permite a visualização ampla e estratégica das operações do sistema.

Por meio dessa interface, é possível:

- Acompanhar solicitações pendentes
- Aprovar ou indeferir pedidos
- Monitorar o estoque central em tempo real
- Analisar o consumo por unidade

Este painel consolida o controle gerencial e fortalece a governança institucional.



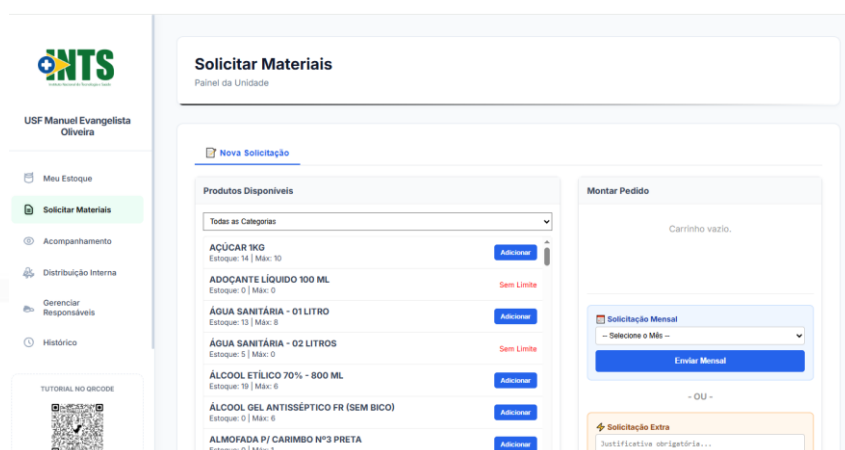
Painel de Pedido de Materiais

O Painel de Pedido de Materiais é a interface utilizada pelas unidades para formalização das solicitações de insumos.

A ferramenta possibilita:

- Seleção de itens disponíveis
- Registro das quantidades solicitadas
- Acompanhamento do status do pedido
- Consulta ao histórico de solicitações

Após a aprovação administrativa, o sistema realiza automaticamente a atualização do estoque, garantindo precisão e integridade das informações.



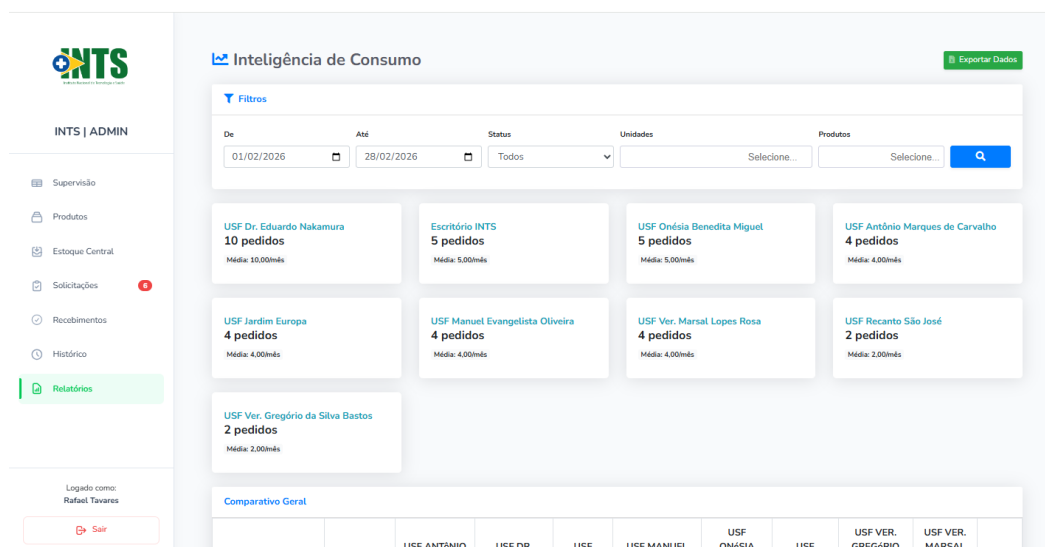
Painel de Relatórios

O módulo de Relatórios reúne dados estratégicos e operacionais, oferecendo suporte à tomada de decisão e ao planejamento de compras.

Entre suas funcionalidades, destacam-se:

- Relatórios de consumo por unidade
- Controle de movimentações de estoque
- Histórico de aprovações e registros
- Análises para planejamento e reposição

Este módulo reforça a gestão orientada por dados e promove maior transparência e eficiência na administração dos recursos.



3.7 OUTROS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Fortalecimento da Vigilância Epidemiológica e Qualificação das Notificações Compulsórias

No ano de 2025, a gestão da qualidade intensificou as ações de monitoramento e qualificação das notificações compulsórias, reconhecendo a vigilância epidemiológica como instrumento estratégico para o planejamento das ações de saúde pública e para o fortalecimento da gestão baseada em evidências.

Foram realizadas auditorias periódicas das fichas de notificação registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com análise criteriosa quanto à oportunidade, completude, consistência das informações e encerramento dos casos. A metodologia adotada contemplou a conferência entre prontuário eletrônico e ficha de notificação, verificação dos campos obrigatórios, compatibilidade entre diagnóstico, prescrição e evolução clínica, bem como avaliação do cumprimento dos prazos estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

Durante o processo de auditoria, foram identificadas não conformidades pontuais, como campos incompletos, ausência de registros clínicos no dia da notificação, inconsistências entre prescrição e evolução e falhas na informação sobre tratamento de comunicantes, quando aplicável. Diante desses achados, foram implementadas ações corretivas imediatas, incluindo orientação individualizada aos profissionais, reforço dos fluxos internos de notificação, padronização de responsabilidades e capacitações direcionadas à equipe multiprofissional.

O monitoramento sistemático possibilitou avanço significativo na qualidade dos registros, aumento da proporção de notificações realizadas dentro do prazo e maior taxa de encerramento oportuno dos casos. Essas melhorias contribuíram para maior confiabilidade dos dados epidemiológicos, redução de retrabalho e fortalecimento da cultura institucional de responsabilidade sanitária.

A auditoria de notificações consolidou-se, portanto, como ferramenta essencial de gestão da qualidade, promovendo maior segurança assistencial, conformidade normativa e aprimoramento contínuo dos processos internos da unidade

Auditorias Internas e Visitas Técnicas para Melhoria Contínua da Qualidade

Ao longo de 2025, foram intensificadas as visitas técnicas aos setores, consolidando-se como auditorias internas estratégicas voltadas ao fortalecimento da cultura da qualidade. Essas ações possibilitaram a avaliação in loco dos processos operacionais, assegurando a conformidade com

protocolos institucionais, normativas vigentes e padrões de excelência assistencial.

Durante as visitas, foram analisados fluxos de trabalho, organização dos serviços, registros e cumprimento de rotinas, permitindo a identificação de não conformidades e oportunidades de aprimoramento. A iniciativa reforça o compromisso com a melhoria contínua, a segurança dos processos e a qualificação permanente da assistência prestada à população.



4. MONITORAMENTO CONTRATUAL

São desenvolvidas e aplicadas ferramentas de gestão que possibilitam o acompanhamento mensal dos resultados alcançados pela unidade, garantindo maior transparência, controle e eficiência na execução contratual.

O monitoramento contempla a análise sistemática dos indicadores pactuados e dos custos do projeto, assegurando o equilíbrio entre o cumprimento das metas estabelecidas e o orçamento proposto. Essa prática fortalece a eficiência contratual e a eficácia operacional, por meio do acompanhamento contínuo da qualidade dos serviços prestados à população.

O monitoramento contratual é realizado por meio de controles internos estruturados e compartilhados com as lideranças, incluindo a organização e validação dos arquivos comprobatórios necessários. A direção local da unidade, em conjunto com a alta gestão do INTS e a equipe corporativa de monitoramento contratual, realiza avaliações mensais da efetividade e da qualidade assistencial, promovendo análises críticas e implementando ações de melhoria sempre que identificadas situações externas ao planejamento inicial.

Essa metodologia reafirma o compromisso com a gestão baseada em resultados, a melhoria contínua e a excelência na prestação dos serviços de saúde.

Essa metodologia reafirma o compromisso com a gestão baseada em resultados, a melhoria contínua e a excelência na prestação dos serviços de saúde.

5. INDICADORES PSF E CAF

FECHAMENTO INDICADORES CONTRATUAIS ANUAL 2025			
Contrato Gestão 014/2020 - PSF & CAF			
QUADRO DE METAS ESTRATÉGIA DA FAMÍLIA & CENTRAL ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - LOTE I			
METAS CONTRATUAIS - LOTE I	Meta	Total Realizado no Exercício	% de meta alcançada no exercício
METAS QUANTITATIVAS			
Consultas Médicas	143.200	129.881	90,62%
Consultas de Enfermagem	68.950	73.947	107,31%
Visita domiciliar de ACS	543.300	594.436	109,41%
Pilhas Coletivas	108.000	106.799	97,96%
Consultas Odontológicas	31.053	37.267	120,01%
Procedimentos Odontológicos	104.508	130.238	124,62%
Cobertura da primeira consulta odontológica programada	107.289	11272 META >5%	10,51%
Proporção de pessoas beneficiadas em ação coletiva de recoação dental supervisionada em relação ao total de pessoas cadastradas nas equipes de Saúde da Família	115.289	5726 META >2,66%	4,91%
Proporção de crianças beneficiadas do Boleto Família com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde em relação ao total de crianças beneficiadas do Boleto Família	2.815	908 META >10%	32,26%
Proporção de atendimentos domiciliares realizados pela equipe de saúde bucal em relação ao total de atendimentos odontológicos individuais	36.192	1179 META >2,60%	3,26%
Procedimentos coletivos do cirurgião dentista (orientações, saúde escolar, grupos educativos)	1.608	1.974	122,76%
Atividades coletivas (reunões de equipe, atividades de educação permanente do cirurgião dentista)	804	866	107,71%
Atendimentos individuais da equipe Multiprofissional (eMulti) na Atenção Primária à Saúde	4.480	5.137	114,67%
Ações coletivas (matriciamento, reuniões e capacitações) da equipe Multiprofissional (eMulti) na Atenção Primária à Saúde	2.480	3.789	152,78%
Atendimento individual do Psicólogo (exceto eMulti)	13.040	16.830	129,06%
Atividades Coletivas do Psicólogo (exceto eMulti)	3.318	4.187	126,19%
Atividades Coletivas entre profissionais (reunões de equipe, atividades de educação permanente, reuniões interdisciplinares) da equipe (exceto cirurgião dentista)	1.386	1.597	115,22%
Atividades com a comunidade (grupos educativos, educação em saúde, atendimento em grupo, procedimentos coletivos) da equipe (exceto cirurgião dentista)	1.489	2.414	162,12%
Continuidade e expansão da oferta de Lian Gong em espaços públicos	492	498	100,81%
METAS CONTRATUAIS - LOTE I		Meta	Média da Meta alcançada no exercício
METAS QUALITATIVAS			
Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programadas	>70%	81,66%	
Proporção de exodontias em relação ao total de procedimentos preventivos e curativos	< 5%	5,23%	
Proporção de tratamentos restauradores atraumáticos - ART em relação ao total de tratamentos restauradores	> 4%	20,60%	
Aplicação da pesquisa de satisfação a pessoa atendida individualmente pela equipe de saúde bucal	> 50%	59%	
Satisfação da pessoa atendida individualmente pela equipe de saúde bucal	> 50%	100%	
Aplicação da pesquisa de satisfação a pessoa atendida individualmente pela equipe Multiprofissional (eMulti) na Atenção Primária à Saúde	> 50%	97%	
Satisfação da pessoa atendida individualmente pela equipe Multiprofissional (eMulti) na Atenção Primária à Saúde	> 50%	100%	
Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré natal realizadas	> 50%	91,53%	
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	> 100%	95,03%	
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	> 80%	86,36%	
Cobertura de exame citopatológico	> 50%	50,84%	
Cobertura vacinal de crianças de 1 ano de idade vacinadas contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, infecções causadas por haemophilus, influenza tipo B e poliomielite inativada	≥90%	95,31%	
Percentual de pessoas hipertensas com consulta e pressão arterial aferida	≥80%	83,52%	
Percentual de diabéticos com consulta e hemoglobina glicada solicitada	≥80%	88,85%	
Controle de perda por vencimento nas Unidades	< R\$ 30.000,00	R\$	12.883,76
Controle de perda por vencimento	< R\$ 120.000,00	R\$	93.176,75
Monitoramento de liminares	≥100%	100,00%	
Conformação de entregas previstas e relatório de entregas Efetuadas	≥90%	100,00%	
Tabela de Valoração das Metas (37 Indicadores Avaliados)			Pontuação Realizada
Faixa de Pontuação		% do Valor	367
352 a 372 pontos (=95%)		Não perde	
318 a 351 pontos (=85%)		Perde 30%	
259 a 317 pontos (=70%)		Perde 50%	
Menor 258 pontos (<70%)		Perde 100%	99,19%

O conjunto dos indicadores evidencia forte capacidade de execução operacional, com superação consistente das metas na maioria dos parâmetros avaliados, demonstrando eficiência na organização dos processos e maturidade na gestão assistencial.

Observa-se boa resolutividade dos atendimentos, refletida no cumprimento qualificado das ações programadas, além de adequada estruturação dos fluxos de atendimento e efetivo controle e monitoramento dos resultados. De forma geral, o desempenho pode ser classificado como excelente, com elevado grau de conformidade contratual e consolidação de práticas de gestão orientadas por resultados.

6. INDICADORES ODONTOLÓGICOS

METAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS – CUMPRIMENTO DAS METAS CONTRATUAIS

No exercício de 2025, os serviços de Odontologia do Município de Suzano, sob gestão do INTS, atingiram integralmente as metas contratuais pactuadas com a Prefeitura, alcançando nota máxima (10) nos 14 indicadores monitorados ao longo do ano.

O desempenho apresentado reflete a organização dos processos de trabalho das equipes de Saúde Bucal, o acompanhamento sistemático dos indicadores, a qualificação da assistência prestada na Atenção Primária à Saúde e a atuação integrada com a gestão municipal.

O alcance da pontuação máxima em todos os indicadores evidencia o cumprimento dos objetivos estabelecidos em contrato, assegurando eficiência, qualidade, acesso e resolutividade dos serviços odontológicos ofertados à população, além de reforçar o compromisso com a transparência, a responsabilidade na aplicação dos recursos públicos e a melhoria contínua da atenção em saúde bucal no município.

PRODUÇÃO TOTAL - COMPILADO 2025					
ITEM	INDICADOR	META	CLASSIFICAÇÃO	Pontuação	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
6	Procedimentos odontológicos	224	Acesso	10	relatório dos sistemas oficiais de cada profissional dentista 20 horas
		0			
		448			relatório dos sistemas oficiais de cada profissional dentista 40 horas
7	Cobertura de primeira consulta odontológica programada	5%	Acesso	10	Número de pacientes com atendimentos de primeira consulta odontológica programática registrados nos sistemas oficiais/ população cadastrada na equipe de saúde da família
8	Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programadas	70%	Desempenho Assistencial	10	Número de pacientes com tratamento odontológico concluído pelo cirurgião-dentista, registrado nos sistemas oficiais / número de usuários com primeira consulta odontológica programática realizadas pelo cirurgião-dentista registrada nos sistemas oficiais
9	Proporção de exodontias em relação ao total de procedimentos preventivos e curativos	5%	Desempenho Assistencial	10	Número total de extrações dentárias registradas nos sistemas oficiais / número total de procedimentos clínicos individuais preventivos e curativos registrados nos sistemas oficiais
10	Proporção de pessoas beneficiadas em ação coletiva de escovação dental supervisionada em relação ao total de pessoas cadastradas nas equipes de Saúde da Família	2,66%	Acesso	10	Número total de extrações dentárias registradas nos sistemas oficiais / número total de procedimentos clínicos individuais preventivos e curativos registrados nos sistemas oficiais
11	Proporção de crianças beneficiárias do Bolsa Família com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde em relação ao total de crianças beneficiárias do Bolsa Família	15,00%	Acesso	10	Número de crianças beneficiárias do Bolsa família com atendimento odontológico registrado nos sistemas oficiais / número total de crianças com Bolsa família
12	Proporção de tratamentos restauradores atraumáticos – ART em relação ao total de tratamentos restauradores	4,00%	Desempenho Assistencial	10	Número de procedimentos restauradores atraumáticos realizados pelo cirurgião dentista na Atenção Primária à Saúde registrados nos sistemas oficiais/ Número total de procedimentos restauradores registrados nos sistemas oficiais
13	Proporção de atendimentos domiciliares realizados pela equipe de saúde bucal em relação ao total de atendimentos odontológicos individuais	2,60%	Acesso	10	Número total de atendimentos domiciliares realizados pela equipe de saúde da família registrados nos sistemas oficiais / Total de atendimentos odontológicos individuais registrados nos sistemas oficiais
14	Aplicação da pesquisa de satisfação a pessoa atendida individualmente pela equipe de saúde bucal	50,00%	Satisfação do usuário	10	pacientes entrevistados/ pacientes com atendimento odontológico individual
15	Satisfação da pessoa atendida individualmente pela equipe de saúde bucal	50,00%	Satisfação do usuário	10	pacientes entrevistados com satisfação bom ou ótimo / pacientes entrevistados
16	Procedimentos coletivos do cirurgião dentista (orientações, saúde do escolar, grupos educativos)	8	Acesso	10	relatório dos sistemas oficiais de cada profissional
17	Atividades coletivas (reuniões de equipe, atividades de educação permanente) do cirurgião dentista	4	Acesso	10	lista de presença e relatórios por profissional
27	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	100,00%	Desempenho Assistencial	10	número de gestantes com pré natal encerrado no período com sorologia avaliada ou teste rápido realizado para HIV e sífilis / número de gestantes cadastradas e vinculadas com encerramento do pré natal no período
28	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	80,00%	Desempenho Assistencial	10	número de gestantes com pré-natal encerrado no período com atendimento odontológico / número de gestantes cadastradas e vinculadas com encerramento do pré natal no período

PRODUÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL - CONSOLIDAÇÃO MENSAL:

As planilhas de produção mensal das equipes de Saúde Bucal abaixo apresentam o registro das ações desenvolvidas no âmbito da Atenção Primária à Saúde no Município de Suzano, sob gestão do INTS, contemplando atendimentos clínicos, ações de promoção e prevenção em saúde bucal, atividades coletivas, visitas domiciliares e ações no território.

Os dados consolidados refletem o processo de trabalho das equipes, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), e subsidiam o monitoramento, a avaliação e o planejamento das ações, contribuindo para a qualificação da assistência, a ampliação do acesso da população aos serviços odontológicos e a organização da rede de atenção à saúde.

As informações registradas são utilizadas para acompanhamento da produção mensal, análise de desempenho das equipes e prestação de contas da gestão, assegurando transparência e apoio à tomada de decisão.



PLANILHA DE INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE 2025 compilada



USF	janeiro	Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Nº Total de Agendados	1632	2087	1913	2010	1639	1882	2.184	2.271	2.186	2.458	1.833	1.905	24.100
Nº consultas do dia	1137	1271	1115	1180	919	1076	1151	1144	1194	1229	1034	916	13.365
Nº Total de Faltas	379	521	482	524	450	538	503	577	521	636	494	594	6.219
Nº Total de Urgências	238	312	304	307	298	278	327	322	373	386	214	286	3.595
Total de Atendimento	2688	3149	2880	2973	2466	2.678	3.159	3.160	3.232	3.407	2.656	2.639	35.057
TI	754	988	891	833	685	678	841	866	890	1035	685	670	9.794
TC	545	685	678	579	432	543	653	625	646	728	612	571	7.367
Atendimento a Gestante	209	242	209	186	188	192	236	216	172	202	170	178	2.399
% de Faltas/Agendamentos	20,16%	23,98%	24,61%	25,28%	26,63%	29,44%	23,42%	25,78%	24,46%	25,83%	26,88%	28,97%	25,45%
% de Urgências / Atendimento	10,07%	10,87%	10,33%	9,32%	12,70%	9,80%	10,31%	10,14%	12,21%	10,18%	9,04%	10,92%	10,59%
Consultas/TC	5,627543424	5,652763031	5,388888889	5,666666667	5,404558405	6	6	6	5	6	5	5	6
Procedimentos / HR Clínica	3,72	3,99	4,11	4	4,4	3,58	4	4,06	4,18	4,56	4,18	3,72	4,04
Total de Procedimentos	9786	12024	10764	11393	9653	10.481	12.188	12.297	12.634	13.735	10.146	10.477	135.488
Grupos na AB	106	167	149	148	107	140	125	188	208	234	137	132	1.841
Exame Bucal com Finalidade Epidemiológica (Nº Pessoas)	756	1239	907	895	630	911	697	1245	2.106	2.495	905	761	13.567
Ação Coletiva Escovação Supervisionada (Nº Pessoas)	128	166	99	54	99	197	46	294	992	1.646	501	208	4.430
Ação Coletiva de Aplicação Tópica de Fluor GEL (Nº)	158	110	30	23	69	43	46	264	356	926	51	55	2.131
Visita domiciliar	53	97	96	92	75	93	90	88	79	100	74	87	1.024
proc. curativos + preventivos	10.975	13813	12.032	12593	10624	11.856	13.116	14.385	16.397	19.144	11.821	11.740	158.456
nº de estodontias permanentes	281	318	304	305	293	305	313	374	417	463	355	294	3.962
% de exoprocedimentos	2,21%	2,31%	2,54%	2,51%	2,70%	2,21%	2,42%	49,20%	2,63%	2,67%	2,85%	2,21%	6,37%
Instalação de prótese total	0	1	1	4	4	2	3	5	8	8	5	3	44
Instalação de prótese total mandibular	0	1	1	3	0	3	3	5	5	6	2	1	30
Instalação de PPR Maxila	1	0	1	1	2	5	5	2	5	4	0	4	30
Instalação de PPR Mandibula	1	0	2	3	6	2	4	2	6	6	0	7	39
Placa Oclusal	0	1	1	0	0	0	1	0	0	1	1	1	6
Instalação de ap ortodontico	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Reparo de equipe	69	81	77	69	54	76	67	83	77	87	73	91	894

PLANILHA DE INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE JANEIRO DE 2025

USF	UF	Ideda	Matê	Thir	Edurda	Sorara	Fernanda	Louise	Thainara	Alinne	Gabriel	Ricardo	Juliana	Dr Jorge	Hassem	Zapata	Simone	Reata	Eduardo	Alex	TOTAL
Profissional	Fabiani	63	63	116	131	111	118	113	134	102	115	Féris	130	Féris	46	8	32	Féris	154	113	1632
Nº Total de Agendados	45	1	83	89	79	114	136	123	65	63	Féris	Féris	68	Féris	86	43	117	Féris	5	0	1137
Nº consultas do dia	28	33	37	32	32	32	18	37	18	41	Féris	Féris	27	Féris	0	0	1	Féris	27	23	379
Nº Total de Faltas	3	35	5	4	12	3	0	2	23	5	Féris	Féris	32	Féris	41	0	2	Féris	44	27	228
Nº Total de Urgências	166	74	171	187	170	203	231	222	112	162	Féris	Féris	203	Féris	173	51	150	Féris	116	117	2688
Total de Agendamentos	74	15	43	27	27	45	43	78	80	56	47	Féris	31	Féris	53	5	17	Féris	47	87	754
TI	46	13	52	21	27	23	44	55	31	47	Féris	Féris	20	Féris	30	0	7	Féris	50	12	945
TC	10	3	12	8	25	46	19	12	18	18	46	Féris	18	Féris	5	0	1	Féris	18	16	209
Atendimento a Gestante	19,20%	33,7%	28,40%	28,20%	28,80%	27,10%	15,30%	27,60%	17,8%	35,70%	3,10%	Féris	20,80%	Féris	0,00%	0,00%	3,10%	Féris	17,30%	13,30%	20,18%
% de Faltas/Agendamentos	1,80%	4,7%	2,30%	2,10%	7,10%	1,00%	0,00%	0,30%	18,4%	18,4%	3,10%	Féris	15,80%	Féris	23,10%	0,00%	1,30%	Féris	25,00%	15,30%	10,07%
% de Urgências / Atendimento	4	6	3	9	6	7	5	4	4	6	3	Féris	10	Féris	6	0	19	Féris	4	2	5,827543424
Consultas/TC	5	2	4	4	4	4	4	4	5	3	3	Féris	5	Féris	4	1	3	Féris	4	4	3,72
Procedimentos / HR Clínica	833	270	636	616	631	639	727	731	817	817	441	Féris	805	Féris	600	110	520	Féris	603	667	9786
Total de Procedimentos	8	0	3	5	8	8	12	8	8	8	0	Féris	8	Féris	8	0	8	Féris	8	8	106
Grupos de AB	64	0	58	10	50	55	0	51	38	0	Féris	26	Féris	Féris	163	54	31	Féris	51	39	756
Exame Papanicolaou (Nº Pessoas)	0	0	58	0	31	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	39	128
Epidemiológica (Nº Pessoas)	0	0	58	0	31	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	39	158
Ação Coletiva Escorção	0	0	58	0	31	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	39	158
Supervisionada (Nº Pessoas)	0	0	58	0	31	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	39	158
Atenção comunitária (Nº Pessoas)	0	0	58	0	31	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	39	158
Temática de Fluor Gel (Nº)	4	0	6	2	2	0	4	7	6	6	0	Féris	4	Féris	4	0	4	Féris	6	6	53
Visita domiciliar	303	270	884	638	726	706	804	734	327	444	Féris	Féris	843	Féris	181	224	553	Féris	666	796	10975
proc. curativos e preventivos	12	1	23	10	8	0	43	26	27	20	4,30%	Féris	3	Féris	6	1	3	Féris	19	53	261
nº de exodontias permanentes	1,30%	0,4%	3,30%	1,60%	1,10%	0,00%	5,30%	3,30%	2,3%	4,30%	Féris	Féris	0,40%	Féris	0,80%	0,40%	0,30%	Féris	2,30%	6,70%	2,21%
% de exodontias permanentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0	0	0
Instalação de prótese total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Féris	0	Féris	0	0	0	Féris	0		

SUS de todos

SAÚDE BUCAL

[illegible]

[illegible]

USF	Profissional	Idade	Matr	T-ama	Edade	Socia	Corano Makama	Sao Jose	Alme	Europa	issa cober	Gabriel	Ricardo	Juliana	Suzanopous	Dr Jorge	Hassan	Zapata	Simone	Raiza	Eduardo	Alex	TOTAL	
2 de Urgências / Atendimento	№ Total de Agendados	120	154	107	92	106	féns	féns	35	120	féns	63	133	63	113	120	107	107	51	33	114	152	157	201
	№ constantes do dia	55	3	84	88	132	féns	féns	61	36	féns	57	35	34	61	40	73	83	51	83	11	0	188	
	№ Total de Faltas	34	44	22	21	35	féns	féns	33	42	féns	23	45	24	32	38	25	0	14	13	37	35	62	
	№ Total de Urgências	10	10	1	3	37	féns	féns	0	4	féns	7	18	22	14	37	22	1	4	2	20	23	35	
	Total de Atendimentos	152	189	170	168	260	féns	123	178	féns	120	207	177	152	152	158	177	153	134	186	186	161	297	
	TT	40	38	32	33	44	féns	33	58	56	féns	43	45	50	44	44	43	40	41	23	48	53	62	
	TC	24	23	43	18	33	féns	31	43	féns	26	41	38	15	40	57	23	23	30	30	23	60	37	
	Atendimento a Escante	12	15	10	8	26	féns	18	7	féns	10	13	1	10	8	8	3	3	4	4	13	3	3	
	2 de Filiação/Agendamentos	28,30%	26,60%	20,60%	22,80%	33,00%	féns	34,70%	35,00%	féns	34,70%	32,40%	28,30%	26,30%	26,30%	32,50%	24,80%	24,80%	0,00%	15,00%	11,40%	24,30%	22,30%	25,28%
	2 de Urgências / Atendimento	6,60%	37,00%	0,60%	5,40%	14,20%	féns	0,00%	2,20%	féns	5,80%	6,70%	18,80%	6,60%	23,40%	12,40%	0,70%	3,00%	1,00%	10,80%	19,20%	9,32%	5,588888888888889	
Grupos A e B	Constata/TC	6	8	4	3	8	féns	4	4	féns	5	5	3	11	4	4	8	6	4	4	6	3	4	
	Procedimentos / IM Clínicos	5	5	4	3	4	féns	3	4	féns	5	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	
	Total de Procedimentos	146	604	582	438	675	féns	555	571	féns	640	576	638	627	670	716	576	643	502	642	585	1103		
	Grupos A e B	8	8	8	8	8	féns	8	8	féns	12	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	14	
	Grupos C até com Tratamento	38	0	17	0	41	féns	40	35	féns	120	46	14	37	46	154	0	46	135	54	52	89		
	Epidemiológica (№ Pessoas)	0	0	17	0	28	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	
	Ação Coletiva Escorção	0	0	17	0	28	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Supervisionada (№ Pessoas)	0	0	17	0	28	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Ação Contínua de Apreciação	0	0	17	0	28	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Topia de Fluor de L (№)	0	0	17	0	28	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2 de procedimentos	Visita domiciliar	7	10	6	3	4	féns	5	7	féns	0	4	4	4	4	6	5	8	4	4	4	5	6	
	proc. curativos + preventivos	876	876	645	514	712	féns	607	676	féns	373	630	667	677	668	882	588	712	630	719	631	1253		
	2 de endodonzia preventivos	15	8	18	18	3	féns	25	27	féns	20	16	16	1	35	14	8	3	20	6	20	40		
	2 de escirprocedimentos	1,80%	1,00%	2,80%	3,30%	1,20%	féns	4,00%	4,40%	féns	2,10%	2,30%	2,40%	0,00%	5,20%	1,50%	1,40%	1,30%	0,30%	2,80%	6,10%	2,50%		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
Justificativas (atestados, BH... FÉNIAS)	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
Justificativas (atestados, BH... FÉNIAS)	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
Justificativas (atestados, BH... FÉNIAS)	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
Justificativas (atestados, BH... FÉNIAS)	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
Justificativas (atestados, BH... FÉNIAS)	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total	0	0	0	0	0	féns	0	0	féns	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
	Isolação de próteses total</																							



PLANILHA DE INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE MAIO DE 2025



USF	Itaeta	Matê	Fátima	Eduardo Batistiana	São José	Europa	Brasil	Suzanoópolis	Anomim	Revisia	Alex	TOTAL
Profissional	Faltas	53	Faltas	141	122	Faltas	122	Faltas	123	Faltas	123	123
Nº Total de Agendados	Faltas	136	Faltas	136	136	Faltas	136	Faltas	136	Faltas	136	136
Nº consultas do dia	Faltas	4	Faltas	39	Faltas	26	Faltas	39	Faltas	39	39	39
Nº Total de Faltas	Faltas	60	Faltas	12	Faltas	10	Faltas	12	Faltas	12	12	12
Total de Agendamentos	Faltas	162	Faltas	230	Faltas	164	Faltas	230	Faltas	230	230	230
TC	Faltas	33	Faltas	40	Faltas	66	Faltas	40	Faltas	40	40	40
Atendimento a Gestante	Faltas	25	Faltas	27	Faltas	32	Faltas	27	Faltas	27	27	27
2 de Faltas/Agendamentos	Faltas	25	Faltas	27	Faltas	32	Faltas	27	Faltas	27	27	27
2 de Urgências / Atendimento	Faltas	40,10%	Faltas	4,8%	6,10%	Faltas	3,60%	Faltas	2,10%	14,80%	Faltas	21,40%
Consultas/TC	Faltas	6	Faltas	9	5	Faltas	3	Faltas	4	7	Faltas	7
Procedimentos / IR Clínica	Faltas	4	Faltas	4	6	Faltas	3	Faltas	4	6	Faltas	6
Total de Procedimentos	Faltas	635	Faltas	637	1.037	Faltas	530	Faltas	588	1.014	Faltas	1.014
Grupos na AB	Faltas	8	Faltas	8	6	Faltas	8	Faltas	8	8	Faltas	8
Exame pré-natal com T1/T2/T3	Faltas	0	Faltas	0	67	Faltas	32	Faltas	58	30	Faltas	30
Epidemiológica (Nº Pessoas)	Faltas	7	Faltas	0	0	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Ação Coletiva Escorção	Faltas	1	Faltas	0	0	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Supervisão de Opção	Faltas	1	Faltas	0	0	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Visita domiciliar	Faltas	4	Faltas	6	15	Faltas	4	Faltas	9	5	Faltas	5
proc. curativos + preventivos	Faltas	721	Faltas	715	1.115	Faltas	514	Faltas	658	1.065	Faltas	1.065
nº de odontistas permanentes	Faltas	10	Faltas	21	35	Faltas	25	Faltas	24	26	Faltas	26
2 de procedimentos	Faltas	14,0%	Faltas	2,3%	3,10%	Faltas	4,0%	Faltas	3,60%	2,50%	Faltas	2,50%
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total	Faltas	0	Faltas	1	1	Faltas	0	Faltas	0	0	Faltas	0
Instalação de prótese total												

PLANILHA DE INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE JUNHO DE 2025

USF	Iteda	Maré	Fátima	Eduardo Nakamura	São José	Europa	Brasil	Suzanópolis	Ananias	Reventa	Reventa	Alex	TOTAL							
Profissional	Faltam	Aparecia	Thair	Eduarda	Imress eol	Fernanda	Louise	Thainara	Aline	Gabriel	Ricardo	Juliana	Dr Jorge	Hassen	Zapata	Simone	Reventa	Eduardo	Alex	
Nº Total de Aquecidos	35	134	71	43	52	123	76	36	112	31	115	111	113	35	111	11	116	143	54	136
Nº casuais do dia	59	6	100	122	39	46	121	85	76	46	7	65	37	58	50	30	46	24	0	107
Nº Total de Faltas	12	44	17	20	70	16	33	28	31	34	19	44	51	12	30	2	17	17	41	53
Nº Total de Urgências	1	65	5	8	22	6	1	3	21	47	32	8	47	27	0	4	26	26	20	2
Total de Atendimento	82	161	153	153	203	161	165	155	178	113	135	140	146	82	131	43	143	182	133	237
TI	3	35	46	13	46	36	52	43	50	14	50	33	30	9	50	10	23	55	58	67
TC	11	21	27	7	39	28	25	36	40	19	53	21	46	11	32	6	54	29	46	57
Atendimento a Gestante	2	9	6	13	31	15	13	5	23	17	5	12	5	2	7	0	8	12	7	18
Atendimento a Gestante	34,3%	32,80%	23,30%	40,8%	46,10%	12,80%	43,40%	23,20%	27,10%	35,1%	16,50%	39,30%	45,10%	34,3%	27,10%	16,20%	14,10%	11,40%	28,60%	29,44%
2 de Urgências / Atendimento	1,2%	40,40%	3,10%	5,0%	10,80%	3,10%	0,60%	1,90%	11,60%	3,3%	23,10%	5,10%	32,20%	1,2%	0,0%	3,30%	2,10%	14,30%	15,00%	9,80%
Casualidade	7	8	6	23	5	6	7	4	4	6	3	7	3	7	4	7	5	4	3	6
Proc. curativos / IRB Clínica	2	3	4	2	8	4	3	3	6	2	5	3	4	2	5	1	3	4	4	3
Total de Procedimentos	312	516	586	333	1217	533	512	505	300	334	775	431	656	312	712	137	443	565	576	1046
Grupos de AB	0	8	8	8	8	8	15	8	8	8	5	8	12	0	6	6	8	8	8	14
Tratam. diretos com Triagem	0	0	60	0	140	0	85	63	178	85	0	19	78	0	0	13	80	64	46	91
Epidemiológico (Nº Pessoas)	0	0	60	0	0	0	0	0	58	0	0	0	0	0	0	0	12	24	43	197
Ação Coletiva Escorção Supervisionada (Nº Pessoas)	0	0	60	0	0	0	0	0	58	0	0	0	0	0	0	0	12	24	43	197
Atendimento de Emergência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Topica de Fioes GEL (Nº)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Visita domiciliar	5	6	8	6	4	4	6	6	4	5	6	4	4	5	5	0	4	7	7	32
Proc. curativos + preventivos	314	530	720	347	1369	545	616	580	1148	427	785	523	752	314	726	219	554	665	722	1188
Nº de endodônias permanentes	1	6	18	0	45	26	22	19	14	17	21	1	26	1	12	4	6	17	43	206
2 de endoprotésicas	0,3%	1,0%	2,50%	0,0%	3,30%	4,80%	3,60%	3,30%	1,20%	1,20%	2,10%	0,20%	3,50%	0,3%	1,7%	1,80%	1,10%	2,60%	6,80%	2,27%
Atendimento de prótese total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2
Atendimento de prótese total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3
Atendimento de prótese total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3
Atendimento de prótese total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3
Atendimento de prótese total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3
Atendimento de prótese total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3
Atendimento de prótese total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3
Atendimento de prótese total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3
Atendimento de prótese total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3
Atendimento de prótese total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3
Atendimento de prótese total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3
Atendimento de prótese total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3
Atendimento de prótese total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3
Atendimento de prótese total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3
Atendimento de prótese total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3
Atendimento de prótese total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3
Atendimento de prótese total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3
Atendimento de prótese total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3
Atendimento de prótese total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3
Atendimento de prótese total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3
Atendimento de prótese total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3
Atendimento de prótese total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3
Atendimento de prótese total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3
Atendimento de prótese total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3
Atendimento de prótese total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3
Atendimento de prótese total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3
Atendimento de prótese total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3
Atendimento de prótese total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3
Atendimento de prótese total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1							



PLANILHA DE INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE JULHO DE 2025



USF	Itaíba	Mané	Fátima	Eduarda	Eduardo Nakamura	São José	Thaíra	Aline	Europa	Gabriel	Ricardo	Juliana	Dr. Jorge	Hassan	Zapata	Simone	Raiza	Eduardo	Alex	TOTAL
Profissional																				
Nº Total de Agendados	142	171	138	56	Féris	152	111	Féris	146	123	123	122	Féris	110	168	114	107	185	184	2.184
Nº consultas do dia	70	6	63	142	Féris	138	117	Féris	72	65	20	62	Féris	88	75	71	82	19	1	1.151
Nº Total de Faltas	33	64	33	18	Féris	36	33	Féris	41	45	0	43	Féris	25	20	14	20	31	45	503
Nº Total de Urgências	3	62	4	11	Féris	33	1	Féris	22	5	25	26	Féris	30	0	2	3	58	42	327
Total de Atendimentos	182	175	172	191	Féris	287	234	Féris	193	154	174	167	Féris	203	223	173	172	241	192	3.159
TI	52	44	56	25	Féris	36	76	Féris	66	44	76	35	Féris	53	47	47	55	58	71	841
TC	30	24	43	13	Féris	25	45	Féris	44	52	43	36	Féris	57	39	39	35	67	49	653
Atendimento a Gestante	15	14	15	15	Féris	18	21	Féris	38	18	17	11	Féris	6	11	3	3	17	14	236
2 de Faltas/Agendamentos	23,20%	37,40%	23,90%	32,10%	Féris	23,70%	31,50%	Féris	28,10%	34,30%	0,00%	35,20%	Féris	22,70%	11,30%	12,30%	18,70%	15,30%	23,20%	23,42%
2 de Urgências / Atendimento	1,60%	35,40%	2,30%	5,80%	Féris	11,50%	0,40%	Féris	11,10%	3,20%	14,40%	15,60%	Féris	14,80%	0,00%	1,20%	1,70%	24,10%	21,30%	10,31%
Consultas/TC	6	7	4	15	Féris	11	6	Féris	5	3	4	5	Féris	4	6	4	5	4	4	6
Procedimentos / HR Clínica	5	4	4	2	Féris	4	4	Féris	5	2	5	4	Féris	4	6	4	3	4	4	4,00
Total de Procedimentos	322	637	780	448	Féris	742	749	Féris	346	408	303	683	Féris	757	1.183	733	581	708	812	12.118
Grupos de AB	8	3	8	8	Féris	8	11	Féris	8	8	0	8	Féris	8	8	8	9	8	8	125
Exame diagnóstico rraimante	56	0	0	0	Féris	0	56	Féris	33	64	0	17	Féris	175	5	41	132	63	43	697
Epidemiologia (Nº Pessoas)																				
Ação Coletiva Escorção	0	3	0	0	Féris	0	0	Féris	0	0	0	0	Féris	0	0	0	0	0	0	46
Supervisão de (Nº Pessoas)																				
Ação Coletiva de Prevenção	0	3	0	0	Féris	0	0	Féris	0	0	0	0	Féris	0	0	0	0	0	0	46
Tópica de Fluor Gel (Nº)																				
Visita domiciliar	5	6	6	12	Féris	4	3	Féris	4	4	5	4	Féris	5	6	7	4	5	4	30
proc. curativos + preventivos	392	718	736	464	Féris	754	820	Féris	398	484	313	712	Féris	344	1.205	846	728	789	353	13.116
Nº de exodontias permanentes	22	11	18	11	Féris	45	0,00%	Féris	20	20	24	6	Féris	15	24	22	8	22	45	313
2 de exoprocedimentos	2,20%	1,50%	2,30%	2,40%	Féris	6,00%	0,00%	Féris	2,00%	4,10%	2,60%	0,80%	Féris	1,60%	2,00%	2,60%	1,10%	2,80%	4,70%	2,42%
Instalação de prótese total	0	1	0	0	Féris	0	0	Féris	0	0	1	0	Féris	0	1	0	0	0	0	3
Instalação de prótese total																				
mandibula	1	0	0	0	Féris	0	0	Féris	0	0	1	0	Féris	0	1	0	0	0	0	3
Instalação de PPR Mandibula	0	0	2	0	Féris	0	0	Féris	0	0	0	0	Féris	0	0	0	0	0	0	5
Instalação de PPR Mandibula	0	0	2	0	Féris	0	0	Féris	0	0	0	0	Féris	0	1	0	1	0	0	4
Préio Odontol	0	0	0	0	Féris	0	0	Féris	1	0	0	0	Féris	0	0	0	0	0	0	1
Instalação de ap ortodontica	0	0	0	0	Féris	0	0	Féris	0	0	1	0	Féris	0	0	0	0	0	0	1
Restauração de esboço	4	5	4	8	Féris	4	4	Féris	4	4	0	4	Féris	4	6	4	4	4	4	67
Justificativas (atestados, BH... FÉRIAS)																				
BRF - Faltas																				
2007 - Faltas - caso																				
problemas																				
IND - Faltas - B																				



PLANILHA DE INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE AGOSTO DE 2025



USF	Itaúba	Maré	Fátima	Eduarda	Edardo Mahuana	São José	Taiara	Alme	Europa	Gabriel	Ricardo	Suzanópolis	Dr. Jorge	Harzen	Zapata	Amorim	Simoes	Raese	Edardo	Alex	TOTAL
Profissional	Fabiani	Maré	Fátima	Eduarda	Edardo Mahuana	São José	Taiara	Alme	Europa	Gabriel	Ricardo	Suzanópolis	Dr. Jorge	Harzen	Zapata	Amorim	Simoes	Raese	Edardo	Alex	
M Total de Atendimento	116	162	109	123	149	133	111	108	120	144	135	112	114	95	90	104	119	119	189	189	2.271
M Consultor de dia	64	5	87	71	73	73	135	102	66	93	12	12	12	70	90	53	53	53	38	4	1.144
M Total de Faltas	38	57	23	34	54	26	28	35	33	42	30	30	32	14	27	19	14	14	21	50	577
M Total de Urgência	2	75	5	3	17	20	1	0	18	6	36	41	41	12	2	4	2	2	39	39	322
Total de Atendimento	144	115	118	163	185	200	219	175	171	201	153	141	163	163	155	142	160	243	182	182	3.160
II	20	41	33	34	54	41	45	52	86	42	79	36	36	48	37	40	46	53	53	59	866
III	26	40	32	30	35	19	37	43	53	43	32	35	35	38	10	31	31	33	53	35	625
Atendimento a Gestante	4	15	12	23	20	17	16	9	17	23	13	6	6	6	3	6	9	9	8	9	216
% de Urgência / Atendimento	32,00%	35,20%	21,10%	27,60%	34,20%	19,50%	28,20%	32,00%	27,50%	29,20%	22,20%	42,70%	14,70%	30,00%	18,20%	11,80%	11,80%	11,80%	11,80%	24,50%	25,78%
% de Urgência / Atendimento	1,40%	40,50%	2,80%	1,80%	9,20%	10,00%	0,50%	0,00%	10,50%	3,00%	23,50%	24,10%	7,40%	1,20%	2,80%	1,30%	1,30%	1,30%	16,00%	21,40%	10,14%
Generalista	6	5	6	5	5	11	6	4	3	5	5	4	4	4	16	5	5	5	5	5	6
Precedente / HR Oficial	4	4	4	4	6	4	4	3	6	3	4	3	3	4	3	4	4	3	5	5	4,06
Total de Precedente	640	647	590	640	1.023	594	725	543	1.000	455	645	545	545	712	493	624	579	674	674	674	12.237
Grupo de Risco	9	9	35	8	10	8	6	8	13	8	9	10	10	16	5	8	10	10	8	8	183
Exatidão / HR Oficial	99	0	185	0	155	50	32	58	59	137	0	69	157	79	28	94	94	43	43	0	1.245
Agência Caldeira Escorção	0	0	185	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	79	0	21	9	9	0	294
Superintendente (H. Paralelo)	0	0	185	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	79	0	0	0	0	0	264
Válido de Flare BTL (H)	0	0	185	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	79	0	0	0	0	0	88
Tratamento	4	0	6	7	4	4	6	6	14	0	6	6	7	7	5	5	5	5	5	4	88
prec. curativo e preventivo	752	715	1.188	643	1.205	656	767	673	1.081	608	681	648	839	737	674	708	708	498	498	838	14.385
% de atendimento preventivo	26	10	18	10	0	33	24	6	16	16	23	37	17	19	22	6	6	28	28	63	314
% de atendimento preventivo	3,50%	1,40%	1,50%	1,40%	0,00%	5,00%	3,00%	1,00%	1,50%	2,40%	3,40%	5,70%	1,90%	2,40%	3,30%	0,80%	0,80%	3,00%	3,00%	7,50%	43,20%
Intensidade de prática total	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5
Intensidade de prática total mensal	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5
Intensidade de prática mensal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2
Intensidade de prática mensal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Prática Oficial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Intensidade de prática oficial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Intensidade de prática	4	7	4	5	5	4	4	4	9	8	5	4	4	4	0	4	4	4	4	4	83

Justificativas (atendidos: BH... FÉRIAS)

USF	UF	UF	UF	UF	UF	UF	UF	UF	UF	UF	UF	UF	UF	UF	UF	UF	UF	UF	UF	UF	TOTAL
Profissional	UF	UF	UF	UF	UF	UF	UF	UF	UF	UF	UF	UF	UF	UF	UF	UF	UF	UF	UF	UF	TOTAL
Nº Total de Agendados	103	54	153	128	139	125	103	114	Absorção	152	114	106	112	108	145	125	118	187	Faltas	2.188	
Nº consultas do dia	62	9	120	113	86	46	120	7	Absorção	98	7	113	47	100	100	68	68	24	Faltas	1.194	
Nº Total de Faltas	16	50	23	42	25	26	37	35	Absorção	36	35	28	43	34	26	22	15	22	Faltas	524	
Nº Total de Urgências	1	62	3	6	17	12	1	40	Absorção	20	40	8	64	14	0	3	2	80	Faltas	373	
Total de Atendimento	150	115	247	205	217	157	187	126	Absorção	234	126	205	180	188	219	174	173	289	Faltas	3.232	
TI	35	39	63	45	15	41	36	70	Absorção	33	70	66	60	33	61	33	46	72	Faltas	890	
TC	37	24	60	25	32	22	26	40	Absorção	32	40	60	46	32	31	32	36	71	Faltas	648	
Atendimento a Gestante	6	14	12	18	14	7	15	9	Absorção	20	9	15	3	4	1	3	3	19	Faltas	172	
2 de Faltas/Agendamentos	15,50%	32,20%	19,00%	32,80%	18,00%	20,80%	35,30%	30,70%	Absorção	23,70%	30,70%	26,40%	38,40%	31,50%	17,30%	17,60%	12,70%	11,80%	Faltas	24.452	
2 de Urgências / Atendimento	0,70%	35,40%	1,20%	2,30%	7,80%	7,60%	0,50%	31,70%	Absorção	8,50%	31,70%	3,30%	35,60%	7,40%	0,00%	1,70%	1,80%	23,70%	Faltas	12.274	
Consultas/TC	4	7	4	8	7	7	7	3	Absorção	7	3	3	4	6	7	5	5	4	Faltas	8	
Procedimentos / IM Clínica	4	3	4	4	7	3	3	4	Absorção	4	4	4	4	4	6	5	3	5	Faltas	418	
Total de Procedimentos	663	618	781	653	1.218	519	600	718	Absorção	681	718	718	732	678	1.004	855	576	826	Faltas	12.534	
Grupos de AB	18	20	18	8	26	8	31	6	Absorção	8	6	8	8	8	8	8	11	8	Faltas	208	
Exame clínico com Triagem	208	0	323	0	566	104	340	4	Absorção	40	4	61	37	184	34	32	103	60	Faltas	2.106	
Epidemiológica (Nº Pessoas)	173	0	265	0	452	0	0	4	Absorção	0	4	0	0	0	83	0	0	11	Faltas	992	
Ação Coletiva Escovação Supervisionada (Nº Pessoas)	0	0	265	0	0	0	0	4	Absorção	0	4	0	0	0	83	0	0	0	Faltas	368	
Ação Coletiva Escovação Supervisionada (Nº Pessoas) Tópico de Flúor GEL (Nº)	0	0	265	0	0	0	0	4	Absorção	0	4	0	0	0	83	0	0	0	Faltas	368	
Visita domiciliar	4	7	6	7	5	0	7	4	Absorção	6	4	4	4	6	5	4	0	6	Faltas	79	
proc. curativos + preventivos	1.072	644	1.556	654	2.287	635	917	742	Absorção	736	742	731	842	874	1.224	839	700	912	Faltas	16.397	
nº de exodontias permanentes	23	7	26	17	54	27	21	30	Absorção	27	30	17	30	17	35	23	10	11	Faltas	417	
2 de exodontias permanentes	2,70%	1,10%	1,60%	2,50%	2,40%	4,30%	2,10%	4,10%	Absorção	3,10%	4,00%	2,10%	3,60%	1,90%	2,30%	3,20%	1,40%	1,20%	Faltas	2.532	
Instalação de prótese total	1	0	0	0	0	0	1	1	Absorção	0	1	0	0	0	3	0	0	1	Faltas	8	
Instalação de prótese total mandibular	1	0	0	0	0	0	1	0	Absorção	0	0	0	0	0	2	0	0	1	Faltas	5	
Instalação de PPR Maxilar	2	0	0	0	1	0	0	0	Absorção	0	0	0	0	0	1	0	0	1	Faltas	6	
Instalação de PPR Maxilar	2	0	0	0	0	0	0	1	Absorção	0	1	0	0	0	2	0	0	0	Faltas	6	
Placa Oclusal	0	0	0	0	0	0	0	0	Absorção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Faltas	0	
Instalação de ap ortodontica	0	0	0	0	0	0	0	0	Absorção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Faltas	0	
Restauração de estético	4	6	4	7	4	4	4	4	Absorção	7	4	4	5	4	4	4	4	4	Faltas	77	
Justificativas (atestados, BH... FÉRIAS)																					
BRF - Faltas SOP - Faltas problemas 2020 - Total: 34																					

PLANILHA DE INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE OUTUBRO de 2025

USF	Ikeida	Mané	Fátima	Eduarda	Eduardo Nakamura	São José	Europa	Brasil	Suzanópolis	Dr. Jorge	Hassen	Zapata	Simone	Reata	Eduardo	Alex	TOTAL			
Profissional	Fabyani	Aparecida	Tais	Danissa	Fernanda	Louise	Gabriel	Aline	Jhenifer	Ricardo	Tainara	Dr. Jorge	Hassen	Zapata	Simone	Reata	Eduardo	Alex		
Nº total de Agendados	135	190	154	140	117	162	109	133	afazada	161	113	118	121	109	90	107	110	189	200	2.458
Nº consultas do dia	55	0	83	81	50	79	110	103	afazada	135	29	96	62	93	90	92	79	32	0	1.222
Nº Total de Faltas	44	57	36	34	24	47	39	54	afazada	53	30	30	37	37	24	14	11	29	46	636
Nº Total de Urgências	1	66	8	6	12	27	0	4	afazada	5	40	12	60	23	2	7	0	39	44	386
Total de Atendimentos	147	199	209	193	155	221	180	186	afazada	248	152	196	206	201	155	152	178	231	198	3.407
TI	50	58	93	57	56	42	70	57	afazada	39	67	82	59	58	37	39	45	61	71	1.035
TC	15	46	56	22	42	23	31	45	afazada	50	42	71	60	45	10	25	31	62	52	728
Atendimento a Gestante	4	7	12	18	11	20	11	24	afazada	28	11	7	4	3	3	7	10	11	11	202
2 de Faltas/Agendamentos	32,60%	30,00%	29,40%	24,30%	20,50%	29,00%	35,80%	40,60%	afazada	32,30%	26,50%	25,40%	30,60%	22,00%	30,00%	19,10%	10,00%	15,30%	23,00%	25,83%
2 de Urgências / Atendimento	0,70%	33,20%	3,80%	3,10%	7,10%	12,20%	0,00%	2,20%	afazada	2,00%	26,30%	6,10%	29,10%	11,40%	1,30%	4,60%	0,00%	16,90%	22,20%	10,16%
Consultas/TC	10	4	4	9	4	10	6	4	afazada	5	4	3	3	4	16	6	6	4	4	6
Procedimentos / HR Clínica	4	6	6	5	6	4	4	3	afazada	4	5	5	5	4	3	4	4	4	6	4,56
Total de Procedimentos	627	1.066	1.011	833	1.040	662	648	449	afazada	704	767	839	895	696	493	704	625	732	924	13.735
Grupos na AB	9	22	22	31	8	8	23	0	afazada	8	12	18	17	8	5	8	11	8	16	234
Exame direto/Com Triagem	96	315	255	344	110	103	267	0	afazada	0	40	205	153	180	79	40	133	45	126	2.495
Epidemiológica (Nº Pessoas)																				
Ação Coletiva Escorço	0	315	235	344	110	103	0	0	afazada	0	0	164	109	0	79	0	31	8	128	1.646
Supervisionada (Nº Pessoas)																				
Ação Coletiva de aplicação	0	0	255	191	0	0	0	0	afazada	0	0	164	109	0	79	0	0	0	128	926
Tópica de Flúor GEL (Nº)																				
Visita domiciliar	5	5	6	6	10	4	5	4	afazada	10	5	6	4	5	5	4	5	7	4	100
proc. cavitros + preventivos	740	1.726	1.804	1.771	1.274	880	942	453	afazada	727	832	1.394	1.288	888	737	756	799	739	1.330	19.144
Nº de exodontias permanentes	17	17	17	13	41	23	38	20	afazada	26	38	25	50	9	19	23	11	26	50	463
2 de exodontias permanentes	2,30%	1,00%	0,30%	0,70%	3,20%	2,60%	4,00%	4,40%	afazada	3,60%	4,60%	1,80%	3,30%	1,00%	2,60%	3,00%	3,30%	3,80%	2,67%	
Instalação de prótese total	0	1	1	0	0	0	0	0	afazada	0	4	0	0	0	0	0	0	1	1	8
Instalação de prótese total mandibular	0	1	1	0	0	0	0	0	afazada	0	3	0	0	0	0	0	0	1	0	6
Instalação de PPR Maxilar	2	0	0	0	1	0	0	0	afazada	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	4
Instalação de PPR Mandibular	0	0	0	0	1	0	0	0	afazada	1	2	0	0	0	1	0	0	0	1	6
Placa Oclusal	0	0	0	0	0	0	0	0	afazada	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Instalação de aparcadentaria	0	0	0	0	0	0	0	0	afazada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Remoção de aparelho	4	6	4	8	4	4	4	4	afazada	13	4	4	5	4	4	4	3	4	4	87
Justificativas (atestados: BH... FERIAS)																				
27/18 Férias 28/18 Faltas BH 29/18 Atendimentos 30/18 Atendimentos 31/18 Atendimentos 32/18 Faltas férias 33/18 Faltas férias 34/18 Faltas férias																				

Justificativas (atestados, BH... FÉRIAS)

2024 Período:
2024 1º Trimestre
2024 2º Trimestre
2024 3º Trimestre
2024 4º Trimestre
2024 Total: 2024


 /INTSBrasil

**Av. Professor Magalhães Neto, nº 1856,
Pituba, Ed. TK Tower, 08º andar
Salvador-BA | CEP: 41810-012,**

7. INDICADORES DE QUALIDADE INTERNA - SAMU

No ano de 2025, observou-se um aumento no número de atendimentos em comparação ao ano de 2024, impulsionado principalmente pela elevação da demanda em períodos específicos do ano. O crescimento foi mais expressivo nos atendimentos realizados pelas Unidades de Suporte Básico de Vida (SBV), evidenciando a crescente necessidade da população por esse tipo de serviço. Apesar do aumento da demanda assistencial, o tempo resposta geral do serviço manteve-se dentro dos parâmetros operacionais esperados, refletindo a eficiência da organização dos fluxos, de gestão da frota e da atuação das equipes operacionais.

Mês	2024	2025	Variação
JANEIRO	785	925	17.8%
FEVEREIRO	826	963	16.6%
MARÇO	944	899	- 4.8%
ABRIL	916	960	4.8%
MAIO	906	1049	15.8%
JUNHO	789	1040	31.8%
JULHO	582	948	62.9%
AGOSTO	689	1085	57.5%
SETEMBRO	798	1034	29.6%
OUTUBRO	792	1025	29.4%
NOVEMBRO	755	942	24.8%
DEZEMBRO	758	1079	42.3%

Os dados abaixo representam o total de atendimentos efetivos realizados pelo Samu no ano de 2025, categorizados por suporte e mês.

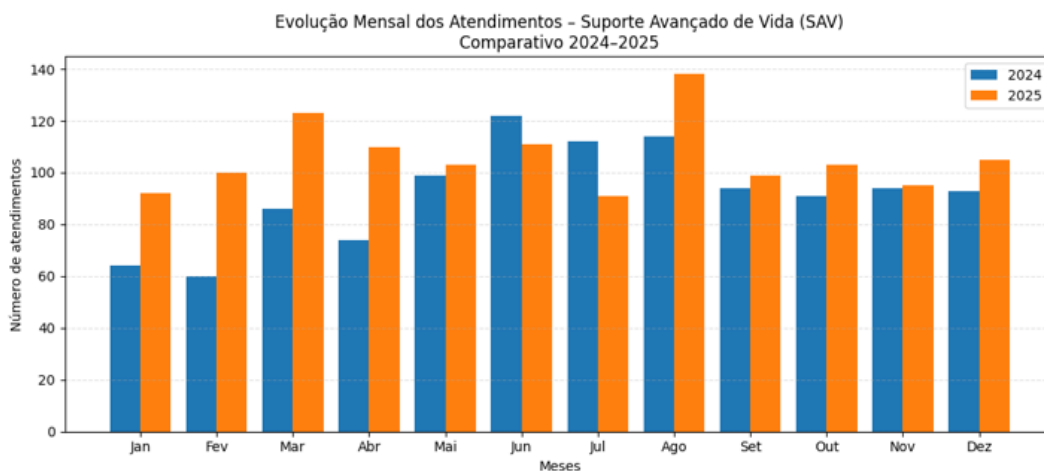
SUORTE	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
SAV	92	100	123	110	103	111
SBV	833	863	776	850	946	929

SUORTE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL ANO
SAV	91	138	99	103	95	105	1270
SBV	857	947	935	922	847	974	10.678

8. INDICADORES ANÁLISE DE ATENDIMENTO SUPORTE AVANÇADO

O gráfico apresentado abaixo demonstra a evolução mensal dos atendimentos realizados pelo Suporte Avançado de Vida (SAV), comparando os anos de 2024 e 2025.

Análise dos Atendimentos – Suporte Avançado de Vida (SAV) ano de 2024 e 2025.



Observa-se aumento consistente dos atendimentos do SAV em 2025 quando comparado a 2024, especialmente nos primeiros meses do ano e no mês de agosto, que apresentou o maior volume registrado. O crescimento indica maior acionamento do suporte avançado para ocorrências de alta complexidade.

Os meses de março, abril e agosto se destacam como períodos críticos, exigindo maior disponibilidade de equipes, insumos e integração com a regulação médica. Em alguns meses, como julho, nota-se discreta redução em relação a 2024, sugerindo possível variação sazonal ou redistribuição da demanda.

A análise reforça a importância do planejamento estratégico do Suporte Avançado de Vida, garantindo capacidade operacional adequada, qualificação das equipes e resposta eficiente às emergências de maior gravidade na rede de saúde.

De modo geral, o ano de 2025 apresenta volumes superiores aos registrados em 2024 na maioria dos meses, reforçando a necessidade de planejamento assistencial, adequação de recursos e fortalecimento da rede de atenção.

O gráfico abaixo apresenta a evolução mensal dos atendimentos realizados pelo Suporte Básico de Vida (SBV), comparando os anos de 2024 e 2025.

Análise Gráfica

Gráfico 1 – Ocorrências Clínicas mais frequentes

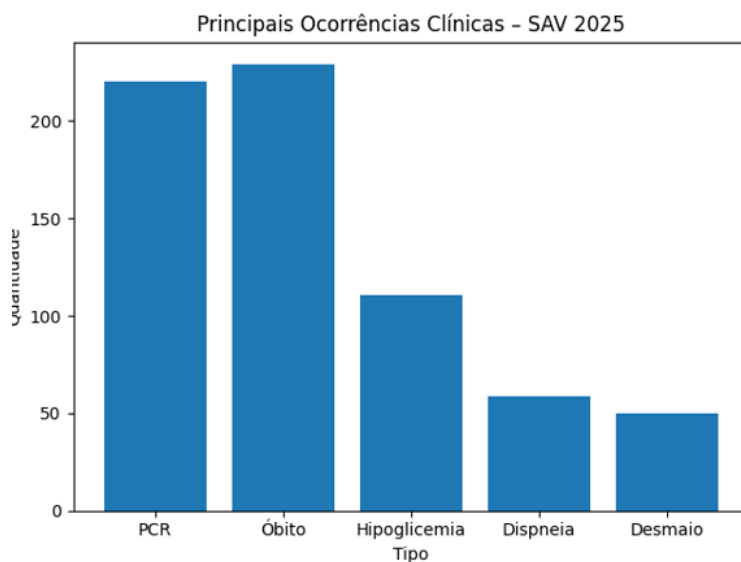
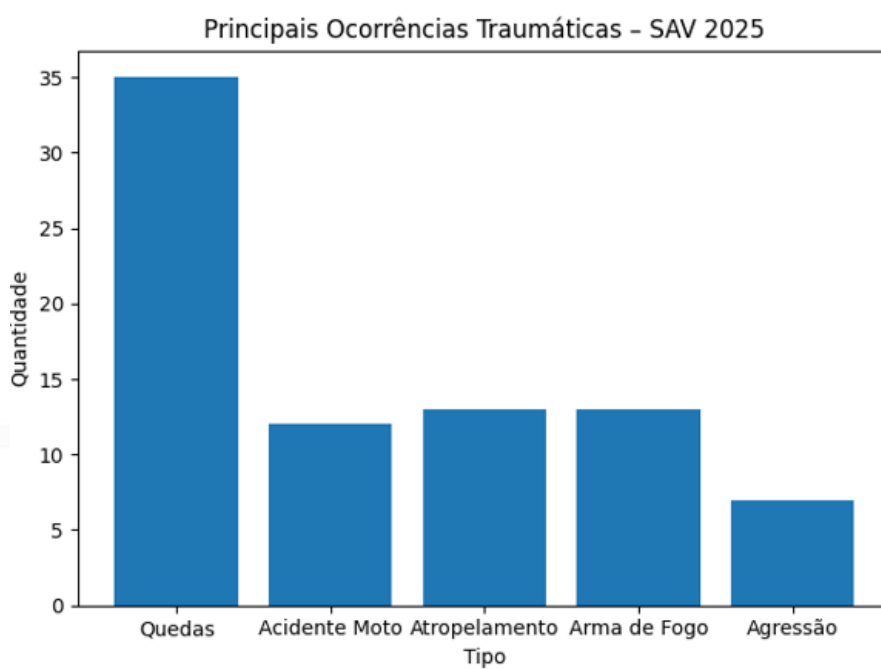
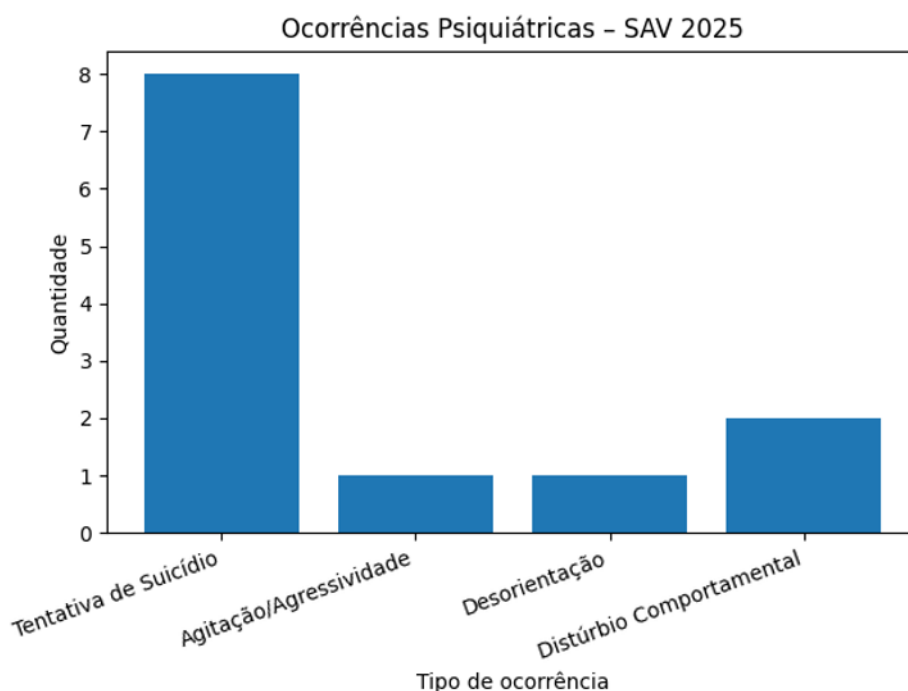


Gráfico 2 – Ocorrências Traumáticas mais frequentes





Observa-se predominância de ocorrências clínicas graves, especialmente paradas cardiorrespiratórias, eventos metabólicas e respiratórias. As ocorrências traumáticas evidenciam forte impacto de quedas, acidente de trânsito e violência urbana. As ocorrências psiquiátricas atendidas pelo Suporte Avançado de Vida em 2025 demonstram predominância de tentativas de suicídio, evidenciando a relevância do serviço na atenção às urgências em saúde mental.

8.1 DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR DIA DA SEMANA SUPORTE AVANÇADO

A análise da distribuição dos atendimentos por dia da semana constitui um importante instrumento de gestão, pois permite identificar padrões de demanda, avaliar o comportamento sazonal dos atendimentos e subsidiar o planejamento.

Os dados apresentados demonstram o volume total de atendimentos realizados ao longo dos meses, estratificados por dia da semana, possibilitando uma visão clara dos períodos de maior e menor demanda. Essa informação é fundamental para o dimensionamento adequado das

equipes, a alocação eficiente de recursos assistenciais e a organização das escalas de trabalho, garantindo maior eficiência operacional e segurança na assistência prestada à população.

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, foram registrados 1.270 chamados do Suporte Avançado de Vida (SAV), distribuídos ao longo dos dias da semana de forma relativamente homogênea, porém com variações relevantes que subsidiam o planejamento operacional.

Observa-se que a segunda-feira apresenta o maior volume de chamados (207), seguida do domingo (198) e da sexta-feira (195). Esse comportamento sugere maior demanda no início da semana e nos períodos associados ao fim de semana

Os menores volumes de chamados foram identificados na quinta-feira (159) e na terça-feira (161), indicando períodos de menor pressão assistencial relativa, embora ainda com demanda significativa, o que reforça a necessidade de manutenção plena da capacidade operacional em todos os dias da semana.

De modo geral, a distribuição evidencia que os chamados do SAV não se concentram em um único dia, exigindo dimensionamento contínuo e equilibrado das equipes, disponibilidade permanente de recursos avançados e estratégias de gestão que considerem tanto os picos quanto a regularidade da demanda ao longo da semana, assegurando atendimento oportuno, seguro e qualificado à população.

Os menores volumes de chamados foram identificados na quinta-feira (159) e na terça-feira (161), indicando períodos de menor pressão assistencial relativa, embora ainda com demanda significativa, o que reforça a necessidade de manutenção plena da capacidade operacional em todos os dias da semana.

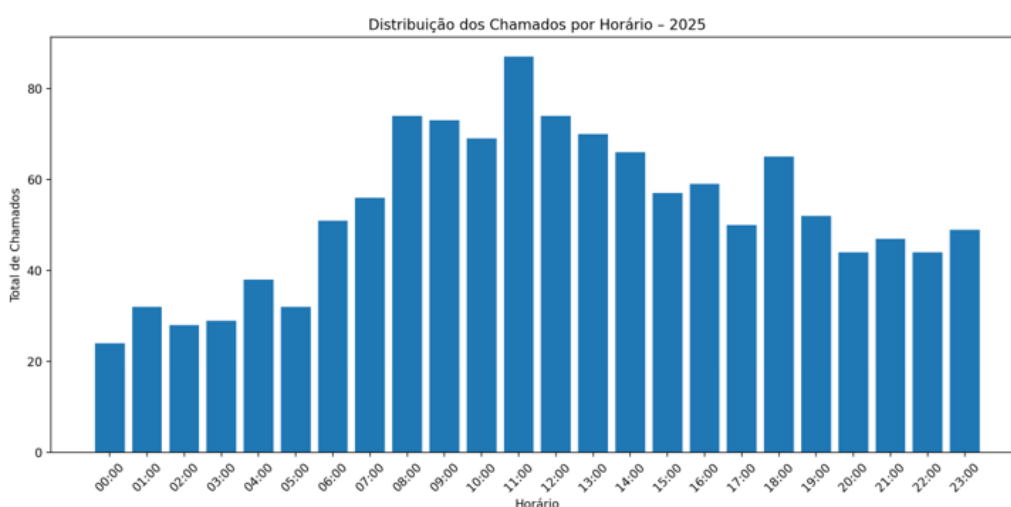
De modo geral, a distribuição evidencia que os chamados do SAV não se concentram em um único dia, exigindo dimensionamento contínuo e equilibrado das equipes, disponibilidade permanente de recursos avançados e estratégias de gestão que considerem tanto os picos quanto a regularidade da demanda ao longo da semana, assegurando atendimento oportuno, seguro e qualificado à população.

8.2 DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR TURNO E HORÁRIO

A análise da distribuição dos atendimentos por turno e Subturnos permite identificar padrões de demanda ao longo do dia, subsidiando o dimensionamento adequado das equipes e a alocação eficiente dos recursos operacionais.

Distribuição dos Chamados por Horário

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025



Observa-se que os maiores volumes de chamados concentram-se no período diurno, especialmente entre 08h00 e 14h00. Destaca-se o horário das 11h00 como o principal pico de atendimentos, seguido pelos horários de 08h00, 09h00, 12h00, 13h00 e 14h00, que mantêm demanda elevada e consistente.

O horário das 18h00 apresenta novo aumento relevante da demanda, caracterizando a transição entre os períodos diurno e noturno, associado ao retorno das atividades laborais e ao aumento da circulação urbana.

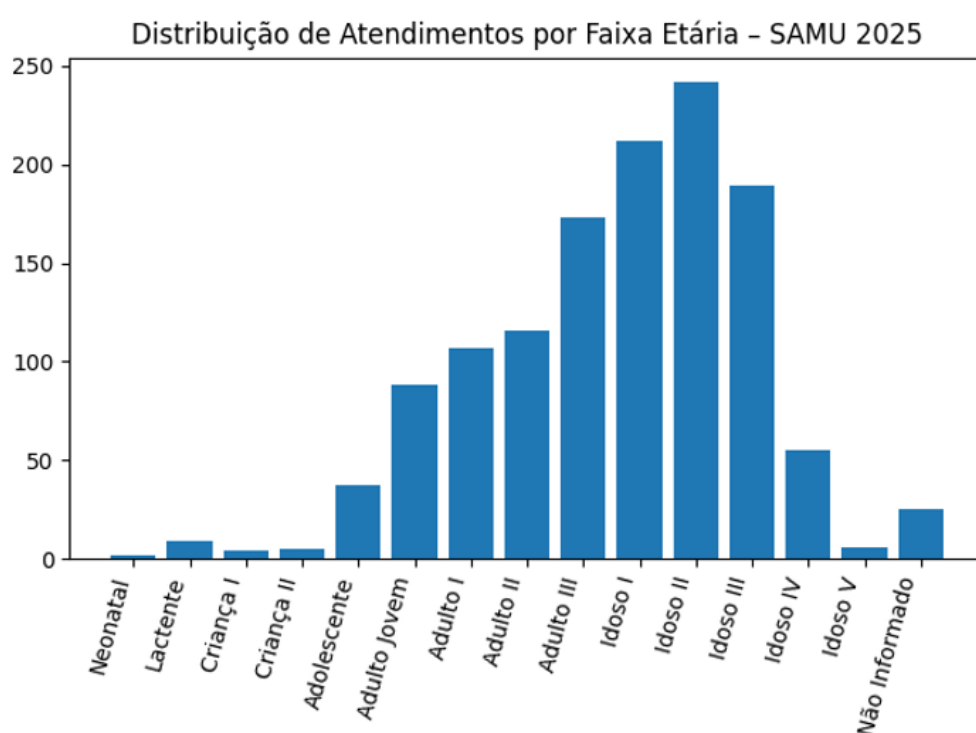
No período noturno, entre 19h00 e 23h00, a demanda permanece moderada, com volumes significativos que reforçam a necessidade de manutenção de cobertura assistencial contínua e equipes plenamente operacionais.

A madrugada, compreendida entre 00h00 e 05h00, apresenta os menores volumes absolutos de chamados. Contudo, trata-se de um período que exige

atenção estratégica, considerando a maior gravidade e complexidade clínica potencial das ocorrências atendidas.

Essa distribuição horária subsidia decisões relacionadas ao dimensionamento das equipes, à organização das escalas, à logística operacional e eficiência assistencial, contribuindo para a segurança do paciente e a qualidade do atendimento prestado à população.

8.3 DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA



Mais de 55% dos atendimentos correspondem a pacientes idosos, o que reforça a importância do planejamento assistencial, capacitação das equipes e adequação dos recursos para atendimento às urgências geriátricas.

8.4 DISTRIBUIÇÃO POR SEXO DO PACIENTE

.Suporte Avançado de Vida



TOTAL DE CHAMADOS 01/01/2025 ATÉ 31/12/2025

VTR	SEXO DO PACIENTE	ANO	TOTAL
SAV 3252	Masculino	2025	751
SAV 3252	Feminino	2025	495
SAV 3252	Não Informado	2025	24
TOTAL			1.270

No período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2025, a unidade de Suporte Avançado de Vida (SAV) realizou 1.270 atendimentos, evidenciando seu papel estratégico no atendimento a ocorrências de alta complexidade no âmbito da urgência e emergência.

A análise da distribuição dos atendimentos por sexo demonstra predominância do sexo masculino, com 751 ocorrências, correspondendo a 59,1% do total. O sexo feminino representou 495 atendimentos (39,0%), enquanto em 24 ocorrências (1,9%) o sexo do paciente não foi informado.

A maior proporção de atendimentos ao sexo masculino está alinhada ao perfil epidemiológico observado nos serviços de Suporte Avançado de Vida, os quais atuam predominantemente em situações de alta gravidade, como traumas, acidentes, paradas cardiorrespiratórias, emergências clínicas críticas e suporte avançado em transferências reguladas. Esses cenários frequentemente envolvem maior exposição a riscos, especialmente em população masculina.

A expressiva participação do sexo feminino reforça a relevância do SAV no manejo de emergências clínicas, obstétricas e intercorrências agudas, que demandam intervenções médicas imediatas, monitorização contínua e suporte avançado à vida.

A categoria “Não Informado” (1,9%) indica que alguns casos o sexo do paciente não foi registrado, podendo ser um problema de documentação, considerando que registros completos é fundamental para análises precisas, faremos uma recapacitação a todos os profissionais com a importância do preenchimento completo.

De modo geral, os dados apresentados reafirmam a importância do Suporte Avançado de Vida como componente essencial da Rede de Atenção às Urgências, destacando a necessidade de manutenção e fortalecimento desse serviço para garantir resposta oportuna e qualificada às demandas de maior complexidade do território.

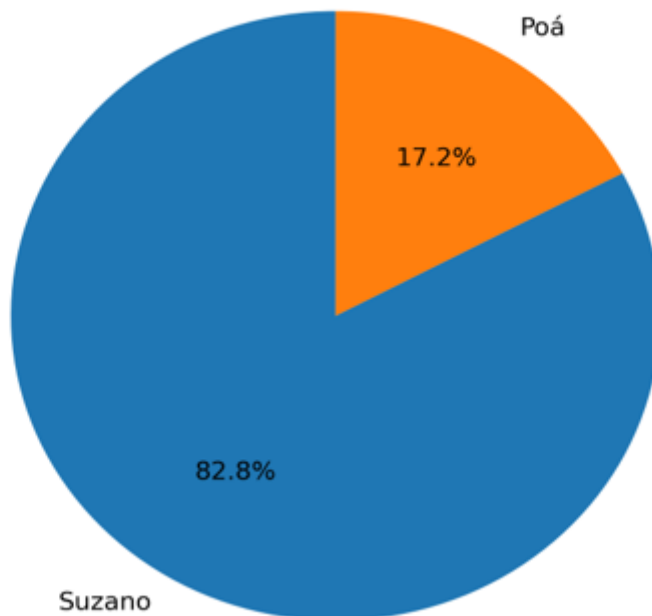
8.5 CIDADES ATENDIDAS SUPORTE AVANÇADO DE VIDA



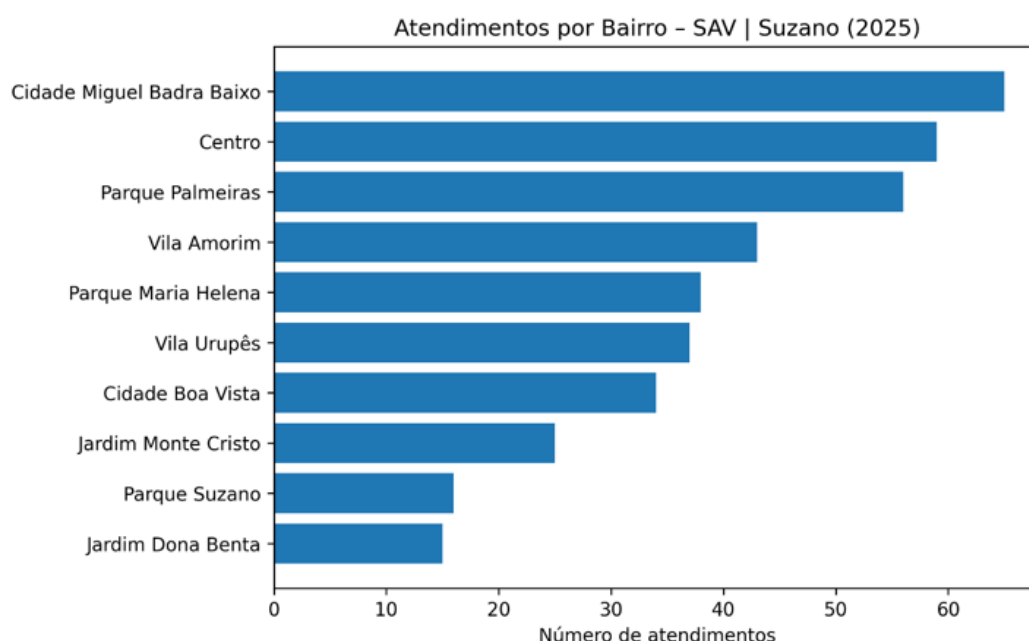
CIDADES ATENDIDAS 01/01/2025 ATÉ 31/12/2025

CIDADE	TOTAL
POÁ	219
SUZANO	1051
TOTAL	1.270

Distribuição Percentual por Cidade – SAV 2025



Durante o período analisado, o Suporte Avançado de Vida realizou 1270 atendimentos, concentrados majoritariamente no município de Suzano, que respondeu por 1051 ocorrências (82.8%), enquanto o município de Poá registrou 219 atendimentos (17.2%). A predominância de atendimentos em Suzano reflete a centralidade operacional do serviço, bem como a maior densidade populacional e demanda assistencial do município. Os dados reforçam a importância do planejamento estratégico da frota e das equipes, garantindo cobertura adequada às áreas de maior demanda.



A distribuição dos atendimentos do Suporte Avançado de Vida por bairro no município de Suzano demonstra concentração relativa da demanda em determinados territórios, com destaque para os bairros Cidade Miguel Badra Baixo, Centro e Palmeiras, que apresentaram os maiores volumes de ocorrências no período analisado.

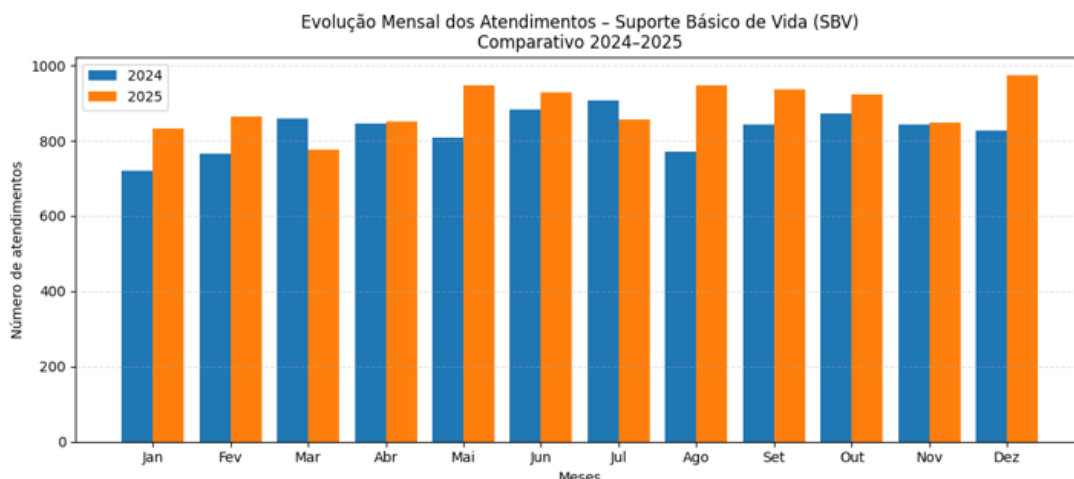
Apesar dessa concentração, observa-se ampla capilaridade do serviço, uma vez que os demais atendimentos encontram-se distribuídos entre diversos bairros com menor frequência individual. Esse padrão evidencia atuação territorial abrangente do SAV, ao mesmo tempo em que subsidia o planejamento estratégico da frota e das equipes, permitindo priorização de áreas com maior demanda e otimização dos tempos de resposta.

9. ANÁLISE ATENDIMENTOS SUPORTE DE BÁSICO DE VIDA

Análise dos Atendimentos – Suporte Básico de Vida (SBV) ano de 2024 e 2025.

O gráfico apresenta a evolução mensal dos atendimentos realizados pelo Suporte Básico de Vida (SBV), comparando os anos de 2024 e 2025. O layout

foi aprimorado para padrão institucional, facilitando a leitura gerencial e a interpretação dos dados.



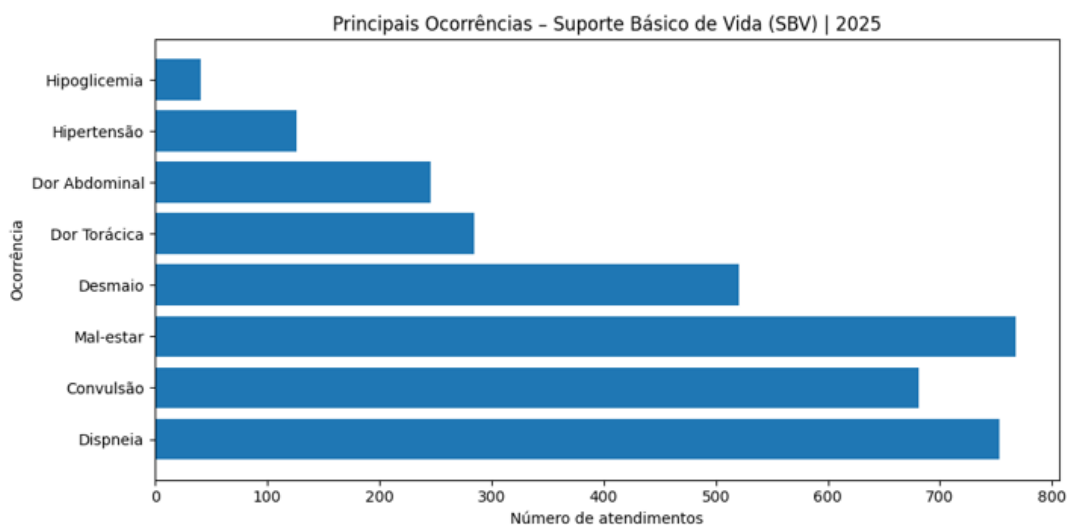
Observa-se crescimento global dos atendimentos do SBV em 2025 quando comparado a 2024, com destaque para os meses de maio, junho, agosto e dezembro. O aumento reflete maior demanda por atendimentos clínicos de baixa e média complexidade, reforçando o papel do SBV como principal porta de entrada da Rede de Atenção às Urgências.

Os meses de agosto e dezembro apresentam os maiores volumes de 2025, sugerindo possível influência de fatores sazonais e maior pressão assistencial no segundo semestre. Em alguns meses, como março e julho, observa-se redução pontual em relação a 2024, sem impacto significativo na tendência anual de crescimento.

A análise evidencia aumento da demanda sobre o Suporte Básico de Vida, reforçando a necessidade de capacitação, planejamento assistencial, dimensionamento adequado das equipes e gestão da frota.

9.1 SUPORTE BÁSICO DE VIDA – PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS

O gráfico abaixo apresenta as principais ocorrências atendidas pelo Suporte Básico de Vida (SBV) em 2025, com base nos registros consolidados do sistema.



Observa-se predominância de ocorrências clínicas relacionadas a alterações respiratórias, neurológicas e sintomas gerais. A dispneia, mal-estar e convulsão concentram os maiores volumes, reforçando o papel do SBV como principal porta de entrada da Rede de Atenção às Urgências.

A análise das ocorrências do SBV evidencia perfil assistencial predominantemente clínico, com alta demanda e impacto direto na organização dos serviços de urgência. Os achados subsidiam o planejamento estratégico e o dimensionamento adequado das equipes.

9.2 CHAMADO SUPORTE BÁSICO DE VIDA

CHAMADOS POR DIA DA SEMANA – AMBULANCIA OPERACIONAL



CHAMADOS POR DIA DA SEMANA

01/01/2025 ATÉ 31/12/2025

ANO	DIA DA SEMANA	TOTAL
2025	SEXTA	1487
2025	TERÇA	1634
2025	QUARTA	1582
2025	DOMINGO	1303
2025	SABADO	1421
2025	SEGUNDA	1499
2025	QUINTA	1585
TOTAL		10.511

CHAMADOS POR DIA DA SEMANA – AMBULANCIA RESERVA TÉCNICA



CHAMADOS POR DIA DA SEMANA

01/01/2025 ATÉ 31/12/2025

ANO	DIA DA SEMANA	TOTAL
2025	SEXTA	25
2025	TERÇA	21
2025	QUARTA	37
2025	DOMINGO	16
2025	SABADO	17
2025	SEGUNDA	25
2025	QUINTA	27
TOTAL		168

Os dados demonstram maior concentração de atendimentos nos dias úteis, com destaque para terça-feira (1.634), quinta-feira (1.585) e quarta-feira (1.582). A segunda-feira (1.499) também apresenta volume elevado, possivelmente

relacionado ao represamento de demandas do fim de semana. Nos fins de semana, embora haja redução relativa, os volumes permanecem expressivos, com 1.421 chamados no sábado e 1.303 no domingo. A sexta-feira (1.487) apresenta perfil intermediário.

Interpretação: O SBV concentra a maior parte da demanda assistencial, exigindo dimensionamento contínuo e reforço operacional especialmente entre terça e quinta-feira.

ATENDIMENTO AMBULÂNCIA SUPORTE BÁSICO POR FAIXA ETÁRIA



FAIXA ETÁRIA

01/01/2025 ATÉ 31/12/2025

VTR	ANO	FAIXA ETÁRIA	TOTAL
2849	2025	03 - CRIANÇA I (3 A 7 ANOS)	1
2849	2025	04 - CRIANÇA II (8 A 14 ANOS)	3
2849	2025	05 - ADOLESCENTE (15 A 20 ANOS)	10
2849	2025	06 - ADULTO JOVEM (21 A 30 ANOS)	23
2849	2025	07 - ADULTO I (31 A 40 ANOS)	19
2849	2025	08 - ADULTO II (41 A 50 ANOS)	27
2849	2025	09 - ADULTO III (51 A 60 ANOS)	25
2849	2025	10 - IDOSO I (61 A 70 ANOS)	23
2849	2025	11 - IDOSO II (71 A 80 ANOS)	10
2849	2025	12 - IDOSO III (81 A 90 ANOS)	21
2849	2025	13 - IDOSO IV (91 A 100 ANOS)	4
2849	2025	15 - NÃO INFORMADO	2
TOTAL			168

Os dados evidenciam predominância de atendimentos em adultos e idosos, com crescimento progressivo da demanda a partir da adolescência e pico nas faixas etárias mais avançadas.

População Pediátrica (0 a 14 anos): Baixa representatividade no total de atendimentos, com demandas pontuais e distribuição homogênea.

Adolescentes e Adultos Jovens (15 a 40 anos): Incremento significativo de atendimentos, especialmente nas faixas de 21 a 30 anos e 31 a 40 anos, associadas principalmente a causas externas e intercorrências clínicas.

Adultos (41 a 60 anos): Manutenção de elevados volumes de atendimento, com perfil de transição entre ocorrências traumáticas e clínicas, destacando-se doenças crônicas descompensadas.

População Idosa (≥ 61 anos): Principal grupo atendido pelo serviço, com maior concentração nas faixas de 61 a 70 anos, 71 a 80 anos e 81 a 90 anos, refletindo o envelhecimento populacional e maior complexidade assistencial.

Os registros classificados como 'não informado' representam percentual reduzido do total geral, não comprometendo a análise estatística, porém indicando oportunidade de melhoria contínua na qualidade dos registros assistenciais.

O perfil etário identificado demonstra que o SAMU atua majoritariamente no atendimento de urgências clínicas em população adulta e idosa, implicando maior complexidade assistencial, necessidade de capacitação contínua das equipes, planejamento adequado de frota e insumos, e integração com a Rede de Atenção à Saúde.

A análise dos atendimentos realizados pelo SAMU no exercício de 2025 evidencia predominância da população idosa, especialmente nas faixas etárias entre 61 e 80 anos. Os dados reforçam a relevância do serviço como componente estratégico da Rede de Atenção às Urgências.

9.3 ATENDIMENTO DISTRIBUIDO POR SEXO DO PACIENTE – AMBULANCIA OPERACIONAL

AMBULANCIA RESERVA TECNICA



TOTAL DE CHAMADOS 01/01/2025 ATÉ 31/12/2025

VTR	SEXO DO PACIENTE	ANO	TOTAL
2849	Feminino	2025	75
2849	Não Informado	2025	1
2849	Masculino	2025	92
TOTAL			168

Total de atendimentos: 10.679

Sexo masculino: 5.943 atendimentos — 55,6%

Sexo feminino: 4.645 atendimentos — 43,5%

Sexo não informado: 91 atendimentos — 0,9%

Os dados consolidados demonstram predominância de atendimentos ao sexo masculino, que representa 55,6% das ocorrências atendidas pelas unidades de Suporte Básico de Vida no período analisado. Esse perfil é compatível com a atuação do SBV em situações clínicas agudas, acidentes e traumas de menor e média complexidade, frequentemente associados a maior exposição a fatores de risco.

O sexo feminino corresponde a 43,5% dos atendimentos, evidenciando participação expressiva e compatível com demandas clínicas, intercorrências agudas e atendimentos relacionados à atenção primária e urgência clínica.

O percentual reduzido de registros classificados como “não informado” (0,9%) indica que alguns casos o sexo do paciente não foi registrado, podendo ser um problema de documentação, considerando que registros completos é

fundamental para análises precisas, faremos uma recapacitação a todos os profissionais com a importância do preenchimento completo.

De modo geral, os dados apresentados reforçam o papel estratégico do Suporte Básico de Vida como porta de entrada da Rede de Atenção às Urgências, com impacto direto na organização do fluxo assistencial, no suporte às unidades de maior complexidade e na efetividade do atendimento pré-hospitalar à população.

9.4 CIDADES ATENDIDAS SUPORTE BÁSICO DE VIDA – AMBULANCIA OPERACIONAL



CIDADES ATENDIDAS 01/01/2025 ATÉ 31/12/2025

CIDADE	TOTAL
POÁ	2427
SUZANO	8084
TOTAL	10.511

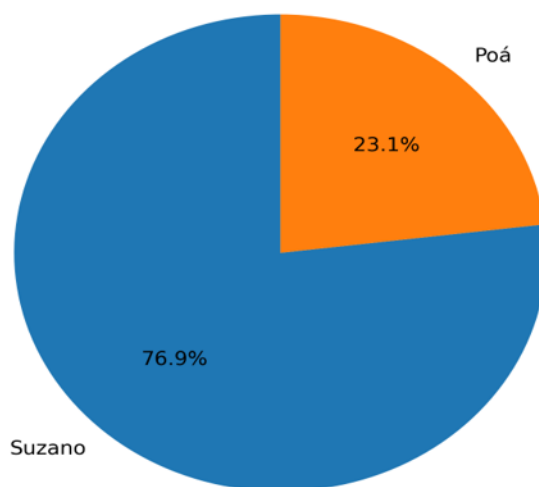
Cidades Atendidas Suporte Básico de Vida – AMBULANCIA RESERVA TECNICA



CIDADES ATENDIDAS 01/01/2025 ATÉ 31/12/2025

CIDADE	TOTAL
POÁ	146
SUZANO	22
TOTAL	168

Distribuição Percentual – SBV 2025



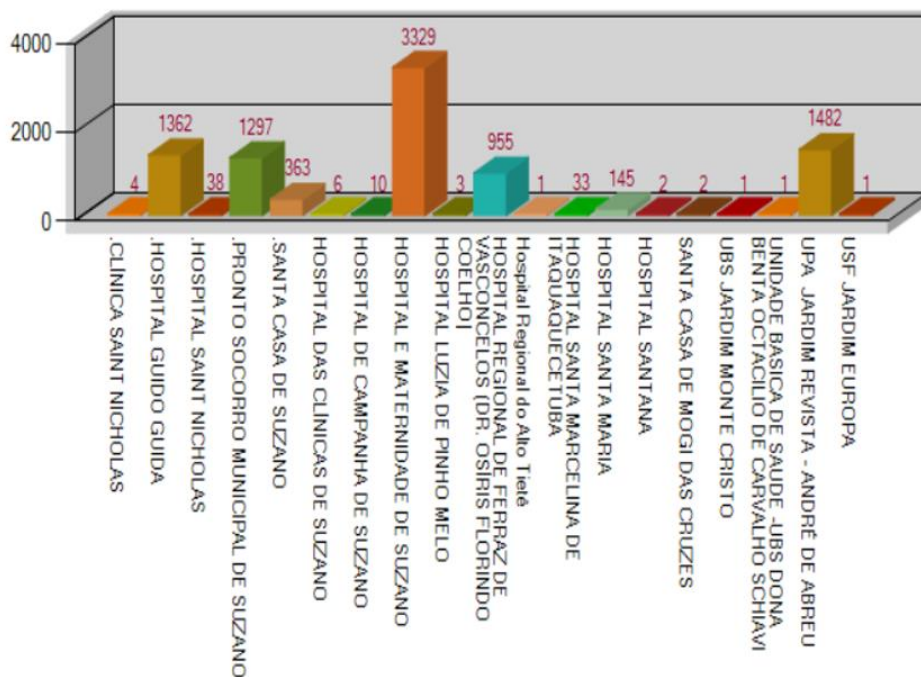
No período analisado, o Suporte Básico de Vida realizou 10.679 atendimentos, com predominância no município de Suzano, responsável por 8.106 ocorrências (75.9%), enquanto Poá registrou 2.573 atendimentos (24.1%). O elevado volume de atendimentos do SBV reforça seu papel como principal porta de entrada da Rede de Atenção às Urgências, garantindo capilaridade, resposta rápida e cobertura regional.

9.5 DESTINO DOS PACIENTES SUZANO

A seguir apresenta-se o gráfico técnico referente aos encaminhamentos de pacientes para unidades hospitalares, permitindo visualização objetiva da concentração da demanda.

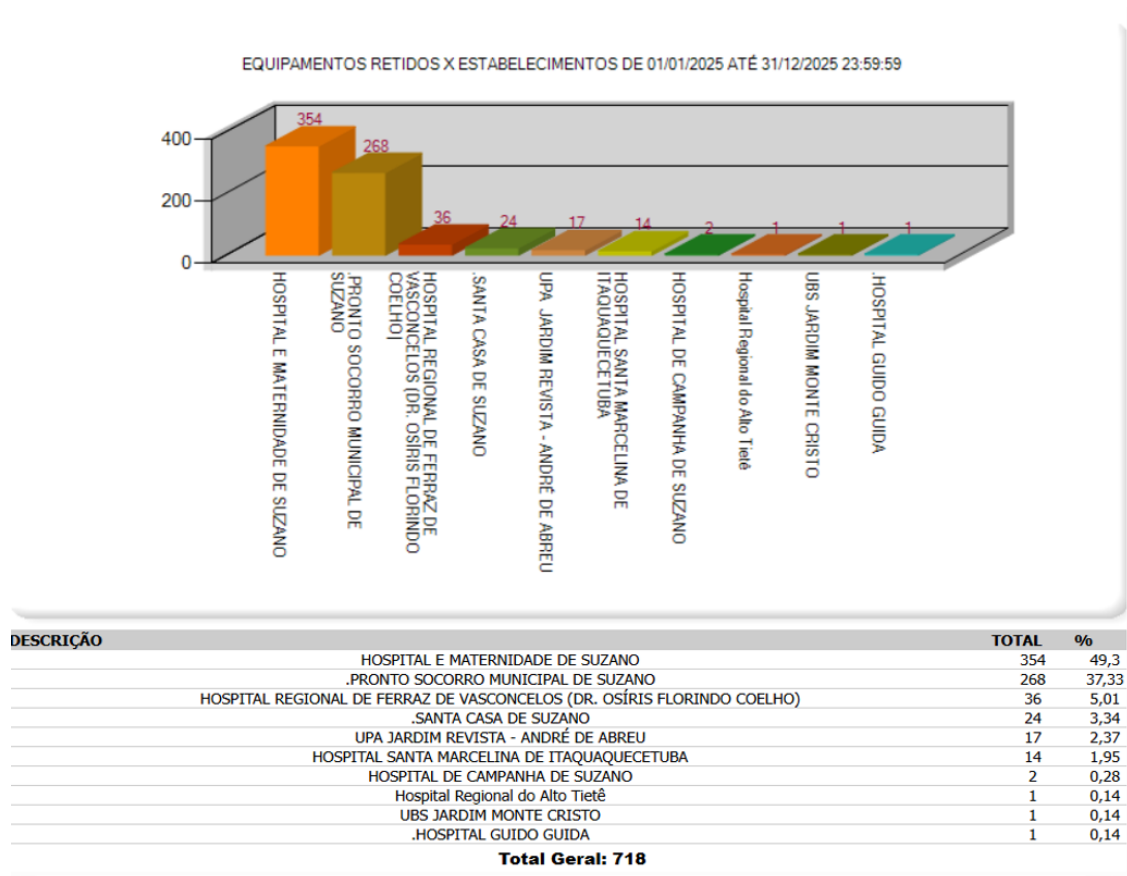


DESTINO PACIENTE DE 01/01/2025 ATÉ 31/12/2025 23:59:59



Verifica-se predominância dos encaminhamentos ao Hospital e Maternidade de Suzano, seguido pela UPA Jardim, Hospital Guido Guida e Hospital Regional de Ferraz. As demais unidades apresentam volumes significativamente inferiores.

9.6 MACAS DO SAMU RETIDAS POR ESTABELECIMENTO



Total de registros: 718 macas retidas

Os dados demonstram concentração expressiva da retenção de macas do SAMU, especialmente na rede local, que atua como porta de entrada e ponto de estabilização dos pacientes.

Hospital e Maternidade de Suzano:

Esses concentram 622 retenções, correspondendo a 86,6% de todas as macas retidas no período analisado.

Os demais estabelecimentos apresentam percentuais significativamente menores:

Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos: 36 (5,01%)

Santa Casa de Suzano: 24 (3,34%)

UPA Jardim Revista – André de Abreu: 17 (2,37%)

Outros serviços: valores residuais (<2%)

Considerando que o município não dispõe de hospital de grande porte, a elevada retenção de macas do SAMU nesses pontos está diretamente relacionada a:

Atuação dessas unidades como porta de entrada do sistema de urgência

Necessidade frequente de estabilização clínica dos pacientes

Dependência de regulação via CROSS para continuidade do cuidado

Tempo de espera por vaga hospitalar/regulada, que prolonga a permanência do paciente na maca do SAMU

Assim, a retenção de macas não decorre de ineficiência operacional, mas sim de um gargalo estrutural da rede regional, especialmente na disponibilidade de leitos e na agilidade do processo regulatório.

Indicadores Contratuais

Mensurar qualidade e quantidade nos serviços de saúde torna-se imprescindível para o desenvolvimento, planejamento, organização e controle das atividades executadas. O acompanhamento dos resultados é fundamental para a tomada de decisões institucionais sejam elas na área assistencial ou administrativa, com vistas para as adequações aos serviços de saúde.

10. INDICADORES CONTRATUAIS SAMU

INDICADOR 01

Meta: Funcionamento das viaturas de suporte básico e avançado de vida.

Método de avaliação: Relatório do sistema oficial demonstrando a produção de cada veículo.

Pontuação: = 5(10), =4(7) e <4 (NÃO PONTUA).

Produção das ambulâncias de suporte básico e avançado de vida urgência e emergência.

AMBULÂNCIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
BMX3C52	92	100	123	110	103	111	91	138	99	103	95	105	1.270
FRJ 5902	180	222	202	219	193	203	283	201	0	98	48	11	1.860
FWV 4847	130	0	9	0	0	0	0	0	0	32	27	0	198
FCT 7036	211	231	190	199	13	37	16	90	0	110	184	267	1.548
EOD 2849	27	42	99	0	0	0	0	0	0	0	0	0	168
BRQ 1364	161	136	43	119	0	0	0	0	0	0	0	0	459
BQU 4732	123	232	233	246	208	0	0	144	250	181	1	0	1.618
TJA 4134	0	0	0	49	141	225	199	221	215	196	202	199	1.647
TJB 6229	0	0	0	18	250	229	271	249	233	234	171	240	1.895
TJE 5733	0	0	0	0	141	235	88	42	238	71	214	257	1.286
TOTAL													11.949

Análise da Produção das Ambulâncias de Suporte Básico e Avançado 2025:

No período analisado, a produção total das ambulâncias de suporte básico e avançado de vida em urgência somou 11.949 atendimentos, evidenciando elevada demanda pelos serviços de urgência e emergência ao longo do ano.

Observa-se variação significativa de produção entre as viaturas:

As ambulâncias TJB 6229 (1.895 atendimentos), FRJ 5902 (1.860 atendimentos) e TJA 4134 (1.647 atendimentos) destacam-se como as de maior produção anual, indicando atuação contínua e elevada utilização operacional.

A ambulância BQU 4732 também apresentou desempenho expressivo, com 1.618 atendimentos, mantendo regularidade ao longo do ano.

Viaturas como BMX3C52 (1.270) e TJE 5733 (1.286) apresentaram produção intermediária, com maior concentração de atendimentos em meses específicos.

Ambulâncias FWV 4847 (198), EOD 2849 (168) e BRQ 1364 (459) tiveram produção reduzida por se tratar de ambulâncias reserva técnica, sendo utilizadas de forma pontual, principalmente para cobertura de manutenção, substituições temporárias.

Nota-se que os meses de julho, agosto, setembro e dezembro concentram volumes elevados de atendimentos em diversas viaturas, sugerindo aumento sazonal da demanda.

Alguns veículos iniciam sua produção apenas a partir do segundo trimestre do ano, como TJA 4134, TJB 6229 e TJE 5733, em decorrência do recebimento dos veículos por meio do Ministério Saúde

Avaliação do Indicador Contratual 01 – Funcionamento das Viaturas

Em atendimento ao Indicador Contratual 01, que tem como meta o funcionamento das viaturas de suporte básico e avançado de vida, foi realizada a avaliação com base em relatórios extraídos do sistema oficial (SYS4WEB), demonstrando a produção individual de cada veículo no período de 01/01/2025 a 31/12/2025.

A análise dos dados evidencia que as viaturas mantiveram funcionamento compatível com o pactuado contratualmente, considerando o perfil operacional da frota, a existência de ambulâncias de reserva técnica, utilizadas de forma estratégica para cobertura de manutenções e substituições temporárias, bem como a incorporação de novos veículos no segundo semestre, recebidos por meio do Ministério da Saúde, cujo início de operação ocorreu conforme os trâmites administrativos e operacionais.

Diante do exposto, verifica-se que o serviço apresentou desempenho satisfatório, atendendo aos critérios estabelecidos para o indicador avaliado, atingindo a meta prevista para o exercício de 2025, fazendo jus à pontuação máxima conforme contrato vigente.

INDICADOR 02

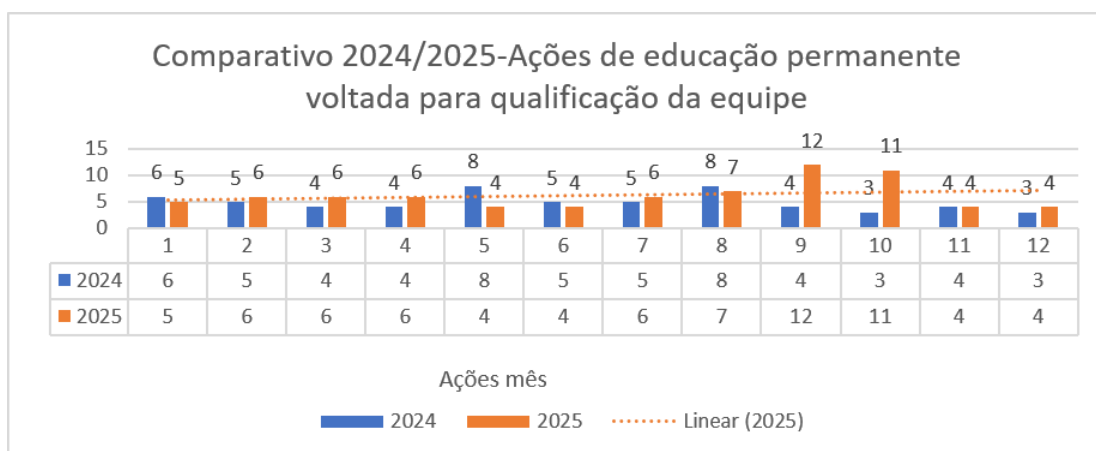
Ações de educação permanente voltadas à qualificação da equipe.

Meta: 3 ações

Pontuação: = 3(10), =2(7), <2(NÃO PONTUA)

Método de avaliação: Relatórios, lista de presença, certificados e portfólio.

Abaixo, tabela e gráfico com o comparativo de ações realizadas nas competências de 2024 e 2025 considerando a mesma observa-se o cumprimento das metas em todos os meses de 2025.



A análise das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Educação Permanente (NEP) ao longo de 2025 evidencia um processo contínuo de fortalecimento da educação em serviço, com foco na qualificação técnica, atualização científica e aprimoramento das competências profissionais das equipes do SAMU. Foram realizadas atividades mensais de capacitação abrangendo temas assistenciais, operacionais, éticos, legais e gerenciais, contemplando diferentes categorias profissionais e promovendo a integração multiprofissional.

Observa-se que as ações educativas foram planejadas de forma estratégica, contemplando tanto a capacitação de novos colaboradores quanto a atualização permanente das equipes já atuantes. Os treinamentos abordaram conteúdos essenciais para a assistência pré-hospitalar móvel, incluindo atendimento às vítimas de afogamento, reanimação cardiopulmonar, avaliação primária, aspiração de vias aéreas, imobilizações, método START, segurança do paciente, emergências químicas e transporte seguro de pacientes. Além disso, foram desenvolvidas atividades voltadas para aspectos éticos, legais e administrativos, como recusa de remoção, protocolos operacionais, anotações de enfermagem e atendimento ao usuário.

Destaca-se a utilização de metodologias diversificadas de ensino, incluindo aulas expositivas, oficinas práticas, gamificação, simulações realísticas e treinamentos integrativos, favorecendo maior engajamento dos participantes e melhor fixação dos conteúdos. A realização de simulados de emergência e

atividades práticas contribuiu significativamente para o desenvolvimento do raciocínio clínico, da tomada de decisão em situações críticas e do fortalecimento do trabalho em equipe.

Outro aspecto relevante refere-se à valorização profissional e ao fortalecimento da cultura organizacional, evidenciados por iniciativas como a Semana da Enfermagem, homenagens institucionais e ações de acolhimento e integração de novos colaboradores. Essas atividades demonstram preocupação não apenas com o desenvolvimento técnico, mas também com o bem-estar, o reconhecimento e o engajamento dos profissionais.

A diversidade temática e a regularidade das ações demonstram maturidade no planejamento do NEP e alinhamento com as necessidades assistenciais e operacionais do serviço. Verifica-se ainda que as capacitações contribuíram diretamente para a padronização de condutas, fortalecimento da cultura de segurança do paciente, atualização dos protocolos institucionais e melhoria da qualidade da assistência prestada à população.

Diante dos resultados apresentados, conclui-se que o programa de Educação Permanente desenvolvido em 2025 alcançou seus objetivos de forma satisfatória, consolidando-se como ferramenta estratégica para o aprimoramento contínuo dos processos de trabalho. As ações realizadas fortaleceram a qualificação profissional, promoveram maior integração entre as equipes e contribuíram para a manutenção de elevados padrões de qualidade, segurança e eficiência nos atendimentos prestados pelo SAMU.

Entre as diversas atividades desenvolvidas ao longo do período, destacam-se as capacitações voltadas ao aperfeiçoamento técnico dos profissionais, abordando temas essenciais para a assistência pré-hospitalar e para o atendimento de pacientes em situação crítica. A seguir, são apresentadas as principais ações realizadas e seus respectivos resultados.

Ação: Princípios Básicos da Ventilação Mecânica

Realizada em 31 de janeiro de 2025, com carga horária de 4 horas e participação de 9 profissionais, a capacitação teve como objetivo aprimorar os conhecimentos teóricos e práticos de enfermeiros e médicos sobre os princípios

fundamentais da ventilação mecânica. Durante o treinamento, foram abordados conceitos essenciais relacionados à fisiologia respiratória, indicações para suporte ventilatório, modalidades ventilatórias, parâmetros básicos de ajuste do ventilador mecânico e monitorização do paciente crítico.

A atividade proporcionou atualização técnica dos participantes quanto à identificação precoce da insuficiência respiratória, manejo seguro dos dispositivos de ventilação e interpretação dos principais parâmetros ventilatórios. Também foram discutidas estratégias para prevenção de complicações associadas à ventilação mecânica, promovendo maior segurança assistencial e qualidade no atendimento aos pacientes que necessitam de suporte ventilatório. A ação contribuiu para o fortalecimento das competências clínicas da equipe, favorecendo uma assistência mais qualificada, segura e baseada em evidências científicas.



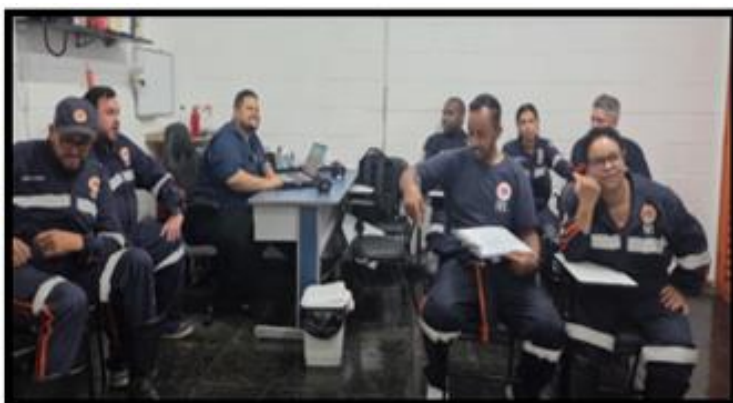
Transporte Seguro do Paciente (Gamificação)

Realizado em 18 de dezembro de 2025, com carga horária de 2 horas e 30 minutos e participação de 8 profissionais, o treinamento teve como objetivo fortalecer os conhecimentos relacionados ao transporte seguro de pacientes nos contextos intra e extra-hospitalar, utilizando metodologia de ensino baseada em gamificação para promover maior interação e engajamento dos participantes.

Durante a atividade, foram abordados os principais aspectos da RDC nº 56 e das normativas do COREN aplicáveis ao transporte de pacientes, enfatizando a importância da avaliação clínica prévia, do planejamento

adequado do deslocamento, da definição dos recursos necessários e da utilização correta dos equipamentos de monitorização e suporte à vida. Também foram discutidos temas relacionados à comunicação efetiva entre os membros da equipe, continuidade do cuidado, gerenciamento de riscos e adoção de medidas de segurança durante todas as etapas do transporte.

A utilização de recursos lúdicos e desafios interativos favoreceu a participação ativa dos profissionais, estimulando o raciocínio crítico, a tomada de decisão e a fixação dos conteúdos abordados. A capacitação contribuiu para o fortalecimento da cultura de segurança do paciente, para a padronização das práticas assistenciais e para a qualificação dos processos de transporte, visando à redução de riscos e à garantia de uma assistência segura, eficiente e de qualidade.



Indicador 03

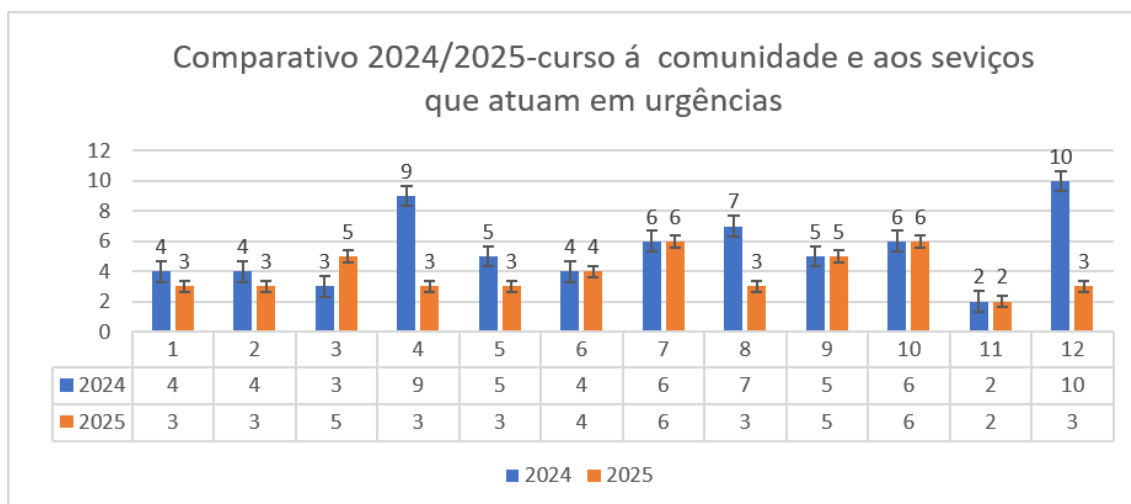
Cursos à comunidade e aos serviços que atuam em urgências

Meta: 2

Pontuação: = 2(10), =1(7), <1(NÃO PONTUA)

Método de avaliação: Relatórios, lista de presença, certificados e portfólio

Abaixo podemos ver tabela e gráfico com o comparativo de cursos realizadas nas competências de 2024 e 2025, considerando a mesma observação o cumprimento das metas em todos os meses de 2024 e 2025.



A análise comparativa das ações de capacitação destinadas à comunidade e aos serviços que atuam em urgências demonstra que tanto em 2024 quanto em 2025 o indicador manteve desempenho satisfatório, permanecendo integralmente acima da meta mínima estabelecida de duas ações mensais. Observa-se, entretanto, comportamentos distintos entre os dois períodos.

Em 2024, houve maior volume de ações ao longo do ano, totalizando 65 capacitações, com destaque para os meses de abril e dezembro, que registraram os maiores quantitativos, com 9 e 10 ações, respectivamente. Também se observam resultados expressivos nos meses de agosto (7 ações), julho e outubro (6 ações cada), evidenciando forte intensificação das atividades educativas em determinados períodos do ano. Esse quantitativo mais elevado está diretamente relacionado à parceria estabelecida com a Secretaria Municipal de Educação para capacitação dos profissionais conforme as diretrizes da Lei Lucas (Lei nº 13.722/2018), que prevê treinamento em primeiros socorros para profissionais da educação. Ressalta-se que essa certificação possui validade de dois anos, o que justifica a necessidade de um volume maior de treinamentos realizados em 2024.

Já em 2025, foram realizadas 46 ações, apresentando distribuição mais homogênea ao longo dos meses. Os maiores resultados ocorreram em julho e outubro, ambos com 6 ações, seguidos pelos meses de março e setembro, com 5 ações cada. Embora o quantitativo total tenha sido inferior ao observado em

2024, verifica-se maior regularidade na execução das atividades, com menor amplitude entre os valores mínimos e máximos registrados durante o ano.

Ao comparar os dois exercícios, observa-se que 2024 apresentou maior volume global de capacitações em razão da demanda específica relacionada à implementação e renovação dos treinamentos da Lei Lucas, enquanto 2025 demonstrou maior estabilidade operacional e distribuição mais equilibrada das ações ao longo dos meses. Em ambos os anos, o desempenho permaneceu acima da meta contratual, evidenciando capacidade institucional para manutenção contínua das atividades educativas voltadas à comunidade e aos serviços de urgência.

Dessa forma, conclui-se que os resultados obtidos em 2024 e 2025 foram satisfatórios e compatíveis com os objetivos institucionais. As variações observadas entre os meses e entre os exercícios refletem o planejamento operacional e as necessidades específicas de cada período, sem comprometer o alcance das metas pactuadas nem a efetividade das ações de educação em saúde desenvolvidas pelo serviço.

A análise das ações educativas desenvolvidas junto à comunidade e aos serviços parceiros ao longo de 2025 evidencia o importante papel do SAMU como agente promotor de educação em saúde, prevenção de agravos e fortalecimento da rede de urgência e emergência. As atividades realizadas contemplaram diferentes públicos, incluindo profissionais da educação, brigadistas, colaboradores do transporte sanitário, membros da Defesa Civil, acadêmicos, profissionais da saúde e trabalhadores de empresas privadas, ampliando o alcance das ações e fortalecendo a capacidade de resposta da comunidade diante de situações de emergência.

Observa-se que os treinamentos de primeiros socorros fundamentados na Lei Lucas representaram parcela significativa das ações desenvolvidas durante o ano, beneficiando diretamente profissionais da rede municipal de ensino. Essas capacitações possuem grande relevância social, uma vez que qualificam educadores para o reconhecimento precoce de situações de risco e para a adoção de medidas imediatas de suporte à vida até a chegada do atendimento

especializado, contribuindo para a segurança das crianças e para a construção de ambientes escolares mais preparados para emergências.

Além das ações voltadas ao ambiente escolar, destacam-se os treinamentos realizados com brigadas de incêndio, equipes de transporte sanitário, Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDEC), profissionais hospitalares e colaboradores de empresas, fortalecendo a integração entre os diversos setores que compõem a rede de resposta a emergências. Os simulados de múltiplas vítimas e os exercícios práticos realizados em parceria com instituições públicas e privadas contribuíram para aprimorar a articulação interinstitucional, testar protocolos operacionais e desenvolver competências essenciais para o gerenciamento de incidentes complexos.

Outro aspecto relevante foi a realização de cursos voltados ao suporte básico de vida, atendimento ao paciente crítico, primeiros socorros e transporte seguro de pacientes, promovendo a disseminação do conhecimento técnico e ampliando o número de cidadãos e profissionais capacitados para atuar adequadamente em situações de urgência. Essas ações contribuem diretamente para o aumento da segurança da população, redução de danos e fortalecimento da cultura de prevenção.

De forma geral, as atividades desenvolvidas demonstram elevado impacto social e educacional, evidenciando o compromisso institucional com a promoção da saúde, a qualificação da comunidade e o fortalecimento da Rede de Atenção às Urgências. O alcance das capacitações, a diversidade dos públicos atendidos e a integração com diferentes setores da sociedade reforçam a importância estratégica dessas ações para a construção de uma comunidade mais preparada, resiliente e capaz de atuar de forma segura diante de emergências.



INDICADOR 04

Manutenção preventiva e corretiva dos veículos.

Método de avaliação: Relatório detalhado da manutenção realizada

Meta: 100%

Pontuação: = >95(10), =<95 a >70(7), <70(NÃO PONTUA)

Método de avaliação: Relatório detalhado da manutenção realizada

MARCA / MODELO	PLACA	ORDEM DE SERVIÇO
MB/SPRINTER 2019	BQU 4732 – Suporte Básico de Vida	Nº231,232,238,244,254,261,262,266,275 e 277
MB/SPRINTER 2022	BMV 3C52 – Suporte Avançado de Vida	Nº233,248,252,255,256,270,276,280,283,289
MB/SPRINTER 2018	FWV 4847 – Suporte Básico de Vida	Nº234,340,241,245,246,251,254,265,268,271 e 282
PEUGEOT/BOXER/2013	EOD 2849 – Suporte Básico de Vida	Nº235,239 e 243
MB/SPRINTER 2018	FCT 7036 – Suporte Básico de Vida	Nº236,247,249,260,264,269,273,278,285 e 286
RENAUT/MASTER FUR L2H2 2017	FRJ 5902 – Suporte Básico de Vida	Nº237,250,253,257,258,263 e 272
RENAUT/MASTER FLASH AM5 2024/2025	TJB 6229 – Suporte Básico de Vida – Suzano	Nº259,279,284 e 288
RENAUT/MASTER FLASH AM5 2024/2025	TJE 5733 – Suporte Básico de Vida – Suzano	Nº267,274,281 e 287

Janeiro

MARCA / MODELO	PLACA	ORDEM DE SERVIÇO
MB/SPRINTER 2019	BQU 4732	Nº232, Nº238
MB/SPRINTER 2022	BMV 3C52	Nº233
MB/SPRINTER 2018	FWV 4847	Nº234, Nº240
PEUGEOT/BOXER/2013	EOD 2849	Nº235, Nº239
MB/SPRINTER 2018	FCT 7036	Nº236
RENAUT/MASTER FUR L2H2 2017	FRJ 5902	Nº237

Fevereiro

MARCA / MODELO	PLACA	ORDEM DE SERVIÇO
MB/SPRINTER 2019	BQU 4732	Nº244
MB/SPRINTER 2018	FWV 4847	Nº241 e Nº245
PEUGEOT/BOXER/2013	EOD 2849	Nº243

Março

MARCA / MODELO	PLACA	ORDEM DE SERVIÇO
MB/SPRINTER 2018	FWV 4847	Nº246
RENAUT/MASTER FUR L2H2 2017	FRJ 5902	Nº250
MB/SPRINTER 2022	BMV 3C52	Nº248
MB/SPRINTER 2018	FCT 7036	Nº247 e Nº249

Abril

MARCA / MODELO	PLACA	ORDEM DE SERVIÇO
MB/SPRINTER 2018	FWV 4847	Nº251
RENAUT/MASTER FUR L2H2 2017	FRJ 5902	Nº253
MB/SPRINTER 2022	BMV 3252	Nº252
MB/SPRINTER 2018	BQU 4732	Nº254

Maio

MARCA / MODELO	PLACA	ORDEM DE SERVIÇO
MARCA / MODELO	PLACA	ORDEM DE SERVIÇO
MB/SPRINTER 2018	FWV 4847	Nº 254
MB/SPRINTER 2022	BMV 3C52	Nº 255 E 256
RENAUT/MASTER FUR L2H2 2017	FRJ 5902	Nº 257

Julho

MARCA / MODELO	PLACA	ORDEM DE SERVIÇO
RENAUT/MASTER FUR L2H2 2017	FRJ 5902	Nº258
RENAUT/MASTER FLASH AM5 2024/2025	TJB 6229	Nº259
MB/SPRINTER 2018	FCT 7036	Nº260
MB/SPRINTER 2019	BQU 4732	Nº261

Agosto

MARCA / MODELO	PLACA	ORDEM DE SERVIÇO
MB/SPRINTER 2019	BQU 4732	Nº262
RENAUT/MASTER FUR L2H2 2017	FRJ 5902	Nº263
MB/SPRINTER 2018	FCT 7036	Nº264
MB/SPRINTER 2018	FWV 4847	Nº265

Setembro

MARCA / MODELO	PLACA	ORDEM DE SERVIÇO
MB/SPRINTER 2019	BQU 4732	Nº266
RENAUT/MASTER FLASH AM5 2024/2025	TJE 5733	Nº267
MB/SPRINTER 2018	FWV 4847	Nº268
MB/SPRINTER 2018	FCT 7036	Nº269
MB/SPRINTER 2022	BMY 3252	Nº270

Outubro

MARCA / MODELO	PLACA	ORDEM DE SERVIÇO
MB/SPRINTER 2019	BQU 4732	Nº275
RENAUT/MASTER FLASH AM5 2024/2025	TJE 5733	Nº274
MB/SPRINTER 2018	FWV 4847	Nº271
MB/SPRINTER 2018	FCT 7036	Nº273
MB/SPRINTER 2022	BMY 3252	Nº276
RENAUT/MASTER FUR L2H2 2017	FRJ 5902	Nº272

Novembro

MARCA / MODELO	PLACA	ORDEM DE SERVIÇO
MB/SPRINTER 2019	BQU 4732	Nº277
MB/SPRINTER 2018	FCT 7036	Nº278
RENAUT/MASTER FLASH AM5 2024/2025	TJB 6229	Nº279
MB/SPRINTER 2022	BMY 3252	Nº280

RENAUT/MASTER FLASH AM5 2024/2025	TJE 5733	Nº281
--------------------------------------	----------	-------

Dezembro

MARCA / MODELO	PLACA	ORDEM DE SERVIÇO
MB/SPRINTER 2018	FWV 4847	282
MB/SPRINTER 2022	BMV 3252	Nº283/289
RENAUT/MASTER FLASH AM5 2024/2025	TJE 5733	Nº287
RENAUT/MASTER FLASH AM5 2024/2025	TJB 6229	Nº284/288
MB/SPRINTER 2018	FCT 7036	Nº285/286

A documentação apresentada demonstra que todos os veículos da frota, incluindo unidades de Suporte Básico de Vida (SBV) e Suporte Avançado de Vida (SAV), possuem registros de manutenção preventiva e corretiva devidamente formalizados por meio de ordens de serviço.

Observa-se diversidade de modelos e anos de fabricação, com acompanhamento sistemático e contínuo, evidenciando controle efetivo da frota e rastreabilidade das intervenções realizadas.

O Indicador 04 apresentou desempenho plenamente satisfatório, alcançando 100% de conformidade e, consequentemente, pontuação máxima (10 pontos). Os resultados refletem gestão eficiente da frota, compromisso com a segurança operacional e aderência às diretrizes contratuais e assistenciais do SAMU e do SUS.

INDICADOR 05

Adequação da regulação

Método de avaliação: (Saída de veículo de suporte avançado após avaliação realizada pela equipe de suporte básico / total de saídas de suporte básico de vida) * 100

Meta: 5%: Pontuação: = >5% (10), =>5% a <6,5% (7), >6,5(NÃO PONTUA)

Janeiro 2025

Apoio	Total
Total de saídas Suporte Básico de Vida (SBV)	772
Envio de Suporte Avançado (SAV) após Suporte Básico (SBV)	17
Porcentagem	2,20%

Fevereiro 2025

Apoio	Total
Total de saídas Suporte Básico de Vida (SBV)	729
Envio de Suporte Avançado (SAV) após Suporte Básico (SBV)	15
Porcentagem	2,05%

Março 2025

Apoio	Total
Total de saídas Suporte Básico de Vida (SBV)	657
Envio de Suporte Avançado (SAV) após Suporte Básico (SBV)	21
Porcentagem	3,19%

Abril 2025

Apoio	Total
Total de saídas Suporte Básico de Vida (SBV)	850
Envio de Suporte Avançado (SAV) após Suporte Básico (SBV)	29
Porcentagem	3,41%

Maio 2025

Apoio	Total
Total de saídas Suporte Básico de Vida (SBV)	946
Envio de Suporte Avançado (SAV) após Suporte Básico (SBV)	22
Porcentagem	2,32 %

Junho 2025

Apoio	Total
Total de saídas Suporte Básico de Vida (SBV)	929
Envio de Suporte Avançado (SAV) após Suporte Básico (SBV)	22
Porcentagem	2,36%

Julho 2025

Apoio	Total
Total de saídas Suporte Básico de Vida (SBV)	857
Envio de Suporte Avançado (SAV) após Suporte Básico (SBV)	13
Porcentagem	1,52%

Agosto 2025

Apoio	Total
Total de saídas Suporte Básico de Vida (SBV)	947
Envio de Suporte Avançado (SAV) após Suporte Básico (SBV)	23
Porcentagem	2,43%

Setembro 2025

Apoio	Total
Total de saídas Suporte Básico de Vida (SBV)	936
Envio de Suporte Avançado (SAV) após Suporte Básico (SBV)	25
Porcentagem	2,67%

Outubro 2025

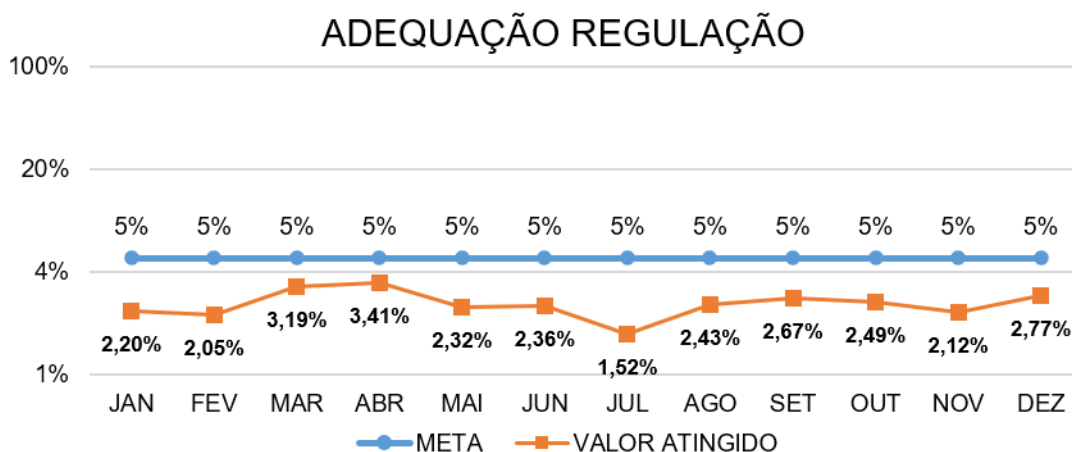
Apoio	Total
Total de saídas Suporte Básico de Vida (SBV)	922
Envio de Suporte Avançado (SAV) após Suporte Básico (SBV)	23
Porcentagem	2,49

Novembro 2025

Apoio	Total
Total de saídas Suporte Básico de Vida (SBV)	847
Envio de Suporte Avançado (SAV) após Suporte Básico (SBV)	18
Porcentagem	2,12%

Dezembro 2025

Apoio	Total
Total de saídas Suporte Básico de Vida (SBV)	974
Envio de Suporte Avançado (SAV) após Suporte Básico (SBV)	27
Porcentagem	2,77%



Foram observados durante todo o período analisado, que os valores atingidos permaneceram abaixo da meta estabelecida de 5%, demonstrando conformidade com os critérios de regulação médica.

O indicador apresentou comportamento estável ao longo do período analisado, com pequenas oscilações mensais compatíveis com as variações do perfil assistencial da população atendida. O menor valor registrado ocorreu em julho, com 1,52%, enquanto o maior foi observado em abril, atingindo 3,41%. Ainda assim, a média anual permaneceu inferior a 3%, demonstrando um desempenho consistente ao longo do ano. Destaca-se, especialmente, o resultado obtido no segundo semestre, com melhor desempenho em julho, evidenciando maior assertividade nos processos de regulação e acompanhamento dos encaminhamentos, contribuindo para a eficiência da assistência prestada.

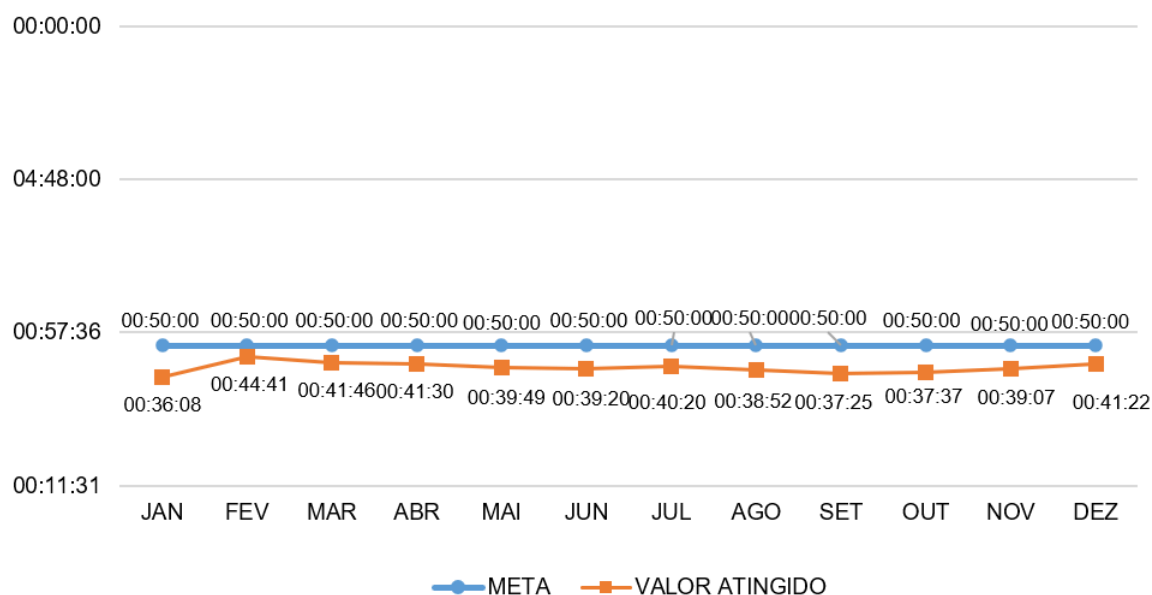
INDICADOR 06 – TEMPO RESPOSTA

Método de avaliação: Tempo transcorrido entre a recepção da chamada até a chegada à cena

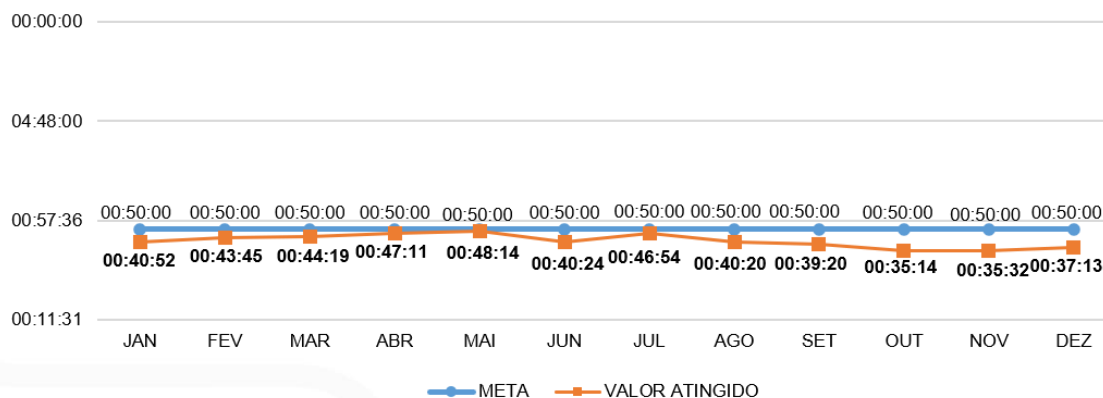
Meta: 50 min

Pontuação: = <52(10), =>52 a <65(7), >65(NÃO PONTUA)

MAIOR VARIAÇÃO DE RESULTADO - TEMPO MÉDIO RESPOSTA



MAIOR VARIAÇÃO DE RESULTADO - TEMPO MÉDIO RESPOSTA



Durante todo o período analisado, os tempos médios de resposta permaneceram abaixo da meta estabelecida, evidenciando desempenho satisfatório e conformidade com os parâmetros pactuados. O menor tempo registrado ocorreu em janeiro, com 00:36:08, enquanto o maior foi observado em

fevereiro, com 00:44:41. Ao longo do ano, a faixa média manteve-se entre 00:37 e 00:41, demonstrando consistência operacional. Observa-se estabilidade do indicador durante todo o período, com pequenas variações mensais compatíveis com fatores inerentes à prestação do serviço, como volume de demanda assistencial, condições de tráfego e distribuição geográfica das ocorrências. Destaca-se, ainda, a manutenção contínua do indicador dentro dos padrões esperados, sem registros de extrapolações críticas, reforçando a eficiência e a capacidade de resposta da equipe assistencial.

A análise comparativa do indicador Tempo Médio de Resposta entre os exercícios de 2024 e 2025 demonstra evolução positiva do desempenho operacional. Em 2024, os tempos médios mensais variaram aproximadamente entre 35 e 48 minutos, apresentando maior oscilação ao longo do ano, especialmente no primeiro semestre. Apesar dessas variações, todos os resultados permaneceram abaixo da meta estabelecida, assegurando conformidade com os parâmetros pactuados. Já em 2025, observou-se maior estabilidade operacional, com tempos médios concentrados entre 36 e 41 minutos e menor variabilidade entre os meses, evidenciando comportamento mais homogêneo do indicador, principalmente no segundo semestre. Essa redução das oscilações reflete o aprimoramento dos processos operacionais, o fortalecimento das rotinas de atendimento e a otimização da gestão dos recursos assistenciais. Dessa forma, a comparação entre os dois períodos evidencia maior previsibilidade no atendimento, consolidação de práticas operacionais mais eficientes e melhoria contínua da qualidade assistencial. Conclui-se que o exercício de 2025 apresentou desempenho superior ao de 2024 em relação ao Tempo Médio de Resposta, mantendo-se integralmente dentro da meta pactuada e assegurando a pontuação máxima do indicador, o que demonstra maturidade operacional e compromisso com a excelência na prestação dos serviços de urgência e emergência.

INDICADOR 07- Satisfação de usuários

Meta: 30%

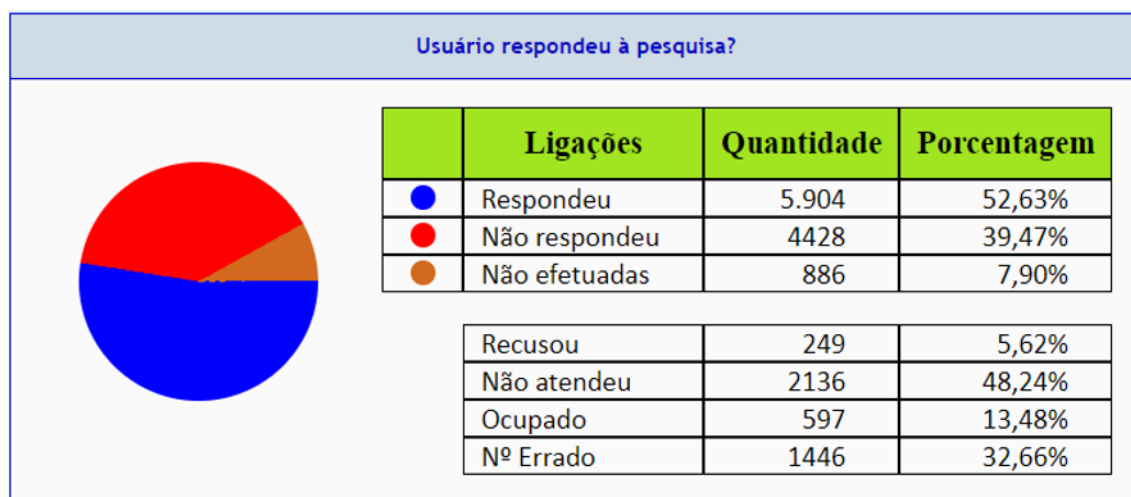
Método de avaliação: Pacientes entrevistados / Pacientes atendidos

Pontuação: =>30% (10), =21 a <28(7), <21(NÃO PONTUA)

PESQUISA A USUARIO 01/01/2025 A 31/12/2025

Relação de atendimentos e ligações SAU	
Contrato	30%
Periodicidade	Trimestral
Atendimentos realizados	11.218
Ligações realizadas	10.332
Ligações respondidas	5.904
Ligações não efetuadas	886

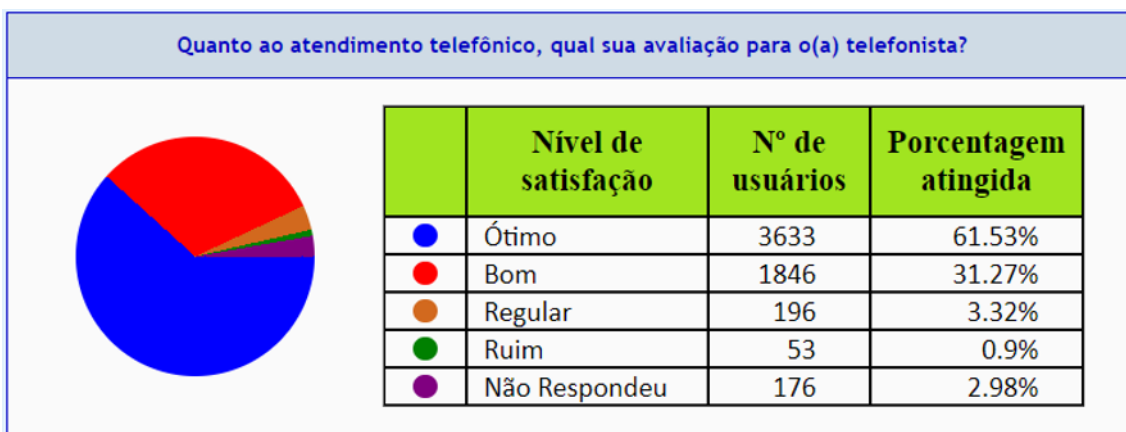
ANÁLISE DAS LIGAÇÕES



A análise das ligações realizadas demonstra que, do total de contatos efetuados, 5.904 foram atendidos, correspondendo a 52,63% das tentativas. As chamadas sem resposta representaram 39,47% do total, enquanto 7,90% não foram efetivadas. Entre as ligações não atendidas, o principal motivo foi a

ausência de resposta do usuário, responsável por 48,24% dos casos, seguido por números incorretos (32,66%), linhas ocupadas (13,48%) e recusas de atendimento (5,62%). Os resultados indicam que uma parcela expressiva das chamadas não concluídas está associada a fatores externos ao serviço, especialmente relacionados à indisponibilidade ou incorreção dos contatos informados pelos usuários, não caracterizando falhas diretas nos processos de atendimento e acompanhamento realizados pelo SAMU.

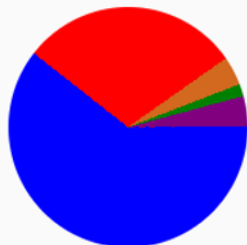
Avaliação do atendimento telefônico – Telefonista



A avaliação do atendimento telefônico realizado pelos telefonistas demonstra elevado grau de satisfação por parte dos usuários. Do total de respostas obtidas, 3.633 usuários (61,53%) classificaram o atendimento como ótimo e 1.846 usuários (31,27%) como bom, resultando em um índice de avaliação positiva de 92,80%. As avaliações regulares corresponderam a 3,32%, enquanto apenas 0,90% dos usuários classificaram o atendimento como ruim. Além disso, 2,98% dos entrevistados não responderam à avaliação. Os resultados evidenciam a excelência operacional da equipe de telefonistas, refletindo elevados padrões de cordialidade, clareza na comunicação, acolhimento e agilidade no atendimento, fatores que contribuem significativamente para a qualidade percebida pelos usuários do serviço.

Atendimento médico por telefone

Qual a sua avaliação para o atendimento médico ao telefone?

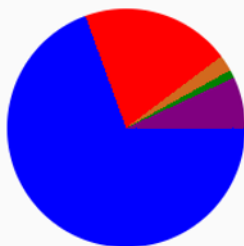


	Nível de satisfação	Nº de usuários	Porcentagem atingida
●	Ótimo	3569	60.45%
●	Bom	1758	29.78%
●	Regular	228	3.86%
●	Ruim	97	1.64%
●	Não Respondeu	252	4.27%

A avaliação do atendimento médico por telefone demonstra elevado nível de satisfação entre os usuários. Do total de respostas obtidas, 3.569 usuários (60,45%) classificaram o atendimento como ótimo e 1.758 usuários (29,78%) como bom, resultando em um índice de avaliação positiva de 90,23%. As avaliações regulares corresponderam a 3,86%, enquanto 1,64% dos usuários consideraram o atendimento ruim. Além disso, 4,27% não responderam à pesquisa. Os resultados evidenciam a excelente resolutividade do atendimento médico telefônico, destacando a segurança clínica, a qualidade das orientações prestadas e a capacidade de avaliação adequada das ocorrências. Esses aspectos são fundamentais para a efetividade da regulação médica, contribuindo para a tomada de decisões assertivas e para a prestação de uma assistência ágil, segura e de qualidade aos usuários do serviço.

Atendimento prestado pela equipe do SAMU no local da ocorrência

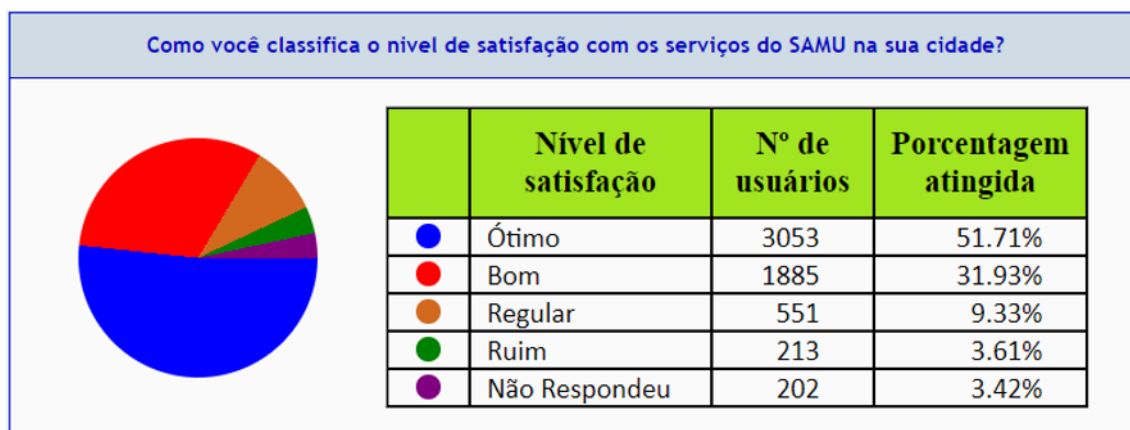
Como você classifica o atendimento prestado pela equipe do SAMU no local da ocorrência?



	Nível de satisfação	Nº de usuários	Porcentagem atingida
●	Ótimo	4097	69.39%
●	Bom	1189	20.14%
●	Regular	128	2.17%
●	Ruim	66	1.12%
●	Não Respondeu	424	7.18%

A avaliação do atendimento prestado pelas equipes do SAMU no local da ocorrência demonstra elevado grau de satisfação dos usuários. Do total de respostas obtidas, 4.097 usuários (69,39%) classificaram o atendimento como ótimo e 1.189 usuários (20,14%) como bom, resultando em um índice de avaliação positiva de 89,53%. As avaliações regulares corresponderam a 2,17%, enquanto apenas 1,12% dos usuários consideraram o atendimento ruim. Além disso, 7,18% dos entrevistados não responderam à avaliação. Os resultados evidenciam o excelente desempenho das equipes assistenciais, refletindo eficiência operacional, preparo técnico, agilidade na assistência e atendimento humanizado. O elevado percentual de avaliações positivas demonstra a confiança dos usuários no serviço prestado e reforça o compromisso do SAMU com a qualidade, a segurança e a resolutividade do atendimento pré-hospitalar móvel.

Satisfação com os serviços do SAMU na cidade



A avaliação da satisfação dos usuários com os serviços prestados pelo SAMU na cidade demonstra elevado grau de confiança e reconhecimento da população em relação à qualidade da assistência oferecida. Do total de respostas obtidas, 3.053 usuários (51,71%) classificaram o serviço como ótimo e 1.885 usuários (31,93%) como bom, resultando em um índice de avaliação positiva de 83,64%. As avaliações regulares corresponderam a 9,33%, enquanto

3,61% dos usuários consideraram o serviço ruim. Além disso, 3,42% dos entrevistados não responderam à avaliação. Os resultados evidenciam uma percepção amplamente favorável da população em relação ao SAMU, com predominância de avaliações positivas e baixos percentuais de insatisfação. De forma geral, os dados demonstram estabilidade, boa aceitação do serviço e elevado nível de satisfação dos usuários, refletindo a qualidade do atendimento prestado tanto pelas equipes assistenciais no local da ocorrência quanto pelos profissionais responsáveis pelo atendimento telefônico e pela regulação médica.

Indicador 8

Nível de satisfação de usuários

Meta: 50%

Pontuação: = >50% (10), = >35% a <48(7), < (NÃO PONTUA)

Método de avaliação: Pacientes entrevistados com satisfação bom ou ótimo / pacientes entrevistados.

Janeiro a dezembro /2025

Respostas coletadas em quantidade					
Pergunta	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Outros
Quanto ao atendimento telefônico, qual sua avaliação para o(a) telefonista?	3633	1846	196	53	176
Qual a sua avaliação para o atendimento médico ao telefone?	3569	1758	228	97	252
Como você classifica o atendimento prestado pela equipe do SAMU no local?	4097	1189	128	66	424
Qual o seu nível de satisfação com os serviços do SAMU na sua cidade?	3053	1885	551	213	202

Respostas coletadas em porcentagem					
Pergunta	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Outros
Quanto ao atendimento telefônico, qual sua avaliação para o(a) telefonista?	61,53%	31,27%	3,32%	0,90%	2,98%
Qual a sua avaliação para o atendimento médico ao telefone?	60,45%	29,78%	3,86%	1,64%	4,27%
Como você classifica o atendimento prestado pela equipe do SAMU no local?	69,39%	20,14%	2,17%	1,12%	7,18%
Qual o seu nível de satisfação com os serviços do SAMU na sua cidade?	51,71%	31,93%	9,33%	3,61%	3,42%

A análise dos resultados do Indicador 8 – Nível de Satisfação dos Usuários demonstra desempenho amplamente satisfatório em todos os quesitos avaliados. O atendimento telefônico realizado pelos telefonistas alcançou índice de satisfação de 92,80%, resultado significativamente superior à meta estabelecida, evidenciando elevado grau de aprovação dos usuários quanto ao acolhimento, cordialidade e agilidade no atendimento inicial. O atendimento médico por telefone apresentou satisfação de 90,23%, demonstrando a confiança da população nas orientações fornecidas e na capacidade técnica dos profissionais responsáveis pela regulação médica. No atendimento prestado pelas equipes do SAMU no local da ocorrência, o percentual de satisfação atingiu 89,53%, destacando-se como o item com maior proporção de avaliações classificadas como “Ótimo”, refletindo o reconhecimento da qualidade técnica, da eficiência operacional e da humanização da assistência prestada. Já a satisfação geral com os serviços do SAMU no município alcançou 83,64% de avaliações positivas, resultado expressivamente acima da meta pactuada, evidenciando a boa aceitação e a confiança da população nos serviços ofertados.

Diante desses resultados, conclui-se que o Indicador 8 foi plenamente atingido no período avaliado, uma vez que todos os quesitos analisados superaram de forma significativa a meta mínima de 50% de satisfação. Os dados demonstram a qualidade, a eficiência, a resolutividade e a confiabilidade dos serviços prestados pelo SAMU, refletindo o compromisso contínuo com a excelência do atendimento e a satisfação dos usuários. Em razão do desempenho alcançado, o indicador obteve pontuação máxima, correspondente a 10 pontos.

11. COMISSÕES

Como estratégia de fortalecimento da governança e da qualidade assistencial, foram estruturadas e mantidas Comissões Técnicas previstas em Edital e recomendadas pelo INTS para as Unidades de Saúde / Estratégia de Saúde da Família e para a Central de Abastecimento Farmacêutico de Suzano, além da Comissão de Segurança do Paciente.

Essas comissões atuam como instâncias permanentes de monitoramento, avaliação e aprimoramento dos processos de trabalho, contribuindo para a organização dos fluxos assistenciais, a padronização de condutas, a mitigação de riscos e o fortalecimento da cultura de qualidade e segurança.

Todas as Comissões possuem regimento interno formalizado e cronograma anual de atividades. As reuniões realizadas são devidamente registradas em atas, assinadas pelos participantes, com cópias encaminhadas nos relatórios de prestação de contas e monitoramento contratual das unidades. Os documentos originais permanecem arquivados sob responsabilidade do setor da Qualidade, assegurando rastreabilidade, transparência e conformidade com as diretrizes institucionais.

COMISSÃO DE ÉTICA: A Comissão foi constituída por um coordenador representante de cada área técnica que compõe as equipes das Unidades de Saúde da Família, da Central de Abastecimento Farmacêutico e do SAMU de Suzano, garantindo representatividade multiprofissional e integração entre os diferentes serviços da rede.

As reuniões ordinárias ocorreram com periodicidade trimestral, conforme calendário previamente estabelecido. Ao longo do período, foram realizadas três reuniões, nas quais, inicialmente, foram apresentados o cronograma anual de atividades e a relevância estratégica da Comissão para o fortalecimento da qualidade e da governança institucional. Posteriormente, foram desenvolvidas discussões e atividades voltadas ao incentivo à participação ativa dos profissionais, à promoção de ambiente ético e ao reforço da importância do respeito ao sigilo das informações institucionais e assistenciais.

Para o exercício de 2026, estabelece-se como meta a ampliação da participação dos colaboradores de todas as categorias profissionais, com o

objetivo de fortalecer o engajamento, promover maior integração entre as equipes e consolidar a cultura de participação e corresponsabilidade nas unidades.



GRUPO DE TRABALHO EM HUMANIZAÇÃO:

No exercício de 2025, a Comissão de Humanização desenvolveu atuação ativa e estruturada, consolidando-se como instância estratégica para o fortalecimento da cultura do cuidado, do acolhimento e da qualidade assistencial nas unidades. Ao longo do período, foram realizadas 05 reuniões ordinárias, conforme cronograma previamente estabelecido, com registro formal em ata e participação dos representantes das áreas técnicas envolvidas.

As reuniões tiveram como foco o planejamento anual, definição de cronograma de ações, fortalecimento do acolhimento humanizado, incentivo ao respeito ao sigilo institucional, promoção da comunicação efetiva e discussão de temas prioritários como direitos da mulher, enfrentamento à violência de gênero, políticas públicas inclusivas, anticapacitismo, maternidade atípica e campanhas

de conscientização (Agosto Dourado, Outubro Rosa e Novembro Azul). As pautas reforçaram o compromisso institucional com a equidade, a inclusão e o respeito à diversidade no âmbito da rede municipal de saúde.

Paralelamente, foram realizadas 13 palestras em parceria com a Prefeitura Municipal, ampliando o alcance das ações educativas e promovendo integração intersetorial. As atividades abordaram temas de relevância social e assistencial, contribuindo para o fortalecimento da rede de apoio, a sensibilização das equipes e a promoção de práticas humanizadas no atendimento à população.

Os resultados demonstram engajamento efetivo da Comissão, fortalecimento das ações institucionais e consolidação de uma cultura organizacional pautada na humanização, na ética e na valorização do cuidado integral, alinhada às diretrizes do SUS e às políticas públicas municipais.



COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS: A Comissão de Revisão de Prontuários tem como finalidade estabelecer normas para estruturar, monitorar, avaliar a qualidade e promover ações de melhoria dos prontuários com a condução dos processos de avaliação dos aspectos éticos e legais. Compõe esta Comissão é profissional enfermagem, de odontologia, médico, de nível técnico e administrativo. A frequência das reuniões ordinárias é a cada dois meses, porém é realizado mensalmente auditoria dos prontuários pelos coordenadores assistenciais.

Na primeira reunião foi revisado a normativa e a importância da comissão, posteriormente foi elaborado os instrumentos de avaliação, cronograma das comissões nas unidades discussão do manual instrutivo do programa, MAS dos atendimentos, revisão dos atendimentos eletrônicos.



USF Jardim Revista



Comissão de prontuário



COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E REVISÃO DE ÓBITOS:

A Comissão de Avaliação e Revisão de Óbitos tem como finalidade analisar de forma criteriosa os óbitos ocorridos, avaliando as condutas e procedimentos adotados pelas equipes assistenciais, bem como a qualidade, completude e coerência das informações registradas nos prontuários e nas Declarações de Óbito. Durante as reuniões, são revisados tanto o evento em si quanto seus respectivos registros assistenciais e administrativos, assegurando conformidade ética, técnica e legal.

No exercício de 2025, a Comissão foi composta pela Gestão, pela Médica Responsável Técnica (RT) e pelo setor de Qualidade, garantindo análise estratégica, técnica e institucional dos casos avaliados. As reuniões ordinárias ocorreram bimestralmente, conforme cronograma estabelecido.

Entre as atribuições da Comissão, destacam-se a análise da linha de cuidado, a identificação de possíveis fragilidades assistenciais, a avaliação da evitabilidade dos óbitos e a proposição de medidas corretivas e preventivas. Todos os óbitos fetais, infantis e maternos foram investigados de forma sistemática, envolvendo

os serviços que prestaram assistência, bem como a investigação domiciliar e ambulatorial quando pertinente, permitindo avaliação integral desde a Atenção Primária até os níveis secundário e terciário.

Como estratégia de fortalecimento do monitoramento e padronização das informações, foi implantada uma planilha padrão para utilização pelas unidades, com o objetivo de sistematizar o acompanhamento dos óbitos, organizar os dados coletados e facilitar o compartilhamento das informações com a gestão. Essa ferramenta ampliou a rastreabilidade dos casos, a transparência dos processos e a agilidade na tomada de decisão.

A partir das análises realizadas, são propostas medidas de prevenção, ajustes nos fluxos assistenciais, qualificação dos registros e correções nos sistemas de informação de estatísticas vitais. Dessa forma, a Comissão consolida-se como instância estratégica de governança clínica, contribuindo para a melhoria contínua da assistência, fortalecimento da vigilância em saúde e qualificação da atenção prestada à população.

COMISSÃO DE PLANO DE GARANTIA DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE - RDC Nº 306/2004 E CONAMA Nº 358/2005:

A Comissão do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) tem como finalidade garantir o cumprimento das diretrizes estabelecidas pela RDC nº 306/2004 e pela Resolução CONAMA nº 358/2005, assegurando o manejo adequado dos resíduos gerados nas unidades, com foco na segurança sanitária, ambiental e ocupacional.

No exercício de 2025, foram realizadas 05 reuniões da Comissão, com participação do Técnico de Segurança do Trabalho, setor de Qualidade, Gestão, Médica Responsável Técnica (RT) e Enfermeiros Responsáveis Técnicos (RT) das unidades, garantindo abordagem multiprofissional e alinhamento técnico-operacional das ações implementadas.

Durante as reuniões, foram discutidas estratégias para aprimoramento dos fluxos de segregação, acondicionamento, armazenamento e destinação final dos resíduos, além do monitoramento das rotinas internas. Como parte das

ações estruturantes, foi implantada planilha padrão para monitoramento pelas unidades, permitindo sistematização das informações e compartilhamento dos dados com a gestão.

No exercício de 2026, foram executados importantes melhorias no gerenciamento de resíduos: atualização integral dos Planos de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS); implantação da emissão do Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR); criação de planilha de controle de peso dos resíduos segregados; identificação padronizada das lixeiras laváveis; realização de inspeções periódicas nos abrigos de resíduos; e elaboração de plano de ação para padronização das caixas coletoras. Também foram realizadas discussões técnicas relacionadas à prevenção de acidentes ocupacionais e ao uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), fortalecendo a cultura de segurança entre os profissionais.

As ações desenvolvidas evidenciam compromisso institucional com a conformidade legal, a sustentabilidade ambiental, a segurança do trabalhador e a melhoria contínua dos processos, consolidando a Comissão como instância estratégica de governança sanitária nas unidades de saúde.



COMISSÃO DE REVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO MÉDICA ESTATÍSTICA:

Em conformidade com a Resolução CFM nº 1.638/2002, que define o prontuário médico como documento essencial à assistência e torna obrigatória a criação de Comissão de Documentação Médica nas instituições de saúde, foi instituída a Comissão de Documentação Médica e Estatística, com a finalidade de garantir a qualidade, integridade, segurança e organização dos registros assistenciais, bem como a correta sistematização das informações em saúde.

A referida resolução também estabelece normas técnicas relacionadas à digitalização e ao uso de sistemas informatizados para guarda, manuseio e troca de informações identificadas em saúde, autorizando, quando cumpridos os critérios legais, a eliminação do suporte físico em papel. Nesse contexto, a Comissão atua no monitoramento da conformidade dos registros, na padronização documental e na qualificação das informações inseridas nos sistemas eletrônicos.

A Comissão é composta pela equipe de gestão e pela Responsável Técnica Médica, assegurando uma análise multiprofissional qualificada e uma abordagem técnica integrada nas deliberações. Essa composição garante alinhamento entre a gestão administrativa e a condução técnica assistencial, fortalecendo a tomada de decisão baseada em critérios técnicos e estratégicos. As reuniões ordinárias ocorreram mensalmente, conforme cronograma previamente estabelecido, garantindo regularidade no acompanhamento das ações e monitoramento dos resultados.

Além da revisão sistemática dos prontuários e da qualidade dos registros, foram analisados protocolos médicos institucionais, fluxos de atendimento, indicadores de absenteísmo, emissão e controle de atestados médicos, bem como os planos de capacitação médica. As discussões possibilitaram identificar inconsistências, propor ajustes nos processos de trabalho e implementar planos de ação voltados à padronização e melhoria contínua dos registros e indicadores assistenciais.

A atuação da Comissão de Documentação Médica e Estatística fortalece a governança clínica, a segurança jurídica institucional, a confiabilidade das

informações estatísticas e o alinhamento às normativas vigentes, contribuindo de forma estratégica para a qualificação da assistência e para a tomada de decisão baseada em dados.



Além das comissões anteriormente descritas, foi instituída a Comissão Interna de Segurança do Paciente, com a finalidade de fortalecer a cultura de segurança e estruturar ações sistemáticas de identificação, análise e mitigação dos riscos assistenciais relacionados aos processos de trabalho nos serviços de saúde.

A Comissão tem como atribuições mapear riscos, propor medidas de prevenção, implementar protocolos de segurança do paciente, monitorar indicadores e acompanhar a análise de ocorrências, incluindo circunstâncias

notificáveis com potencial de dano, incidentes, eventos adversos e eventos sentinela. As análises realizadas visam oportunizar a revisão de fluxos, padronização de metodologias e aprimoramento contínuo dos processos assistenciais, garantindo maior segurança em diferentes níveis de atendimento.

No período avaliado, foram realizadas 06 reuniões, nas quais ocorreram capacitações direcionadas aos membros da comissão e aos colaboradores das unidades, com foco na notificação qualificada, análise de causa raiz e desenvolvimento de estratégias preventivas.

Como resultado das ações, foram implementadas melhorias estruturais e operacionais, além da elaboração de projetos voltados à apresentação em congressos e eventos científicos, promovendo disseminação das boas práticas adotadas. Também foi incentivada a participação ativa dos gerentes das unidades, que passaram a desenvolver e apresentar propostas de melhoria voltadas ao monitoramento de riscos e ao fortalecimento da segurança do paciente, ampliando o engajamento das lideranças e consolidando a cultura institucional de segurança.

As iniciativas desenvolvidas reforçam o compromisso com a qualidade assistencial, a gestão de riscos e a promoção de um ambiente seguro para pacientes e profissionais, em consonância com as diretrizes nacionais de segurança do paciente e com os princípios do SUS.

12. EDUCAÇÃO PERMANENTE

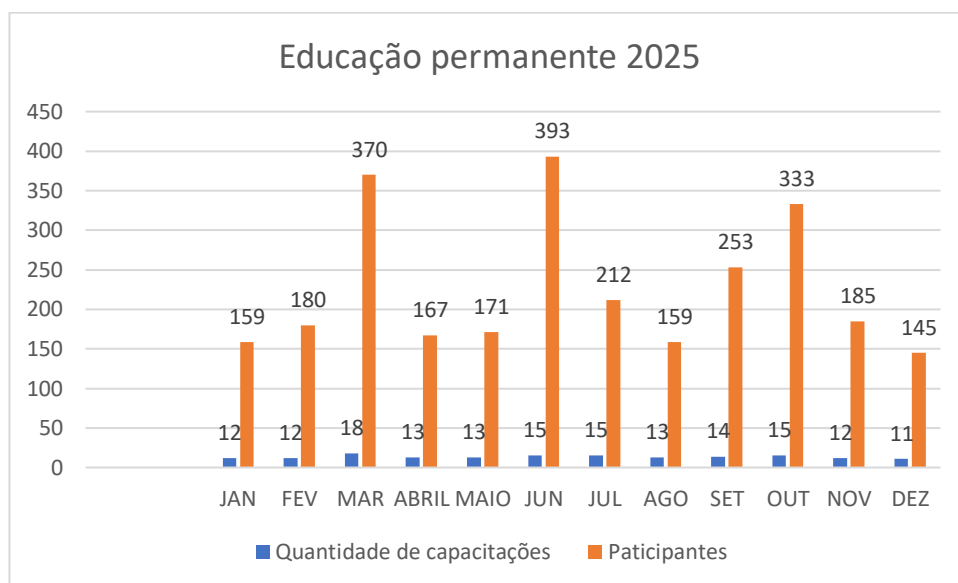
A Educação Permanente em Saúde constitui um instrumento estratégico fundamental para o fortalecimento da Unidade de Saúde da Família (USF), pois promove a qualificação contínua dos profissionais a partir das demandas reais do território e dos desafios vivenciados no cotidiano assistencial. Diferentemente de capacitações pontuais, a educação permanente está integrada ao processo de trabalho, estimulando a reflexão crítica das práticas, a atualização técnica e a construção coletiva de soluções.

Na Unidade de Saúde da Família, sua importância se evidencia na melhoria da qualidade do atendimento, na ampliação da resolutividade e na organização dos fluxos assistenciais. Ao promover discussões de casos, análise

de indicadores, atualização de protocolos e alinhamento das condutas multiprofissionais, fortalece-se a integração da equipe e a padronização das práticas, reduzindo falhas e retrabalho.

O impacto da Educação Permanente reflete diretamente nos indicadores de saúde, na segurança do paciente e na satisfação dos usuários, além de contribuir para maior eficiência na gestão dos recursos. Profissionais mais preparados e alinhados às diretrizes do SUS tendem a atuar de forma mais segura, humanizada e estratégica, favorecendo a prevenção de agravos, o acompanhamento adequado das condições crônicas e o cuidado integral da população adscrita.

O gráfico a seguir apresenta a distribuição mensal da quantidade de capacitações realizadas e o número de participantes envolvidos, evidenciando o alcance e a regularidade das ações educativas desenvolvidas no período.



O gráfico evidencia a consolidação de um programa estruturado, contínuo e estrategicamente planejado de Educação Permanente ao longo do exercício de 2025, demonstrando regularidade nas capacitações mensais e ampla participação dos colaboradores.

Observa-se que a quantidade de capacitações se manteve estável durante o ano, variando entre 11 e 18 ações mensais, o que reforça o compromisso institucional com a qualificação profissional permanente. No total, foram desenvolvidas 132 horas e 45 minutos de carga horária, evidenciando investimento significativo em formação técnica e aprimoramento das equipes.

Dessa forma, a Educação Permanente consolida-se como ferramenta essencial para a qualificação da assistência, fortalecimento da governança interna e aprimoramento contínuo dos serviços prestados pela Unidade de Saúde da Família.

Seguem abaixo também algumas ações de destaque desenvolvidas no âmbito da Educação Permanente, voltadas à qualificação e ao fortalecimento técnico dos colaboradores, com foco na melhoria contínua dos processos de trabalho e da qualidade assistencial.

A realização da oficina “Mulheres e Violência: o que os psicólogos precisam saber” representou uma importante ação de qualificação profissional e fortalecimento da rede de cuidado no território. A capacitação teve como objetivo aprimorar o olhar técnico da equipe de psicologia para a identificação, acolhimento e condução adequada de situações de violência contra a mulher, considerando os aspectos clínicos, éticos, legais e sociais envolvidos.



A ação “Cuidar é um Ato Coletivo” foi desenvolvida com o propósito de fortalecer a saúde mental dos colaboradores, reconhecendo que o cuidado no ambiente de trabalho deve ser construído de forma compartilhada, solidária e contínua. A iniciativa buscou promover um espaço de escuta, acolhimento e reflexão sobre os desafios emocionais vivenciados na rotina profissional, especialmente no contexto da atenção à saúde.

O projeto teve como foco o fortalecimento da rede de apoio emocional entre os membros da equipe, estimulando vínculos mais saudáveis,

comunicação empática e cooperação no cotidiano laboral. Além disso, foram introduzidas práticas de mindfulness e estratégias de gestão do estresse, contribuindo para o desenvolvimento do equilíbrio emocional, da concentração e da prevenção do esgotamento profissional.

Outro eixo central da ação foi a valorização do autocuidado como elemento essencial da produtividade e da qualidade assistencial. Ao compreender que profissionais emocionalmente fortalecidos desempenham suas funções com maior segurança, empatia e eficiência, a iniciativa reforça a importância de integrar o cuidado com o trabalhador às estratégias institucionais de gestão.

Dessa forma, a ação consolida-se como uma prática de educação permanente voltada à promoção de um ambiente de trabalho mais saudável, colaborativo e sustentável.



Formação Técnica dos Agentes Comunitários de Saúde

No âmbito das ações de fortalecimento da Educação Permanente, destacou-se em 2025 a realização do Curso Técnico para Agentes Comunitários de Saúde (ACS), representando um importante avanço na qualificação profissional da equipe.

A formação técnica proporcionou ampliação de conhecimentos teóricos e práticos, fortalecendo competências relacionadas à promoção da saúde, prevenção de agravos, vigilância em saúde e acompanhamento das famílias no território. A iniciativa contribuiu para a valorização profissional dos ACS e para o aprimoramento da assistência prestada à comunidade.



13. AÇÕES DE PROMOÇÃO A SAÚDE

13.1 SAÚDE MÓVEL – CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

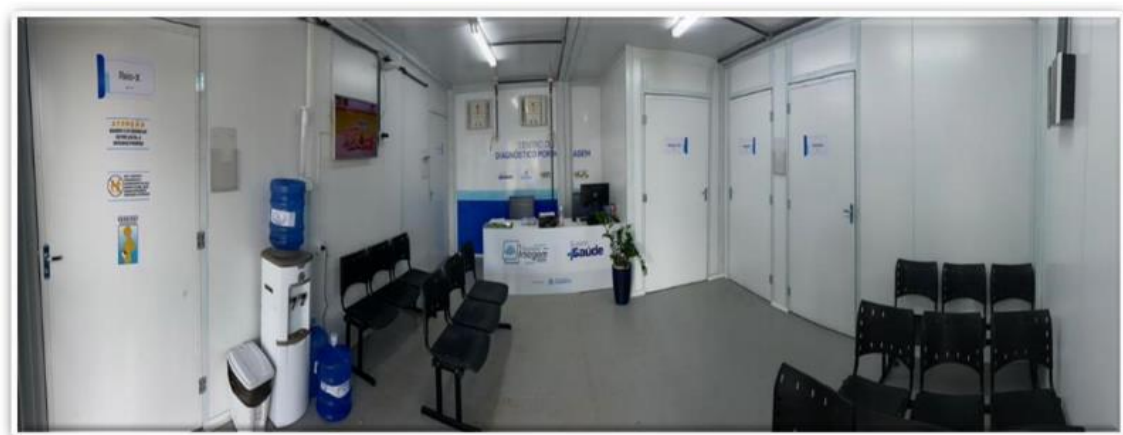
Centro de Diagnóstico por Imagem tem como objetivo a promoção a atenção integral à população em todos os ciclos de vida, cuidar da saúde é essencial para a manutenção da qualidade de vida através da realização de exames de ultrassonografia, raio-x, eletroneuromiografia e espirometria.

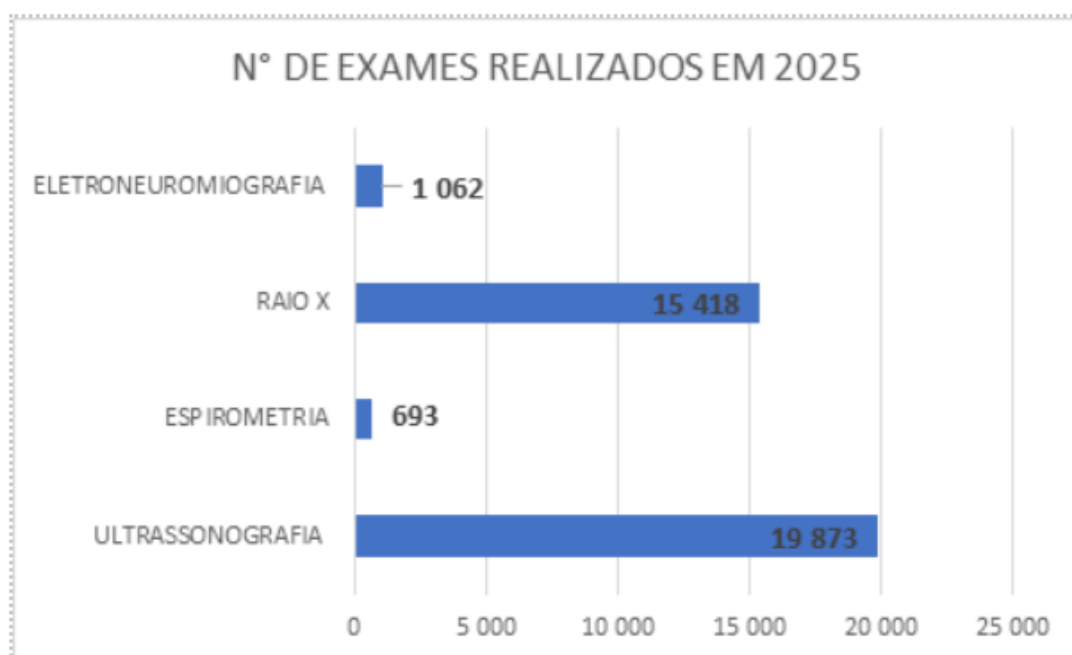
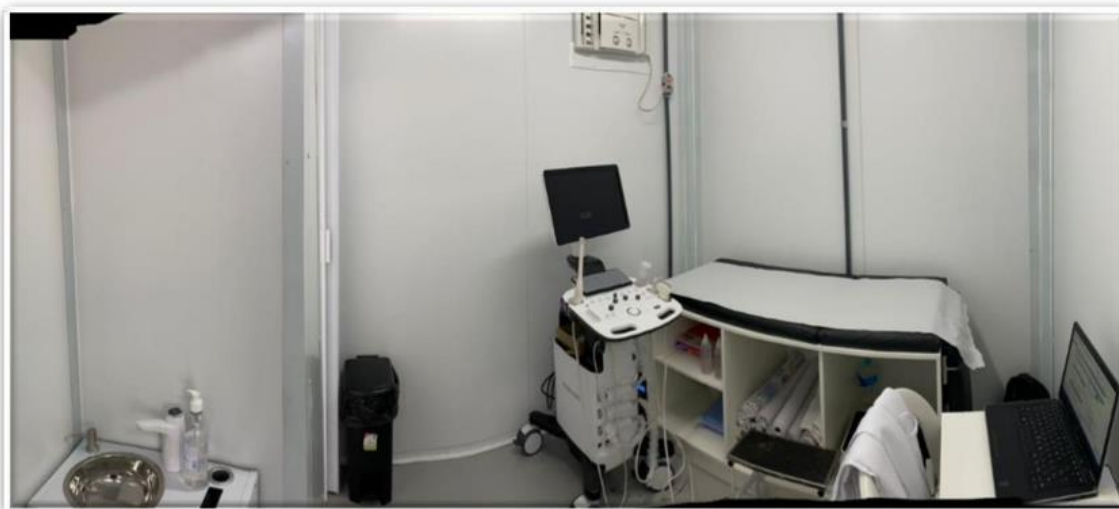
O fluxo de atendimento é realizado de acordo com a convocação do departamento de regulação da Secretaria Municipal de Saúde, sem acesso a demanda represada, portanto sem a governabilidade para gerir a agenda dos usuários da rede do Município.

A Unidade Móvel consiste na utilização de estrutura modular oferecendo:

- 01 Recepção climatizada com sanitário;
- 01 Sala de Raio-X e sala de comando, devidamente baritada (refrigerada);
- 01 Sala para espirometria e eletroneuromiografia (climatizada);
- 02 Salas de ultrassonografia com banheiro integrado (climatizada).

O projeto pode atuar de forma itinerária ou norteadas de acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, assim proporcionando a facilidade e maior número de pessoas possíveis do Município. A unidade móvel está localizada no Avenida Robert Simonsen, 90 / Suzano -SP.



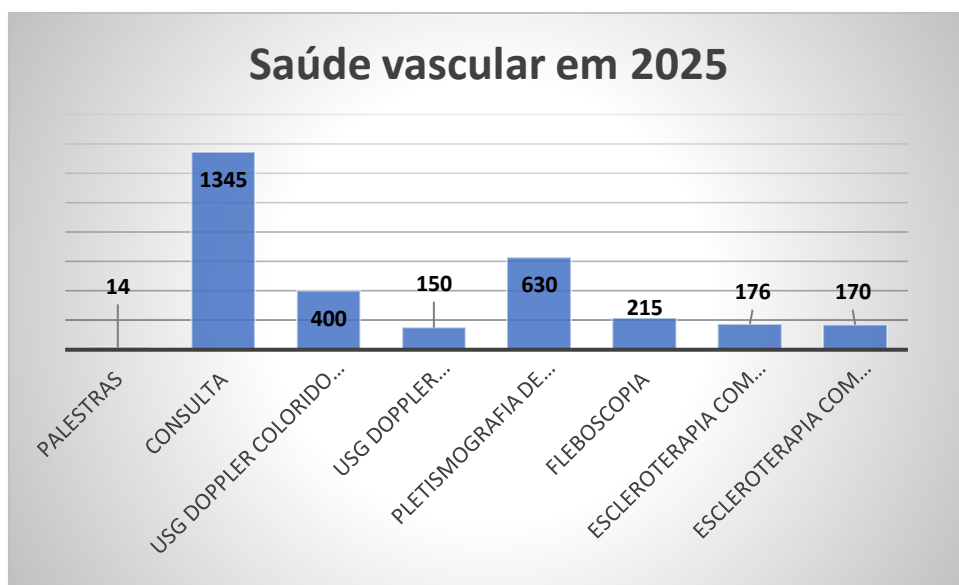


13.2 SAÚDE VASCULAR

A ação contempla a oferta de atendimentos médicos especializados nas áreas de Angiologia e Cirurgia Vascular à população, com o objetivo de ampliar o acesso à assistência especializada e suprir lacunas existentes nas ações de prevenção e cuidado em saúde. Os pacientes são previamente triados e atendidos mensalmente nas Unidades de Saúde da Família, conforme critérios clínicos e assistenciais estabelecidos.

A iniciativa tem como propósito a redução do número de internações hospitalares, por meio da adoção de métodos conservadores no controle de varizes, os quais apresentam baixo índice de complicações e possibilitam a indicação terapêutica inclusive para pacientes com contraindicação aos procedimentos cirúrgicos. O adequado acompanhamento, controle e tratamento das condições e sequelas específicas contribuem de forma significativa para a melhoria da qualidade de vida dos usuários assistidos.

Para fins de transparência e análise dos resultados, foi elaborado gráfico demonstrativo com a consolidação dos dados referentes ao ano de 2024, segmentados por procedimentos realizados, consultas médicas e ações educativas, incluindo palestras.





13.3 CARRETA DA MAMOGRAFIA

No mês de outubro de 2025, foi realizada no município a ação da Carreta da Mamografia, iniciativa estratégica voltada à ampliação do acesso da população aos exames de imagem, com foco na prevenção e no diagnóstico precoce de doenças. Durante o período da ação, foram realizados 1.443 exames, evidenciando a expressiva adesão da população e a relevância da iniciativa para a saúde pública.

A ação teve como principal objetivo proporcionar acesso facilitado e ágil à realização de exames de ultrassonografia e mamografia, reduzindo a demanda reprimida e ampliando a cobertura diagnóstica, especialmente no cuidado à saúde da mulher. A detecção precoce, sobretudo do câncer de mama, é fundamental para aumentar as chances de tratamento eficaz e redução da mortalidade.

A estrutura utilizada consiste em um container adaptado e totalmente equipado, configurado para funcionar como uma clínica móvel, com ambiente climatizado e adequado às normas da Vigilância Sanitária. O espaço oferece acolhimento humanizado, organização do fluxo de atendimento e segurança na realização dos exames, garantindo qualidade técnica e conforto aos usuários.

Além dos exames de mamografia e ultrassonografia, a unidade também dispõe de estrutura para realização de densitometria óssea, ampliando o escopo de atendimento.

O projeto possui caráter itinerante, podendo ser direcionado conforme planejamento e especificações técnicas estabelecidas, com o objetivo de alcançar diferentes regiões do município e facilitar o acesso da população aos exames diagnósticos, inclusive para pacientes que nunca haviam realizado ultrassonografia anteriormente.

A realização da Carreta da Mamografia reforça o compromisso institucional com a promoção da saúde, a prevenção de agravos e a ampliação do acesso aos serviços especializados, contribuindo de forma significativa para o fortalecimento da rede de atenção e para a melhoria dos indicadores de saúde do município.



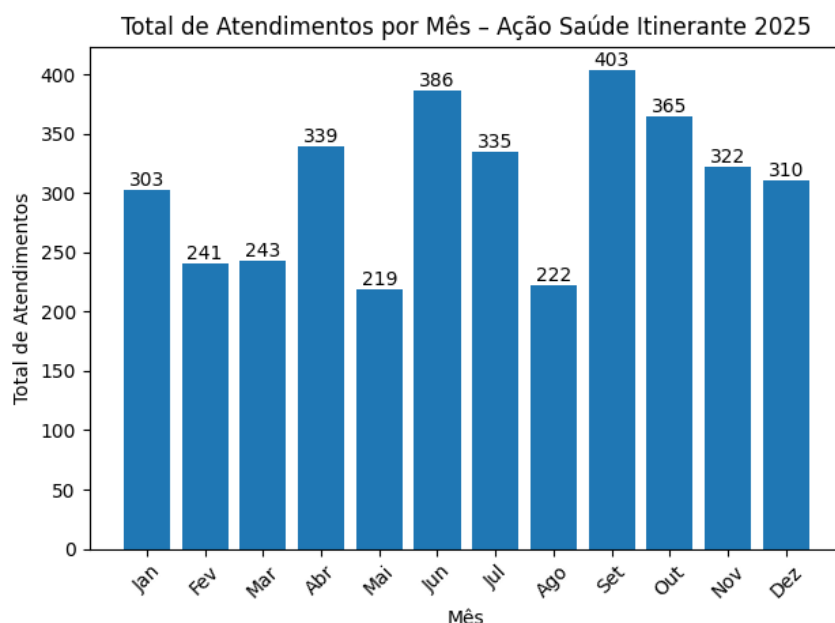
13.4 SAÚDE ITINERANTE NO BAIRRO FAZENDA VIADUTO

A Saúde Itinerante constitui uma estratégia fundamental para ampliar o acesso aos serviços de saúde, especialmente para populações que enfrentam barreiras geográficas, sociais ou organizacionais no acesso à rede assistencial. Por meio da oferta de atendimento móvel, a iniciativa possibilitou a realização de consultas médicas, exames, orientações em saúde e ações preventivas de forma mais acessível, humanizada e resolutiva.

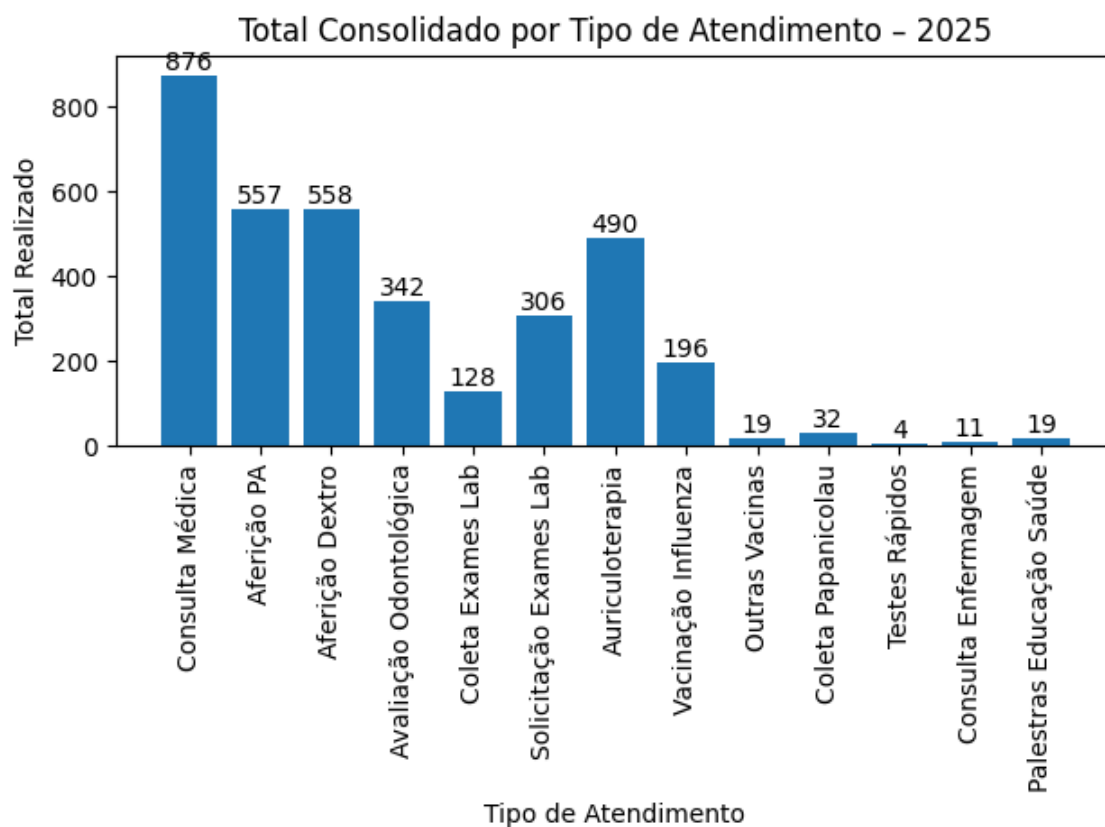
A ação foi realizada uma vez ao mês, aos sábados, nas dependências da Escola Municipal Nizilda, local estratégico que facilitou a adesão da comunidade e ampliou o alcance dos serviços ofertados. Essa periodicidade permitiu organização prévia da demanda, mobilização das equipes e planejamento adequado dos recursos.

Além de promover a prevenção de doenças e o acompanhamento das condições já existentes, a Saúde Itinerante contribuiu para a identificação precoce de agravos, fortalecimento do vínculo com a população e ampliação da cobertura assistencial. Trata-se de uma iniciativa que reforça os princípios da equidade e da integralidade do Sistema Único de Saúde, aproximando o cuidado das pessoas e tornando o sistema mais eficiente. Com o objetivo de demonstrar a evolução da produção assistencial ao longo do ano, o gráfico a seguir apresenta o total de atendimentos realizados mensalmente na Ação Saúde Itinerante em 2025.

Os dados evidenciam a regularidade das ações desenvolvidas durante o período, bem como as variações sazonais na demanda, permitindo análise comparativa entre os meses e identificação dos períodos de maior mobilização da população. Esse acompanhamento mensal é fundamental para subsidiar o planejamento das próximas ações, dimensionamento das equipes e organização estratégica dos recursos, garantindo maior eficiência e ampliação do acesso aos serviços de saúde no município.



Com o objetivo de apresentar de forma consolidada o desempenho das ações desenvolvidas na Ação Saúde Itinerante ao longo de 2025, o gráfico a seguir demonstra a distribuição dos atendimentos por tipo de procedimento realizado. Os dados evidenciam a diversidade dos serviços ofertados à população, contemplando atendimentos clínicos, ações preventivas, procedimentos diagnósticos e práticas integrativas.





14. AÇÕES DE DESTAQUE

14.1 UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Ao longo de 2025, as Unidades de Saúde da Família (USF) desenvolveram diversas ações estratégicas voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos, fortalecimento do vínculo comunitário e ampliação do acesso aos serviços do SUS. As iniciativas foram organizadas de acordo com as necessidades identificadas no território, contemplando diferentes ciclos de vida e demandas prioritárias.

Promoção da Saúde e Prevenção de Agravos

As unidades realizaram campanhas temáticas alinhadas ao calendário nacional de saúde, com destaque para:

Setembro Amarelo – Palestras de conscientização sobre saúde mental e prevenção ao suicídio (USF Jardim Revista), fortalecendo vínculos comunitários e ampliando espaços de escuta.



Setembro Verde – Conscientização sobre doação de órgãos (USF Vila Fátima), promovendo informação e sensibilização da comunidade.



Outubro Rosa – Encontro de Beleza, Cuidado e Empoderamento (USF Jardim Maitê), com foco na prevenção do câncer de mama e estímulo ao autocuidado.



Novembro Azul – Ações educativas sobre prevenção do câncer de próstata (USF Dr. Eduardo Nakamura e USF Jardim Revista).



Dezembro Vermelho – Campanha de conscientização sobre HIV/Aids e ISTs (USF Jardim Brasil e USF Jardim Ikeda), reforçando a importância do teste, tratamento e combate ao estigma.



Campanha de combate à tuberculose (USF Jardim Maitê), com ações educativas e preventivas no território.



Educação em Diabetes (USF Jardim Europa), incentivando hábitos alimentares saudáveis e autocuidado.



Saúde da Mulher e Planejamento Reprodutivo

Grupo de Gestantes (USF Jardim Europa), com atividades educativas e apoio durante o período gestacional.



Planejamento reprodutivo para adolescentes (USF Recanto São José), com orientação sobre prevenção de gravidez não planejada e ISTs, acesso a métodos contraceptivos pelo SUS, incluindo inserção de Implanon.



Coleta de exames preventivos e incentivo ao rastreamento durante campanhas específicas.



Saúde da Criança e do Adolescente

Grupo de Neurodesenvolvimento (USF Jardim São José e USF Vila Fátima), estimulando habilidades motoras, cognitivas e sociais.



USF Jardim São José



USF Vila Fátima

Campanha de vacinação escolar (USF Jardim Suzanópolis), ampliando cobertura vacinal.



Palestras educativas para adolescentes (USF Dr. Eduardo Nakamura), promovendo conscientização e autocuidado.



Celebração do Dia das Crianças (USF Jardim Suzanópolis), fortalecendo vínculo comunitário.



Práticas Integrativas e Promoção do Bem-Estar

Grupo Antitabagismo (USF Dr. Eduardo Nakamura), com encerramento e certificação dos participantes.





Lian Gong (USF Jardim São José), promovendo equilíbrio, cuidado e integração social.



Auriculoterapia e atividades no Parque Estoril (USF Jardim Suzanópolis), fortalecendo saúde mental e bem-estar.

Grupo de Artesanato – “Tricochá & Prosa” (USF Jardim Maitê e USF Jardim Revista), promovendo convivência, fortalecimento de vínculos e apoio emocional.



Horta Comunitária (USF Jardim Suzanópolis), incentivando alimentação saudável e integração social.



Participação Social e Gestão Participativa

Eleições do Conselho Gestor de Saúde (biênio 2026/2027) – realizadas nas USFs Jardim São José, Vila Fátima e Recanto, fortalecendo o diálogo entre comunidade e serviço e consolidando a participação social como instrumento de gestão democrática.



Dia Nacional da Redução da Mortalidade Materna

A USF Jardim Maitê e a USF Recanto São José promoveram uma ação educativa voltada à conscientização sobre a importância da assistência qualificada à gestação, ao parto e ao puerpério.

USF Jardim Maitê



Cada vida importa: reduzir a mortalidade materna é garantir que toda mulher tenha direito a um parto seguro e a cuidados de saúde de qualidade.

USF Recanto São José



Mortalidade materna pode ser evitada. Cuidar da gestante é salvar vidas. Pré-natal é direito, informação é proteção.

Prevenção ao Diabetes: Cuidar Hoje para Garantir Saúde no Futuro

A USF Vila Amorim realizou uma ação direcionada ao acompanhamento e prevenção do diabetes, com foco especial nos pacientes pré-diabéticos, visando reduzir riscos e evitar a progressão da doença.

USF Vila Amorim



"Cuidar da saúde é investir em qualidade de vida! Hoje realizamos atendimentos de hipertensão e diabetes, com orientações, avaliação e acompanhamento individualizado para nossos pacientes."

Ação de Promoção à Higienização das Mãos

A USF Jardim Maitê realizou uma ação educativa com foco na conscientização sobre a importância da higienização adequada das mãos como medida essencial para a prevenção de infecções e a promoção da segurança do paciente.



Campanha de Conscientização e Testagem para Hepatites Virais

A USF Vila Fátima e a USF Jardim Ikeda realizaram uma ação de conscientização e incentivo à testagem para hepatites virais, reforçando a importância do diagnóstico precoce como estratégia fundamental para a prevenção de complicações e a interrupção da cadeia de transmissão.

USF Vila Fátima



**Detectar cedo faz a diferença:
faça o teste para hepatites virais
e cuide da sua saúde!**

USF Jardim Ikeda



**Conscientizar para cuidar!
Palestra sobre hepatites
virais realizada com
sucesso"**

Homenagem ao Dia dos Pais – USF Vila Fátima

A USF Vila Fátima promoveu um momento especial em celebração ao Dia dos Pais, valorizando a importância da figura paterna na família e na sociedade. A ação foi marcada por um momento de confraternização e reconhecimento, destacando o papel fundamental dos pais como referência de cuidado, proteção e afeto.

USF Vila Fátima



Feliz Dia dos Pais!
Obrigado por cada ensinamento, cada abraço e por estar sempre ao nosso lado. Ser pai é um presente que transforma vidas, e hoje celebramos você, que faz a diferença com amor e dedicação.

A USF Vila Fátima promoveu uma ação de conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), reforçando a importância do respeito, da inclusão e da informação como ferramentas fundamentais para a construção de uma sociedade mais acolhedora.

USF Vila Fátima



"Autismo não é defeito, é uma forma única de ver o mundo."

Ação de Prevenção ao AVC

A USF Vila Fátima realizou uma ação educativa voltada à prevenção do Acidente Vascular Cerebral (AVC), reforçando a importância do controle dos fatores de risco e da adoção de hábitos de vida saudáveis.

USF Vila Fátima



AVC pode ser prevenido!
Controle a pressão, o colesterol e o diabetes. Pratique atividades físicas, evite o estresse e tenha uma alimentação equilibrada. Seu cérebro agradece!

As ações desenvolvidas em 2025 demonstram o compromisso das Unidades de Saúde da Família com a promoção da saúde integral, a educação permanente no território e o fortalecimento do vínculo com a comunidade. As iniciativas ampliaram o acesso, estimularam o protagonismo dos usuários e consolidaram a Atenção Primária como ordenadora do cuidado no município.

14.2 AÇÃO DE DESTAQUE - SAMU

O mês de janeiro, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), em parceria com a Universidade Piaget, realizou a ação educativa “Princípios Básicos da Ventilação Mecânica”, promovida no dia 30 de janeiro de 2025, das 9h às 13h, com carga horária total de 4 horas. A iniciativa reforça o compromisso institucional com a qualificação técnica, a educação permanente em saúde e a segurança da assistência prestada à população.

A capacitação beneficiou diretamente profissionais que atuam na linha de frente das urgências e emergências do município, incluindo equipes do SAMU, da UPA 24h e demais serviços de saúde gerenciados pelo INTS. A ação contribuiu para o fortalecimento da prática assistencial, promovendo atualização técnica e alinhamento de condutas no manejo de pacientes críticos.

O curso teve como objetivo integrar teoria e prática no domínio da ventilação mecânica, capacitando enfermeiros e médicos para a utilização segura e adequada do suporte ventilatório. Foram abordados fundamentos teóricos, indicações clínicas, parâmetros ventilatórios, monitorização e cuidados essenciais no atendimento ao paciente em estado crítico.

A atividade foi conduzida por profissionais do SAMU, em parceria com a Universidade Piaget, com destaque para a condução técnica da Dra. Andressa. A metodologia adotada privilegiou abordagem prática e dinâmica, com demonstrações, simulações realísticas e discussão de casos clínicos, favorecendo o aprendizado ativo, o raciocínio clínico e a tomada de decisão em cenários de urgência e emergência.

Além de ampliar a competência técnica das equipes, a ação reforçou a importância do trabalho multiprofissional, da padronização das condutas e da atuação integrada entre os níveis pré-hospitalar e hospitalar. A parceria entre serviço e instituição de ensino evidencia o papel estratégico da integração ensino-serviço, contribuindo para a formação contínua de profissionais mais preparados, éticos e alinhados às demandas da rede de urgência e emergência, fortalecendo, assim, a qualidade da assistência no município.



14.3 ODONTOLOGIA

Prevenção e Rastreamento do Câncer de Boca – Parceria Município de Suzano e Universidade de Mogi das Cruzes (UMC)

No exercício de 2025, o Município de Suzano, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, das Unidades de Saúde da Família (USFs) e da gestão dos serviços de odontologia realizada pelo INTS, executou ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde bucal em parceria com a Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

A parceria esteve alinhada às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e ao Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), promovendo a integração ensino–serviço e contribuindo para a ampliação do acesso da população às ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca.

As ações foram desenvolvidas de forma progressiva ao longo de 2025, com ampliação da cobertura territorial entre os semestres.

No primeiro semestre de 2025, as atividades ocorreram nas seguintes Unidades de Saúde da Família:

- USF Jardim Revista
- USF Eduardo Nakamura
- USF Jardim Maitê

No segundo semestre de 2025, houve ampliação da abrangência territorial, com inclusão de novas unidades:

- USF Jardim Suzanópolis
- USF Jardim Maitê
- USF Jardim Europa
- USF Jardim São José

A ampliação das unidades participantes possibilitou maior alcance populacional das ações de rastreamento e fortalecimento da vigilância em saúde bucal no município.



A execução das ações contou com atuação estratégica dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que desempenharam papel fundamental na

territorialização e na articulação entre comunidade, equipes de saúde, docentes e estudantes da UMC.

Os ACS utilizaram os tablets institucionais como ferramenta de apoio para:

- Identificação de indivíduos com fatores de risco para o câncer de boca, especialmente tabagismo e etilismo;
- Registro dos dados nas colmeias territoriais, com mapeamento dos indivíduos com hábitos de risco;
- Organização das visitas domiciliares e apoio logístico às equipes envolvidas.



UMC
 RASTREAMENTO DO CÂNCER DE BOCA EM POPULAÇÃO DE RISCO
 EM TERRITÓRIO COM COBERTURA DA ESF
 MAPEAMENTO DE FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS COM HÁBITOS DE RISCO

USF: Suzano Ass. Saúde Ass. Saúde Ass. Saúde DATA: 12/05/2018
 ÁREA: 1 MICROÁREA: 1 ANO: 2018 ACER: Ass. Saúde

F1	F2	F3	F4	F5	F6	F7	F8	F9	F10
F11	F12	F13	F14	F15	F16	F17	F18	F19	F20
F21	F22	F23	F24	F25	F26	F27	F28	F29	F30
F31	F32	F33	F34	F35	F36	F37	F38	F39	F40
F41	F42	F43	F44	F45	F46	F47	F48	F49	F50
F51	F52	F53	F54	F55	F56	F57	F58	F59	F60
F61	F62	F63	F64	F65	F66	F67	F68	F69	F70
F71	F72	F73	F74	F75	F76	F77	F78	F79	F80
F81	F82	F83	F84	F85	F86	F87	F88	F89	F90
F91	F92	F93	F94	F95	F96	F97	F98	F99	F100
F101	F102	F103	F104	F105	F106	F107	F108	F109	F110
F111	F112	F113	F114	F115	F116	F117	F118	F119	F120
F121	F122	F123	F124	F125	F126	F127	F128	F129	F130
F131	F132	F133	F134	F135	F136	F137	F138	F139	F140
F141	F142	F143	F144	F145	F146	F147	F148	F149	F150
F151	F152	F153	F154	F155	F156	F157	F158	F159	F160
F161	F162	F163	F164	F165	F166	F167	F168	F169	F170
F171	F172	F173	F174	F175	F176	F177	F178	F179	F180
F181	F182	F183	F184	F185	F186	F187	F188	F189	F190
F191	F192	F193	F194	F195	F196	F197	F198	F199	F200
F201	F202	F203	F204	F205	F206	F207	F208	F209	F210
F211	F212	F213	F214	F215	F216	F217	F218	F219	F220
F221	F222	F223	F224	F225	F226	F227	F228	F229	F230
F231	F232	F233	F234	F235	F236	F237	F238	F239	F240
F241	F242	F243	F244	F245	F246	F247	F248	F249	F250

T = INDAGADA
 CÍRCULO PRETO = INDIVÍDUO COM MAIS DE UM HÁBITO DE RISCO
 CÍRCULO AZUL = INDIVÍDUO COM MAIS DE UM HÁBITO DE RISCO
 CÍRCULO VERDE = INDIVÍDUO COM MAIS DE UM HÁBITO DE RISCO
 CÍRCULO AMARELO = INDIVÍDUO COM MAIS DE UM HÁBITO DE RISCO
 CÍRCULO LARANÇA = INDIVÍDUO COM MAIS DE UM HÁBITO DE RISCO
 CÍRCULO ROXO = INDIVÍDUO COM MAIS DE UM HÁBITO DE RISCO
 CÍRCULO CINZA = INDIVÍDUO COM MAIS DE UM HÁBITO DE RISCO
 CÍRCULO BRANCO = INDIVÍDUO COM MAIS DE UM HÁBITO DE RISCO
 CÍRCULO PRETO = INDIVÍDUO COM MAIS DE UM HÁBITO DE RISCO
 CÍRCULO AZUL = INDIVÍDUO COM MAIS DE UM HÁBITO DE RISCO
 CÍRCULO VERDE = INDIVÍDUO COM MAIS DE UM HÁBITO DE RISCO
 CÍRCULO AMARELO = INDIVÍDUO COM MAIS DE UM HÁBITO DE RISCO
 CÍRCULO LARANÇA = INDIVÍDUO COM MAIS DE UM HÁBITO DE RISCO
 CÍRCULO ROXO = INDIVÍDUO COM MAIS DE UM HÁBITO DE RISCO
 CÍRCULO CINZA = INDIVÍDUO COM MAIS DE UM HÁBITO DE RISCO
 CÍRCULO BRANCO = INDIVÍDUO COM MAIS DE UM HÁBITO DE RISCO

Os indivíduos identificados foram submetidos à avaliação clínica da cavidade oral, qualificando o rastreamento do câncer bucal no território.

Busca Ativa Ampliada no Território

Após o reconhecimento territorial, os estudantes e docentes, em conjunto com as equipes das USFs, realizaram ações de busca ativa em espaços estratégicos da comunidade, incluindo:

- Igrejas e espaços religiosos;
- Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI);

- Bares e estabelecimentos com maior prevalência de hábitos de risco;
- Clínicas e comunidades terapêuticas de recuperação.



Essa estratégia ampliou o alcance das ações preventivas, permitindo a identificação de indivíduos fora do fluxo regular das unidades de saúde.

Registro, Encaminhamento e Atenção Secundária

Os casos com suspeita de lesões potencialmente malignas foram registrados em formulário eletrônico (Google Forms), garantindo padronização, organização das informações e rastreabilidade dos encaminhamentos.

Os usuários identificados foram encaminhados à Atenção Secundária, por meio do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do município, para avaliação especializada e, quando indicado, realização de biópsias, assegurando o diagnóstico oportuno e a detecção precoce do câncer de boca.



Universidade Estadual de Campinas
 Faculdade de Odontologia de Piracicaba
 Serviço de Histoanatomia Patológica
 Área de Patologia
 Píscia 12101-002

RESULTADO DE EXAME ANATOMOPATOLÓGICO Nº.: 8228025

NOME: [REDACTED] PROFISSIONAL: [REDACTED]
 LOBATO: [REDACTED] CIDADE: SUZANO/SP
 PONE: [REDACTED]
 GÊNERO: FEMININO IDADE: 53 ANOS COR: PARDAS PROFISSÃO: [REDACTED] TEL.: [REDACTED]
 CLÍNICA: [REDACTED]
 SOLICITANTE: DESPES RIOSA CAVALCANTI

DADOS CLÍNICOS:
 Lesão intra-oral, em RETROMOLAR, TRIGONO, ESQUERDA, medindo 2,0 x 1,0 x 0,5 cm, com evolução decorrente.
 Número de lâminas enviadas: 1
 Organizações enviadas: Extra-Oral: RETROMOLAR, TRIGONO, ESQUERDA
 Procedimento: Biópsia Intraoral Múltipla

DADOS MACROSCÓPICOS:
 Ressecção 1 fragmento de tecido mole, de formato fusiforme, coloração Esbranquiçada, medindo 1,2 x 0,5 x 0,5 mm, fixado em Formol por 8 dias.

DIAGNÓSTICO: LEUCOPLÁQUIA, COMPATÍVEL COM O DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE:
 Fragmento de lesão atípica revestida por epitélio de superfície apresentando hiperplasia, sem sinais de displasia epitelial leve.

Prof. Dr. João Jorge Amato
 Prof. Titular de Patologia
 Píscia/SP

Prof. Dr. Paulo Aguiar Vieira
 Prof. Titular de Patologia
 Píscia/SP

LABORATÓRIO DE PATOLOGIA
 DEPARTAMENTO DE HISTOANATOMIA PATOLÓGICA

AV. LAMARCA, 80 - CAXA POSTAL 20
 CEP: 13414-000, PIRACICABA - SÃO PAULO - BRASIL
 TEL: (051) 3308-5575

As ações desenvolvidas em 2025 contribuirão para:

- Ampliação da cobertura das ações de prevenção e rastreamento do câncer de boca;
- Fortalecimento da vigilância em saúde bucal na Atenção Primária;
- Integração efetiva entre Atenção Primária e Atenção Secundária;
- Qualificação do processo de trabalho das equipes de Saúde da Família;
- Uso racional de tecnologia e dados para planejamento e monitoramento das ações;
- Formação de futuros profissionais alinhados às necessidades do SUS.

A execução dessa estratégia reafirmou o compromisso do Município de Suzano com a promoção da saúde, a prevenção de agravos e a organização da rede de atenção à saúde, com foco no cuidado integral e no diagnóstico precoce do câncer de boca.

14.4 AÇÕES DE DESTAQUE – CAF

Mural do Pertencimento – Centro de Abastecimento Farmacêutico (CAF)

O Mural do Pertencimento implantado no Centro de Abastecimento Farmacêutico (CAF) representa uma iniciativa voltada ao fortalecimento da identidade institucional, da valorização profissional e do engajamento da equipe. Mais do que um espaço físico de exposição, o mural configura-se como instrumento de integração, reconhecimento e construção coletiva do ambiente de trabalho.

No contexto do CAF, que desempenha papel estratégico no abastecimento regular de medicamentos e insumos para toda a rede municipal de saúde, o senso de pertencimento é fundamental para manter o alinhamento entre responsabilidade técnica, organização logística e compromisso com a assistência. O mural possibilita a divulgação de mensagens institucionais, metas alcançadas, indicadores, campanhas internas, aniversariantes do mês, ações educativas e reconhecimentos profissionais, promovendo maior proximidade entre gestão e colaboradores.

A iniciativa contribui para fortalecer a cultura organizacional, estimular o trabalho em equipe e reforçar o entendimento de que cada profissional exerce papel essencial na garantia da continuidade do cuidado ao usuário do SUS. Ao valorizar as pessoas e dar visibilidade às conquistas coletivas, o Mural do Pertencimento amplia o engajamento, melhora o clima organizacional e incentiva a corresponsabilização pelos resultados.

Assim, o mural consolida-se como ferramenta simples, porém estratégica, de comunicação interna e valorização humana, reafirmando que o CAF não é apenas um centro logístico, mas uma estrutura composta por profissionais comprometidos com a qualidade, a eficiência e o cuidado com a população.



Abril Verde: Saúde e Segurança no Trabalho

No mês de abril, em alusão à campanha Abril Verde — movimento nacional voltado à conscientização sobre saúde e segurança no trabalho — o Centro de Abastecimento Farmacêutico (CAF) promoveu ação educativa com foco no uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e na prevenção de acidentes ocupacionais.

Considerando que o CAF desempenha atividades logísticas que envolvem armazenamento, movimentação de cargas, organização de medicamentos e manuseio de materiais específicos, a utilização adequada de EPIs é fundamental para garantir a integridade física dos colaboradores e a segurança do ambiente de trabalho. Durante a ação, foram reforçadas orientações sobre o uso correto de luvas, máscaras, aventais, calçados de segurança e demais equipamentos necessários às atividades desempenhadas no setor.

A iniciativa também contemplou orientações sobre prevenção de riscos ergonômicos, organização do espaço físico, postura adequada no manuseio de materiais e importância do cumprimento das normas regulamentadoras, especialmente aquelas relacionadas à saúde ocupacional. O momento foi oportuno para promover diálogo aberto sobre segurança, esclarecer dúvidas e fortalecer a cultura de prevenção dentro da unidade.

A ação Abril Verde no CAF reforça o compromisso institucional com a valorização do trabalhador, a promoção de um ambiente seguro e a redução de riscos ocupacionais. Investir em saúde e segurança no trabalho é investir na qualidade dos serviços prestados, na continuidade operacional e no bem-estar das equipes, consolidando uma gestão responsável e preventiva.



14.5 AÇÕES DE DESTAQUE – E – MULTI GRUPO ANTITABAGISMO



O Grupo de Antitabagismo tem como finalidade oferecer apoio estruturado e qualificado às pessoas que desejam interromper o uso do tabaco, promovendo acompanhamento contínuo, orientação técnica e fortalecimento da autonomia no processo de cessação. Por meio de encontros educativos e motivacionais, são abordados os impactos do tabagismo na saúde, estratégias para enfrentamento da fissura, manejo da ansiedade, prevenção de recaídas e estímulo à adoção de hábitos de vida mais saudáveis, contribuindo para uma mudança sustentável de comportamento.

A atuação da equipe E-Multi é essencial para garantir um cuidado integral e interdisciplinar. A fisioterapeuta contribui com orientações voltadas à reabilitação e melhora da função respiratória, incluindo exercícios para fortalecimento pulmonar, redução da dispneia e incentivo à prática regular de atividades físicas, favorecendo a recuperação progressiva do organismo após a cessação do tabagismo.

A nutricionista desempenha papel estratégico ao orientar sobre alimentação equilibrada durante o processo de interrupção do fumo, auxiliando no controle do possível ganho de peso, na redução da compulsão alimentar e na escolha de alimentos que contribuam para o equilíbrio metabólico e bem-estar geral. Também trabalha a relação entre alimentação, ansiedade e regulação emocional, fortalecendo práticas alimentares saudáveis e conscientes.

A psicóloga oferece suporte emocional fundamental, auxiliando no manejo da ansiedade, do estresse e das questões emocionais frequentemente associadas ao hábito de fumar. Por meio de escuta qualificada, intervenções terapêuticas e estratégias de enfrentamento, contribui para o fortalecimento da motivação, do autocontrole e do desenvolvimento de recursos internos que favorecem a manutenção da abstinência.

Além do acompanhamento multiprofissional, o grupo constitui um espaço seguro de acolhimento e troca de experiências, promovendo apoio mútuo, fortalecimento de vínculos e sentimento de pertencimento. Essa abordagem integrada amplia as chances de sucesso no processo de cessação, reforça o cuidado humanizado e gera impactos positivos na saúde física, emocional e na qualidade de vida dos participantes.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme apresentado sobre exercício de 2025 evidenciou a consolidação de uma gestão comprometida com resultados, qualidade assistencial e responsabilidade sanitária. As unidades sob gestão demonstraram elevada capacidade operacional, organização dos processos de trabalho e maturidade no monitoramento dos indicadores contratuais, refletindo uma atuação estruturada e orientada por resultados.

Entre as principais potencialidades identificadas destacam-se a atuação de equipe multiprofissional qualificada e comprometida, o cumprimento e, em diversos casos, a superação das metas pactuadas, a estrutura organizacional consolidada, o monitoramento sistemático dos indicadores, o fortalecimento da educação permanente, a integração efetiva entre Atenção Primária, Central de Abastecimento Farmacêutico e SAMU, além da implementação de soluções

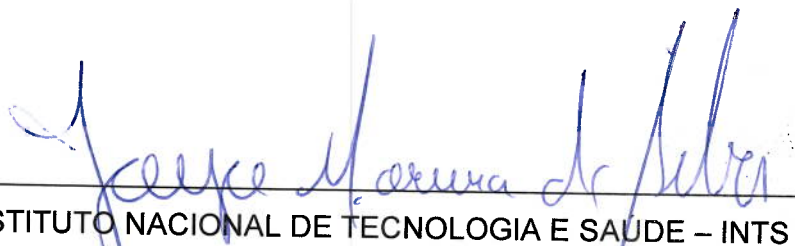
tecnológicas inovadoras, como o SISMAT. Soma-se a isso a ampliação da produção assistencial com manutenção da qualidade, o fortalecimento da cultura de segurança do paciente, a padronização de fluxos e a maior integração entre gestão administrativa e técnica.

Apesar dos avanços alcançados, foram identificados pontos que demandam aprimoramento, como demandas estruturais pontuais em determinadas unidades, o crescimento progressivo da demanda assistencial exigindo constante readequação operacional e a intensificação das ações de vigilância e qualificação dos registros em alguns processos. Tais fragilidades foram analisadas de forma crítica, com definição de planos de ação direcionados à sua mitigação.

Ao longo do período, foram implementadas medidas estratégicas voltadas à melhoria contínua, incluindo a intensificação das auditorias internas, capacitações direcionadas às não conformidades identificadas, reorganização de fluxos assistenciais, investimento em tecnologia da informação, fortalecimento da educação permanente, monitoramento contratual mensal com análise crítica dos resultados e realização de reformas e adequações estruturais nas unidades. Essas ações reforçam o compromisso institucional com a eficiência operacional, a qualidade da assistência e a gestão responsável dos recursos públicos.

Para a próxima competência, a gestão projeta a ampliação da cobertura de indicadores estratégicos, o fortalecimento das ações de prevenção e promoção à saúde, a consolidação da cultura de dados como ferramenta para tomada de decisão, o aprimoramento da integração entre os diferentes níveis de atenção e a manutenção da excelência contratual com foco em sustentabilidade e inovação. O compromisso institucional permanece centrado na oferta de uma assistência resolutiva, humanizada, segura e alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde, assegurando a melhoria contínua dos serviços prestados à população.

Suzano/São Paulo, 27 de fevereiro de 2026.



INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA E SAÚDE – INTS

Unidade PSF, CAF E SAMU SUZANO

Joyce Moreira

Diretora Geral